



# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025

Cooperativa de Eletrificação Rural de  
Cachoeiras - Itaboraí LTDA

**“A LUZ QUE NOS GUIA É BEM MAIOR!”**

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**CERCI**

**Cooperativa de Eletrificação Rural Cachoeiras - Itaboraí Ltda**

**CNPJ: 27.707.397/0001-02**

**Rua Celina da Costa, 250 – Papucaia**

**Cachoeiras de Macacu – RJ | CEP 28691-277**

**[www.cerci.com.br](http://www.cerci.com.br)**

**@CERCICOOB**

**Ano Base 2025**

## SUMÁRIO

<b>Relatório da Administração Societário.....</b>	<b>6</b>
• Estrutura de Governança e Suporte Operacional.....	7
• Carta do Presidente.....	9
• Carta da Contadora.....	11
• Cenário.....	13
• Geração e Distribuição de Energia Elétrica.....	13
• Qualidade do fornecimento.....	19
• Gestão.....	27
• Agradecimentos.....	49
<b>Demonstrações Contábeis Societárias.....</b>	<b>50</b>
• Balanço Patrimonial.....	51
• Demonstração do Resultado Do Exercício.....	54
• Demonstração do Resultado Do Exercício Segregado.....	58
• Demonstração das Mutações Do Patrimonio Líquido.....	60
• Demonstrações do Fluxo De Caixa.....	62
<b>Notas Explicativas Societárias.....</b>	<b>65</b>
<b>Parecer do Conselho Fiscal.....</b>	<b>122</b>
<b>Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis.....</b>	<b>123</b>
<b>Relatório da Administração Regulatório.....</b>	<b>128</b>
• Estrutura de Governança e Suporte Operacional.....	129
• Carta do Presidente.....	131
• Carta da Contadora.....	133
• Cenário.....	135
• Geração e Distribuição de Energia Elétrica.....	135
• Qualidade do fornecimento.....	141
• Gestão.....	149
• Agradecimentos.....	170
<b>Demonstrações Contábeis Regulatórias.....</b>	<b>171</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



• Balanço Patrimonial.....	172
• Demonstração do Resultado do Exercício.....	175
• Demonstração do Resultado Do Exercício Segregado.....	179
• Demonstração das Mutações do Patrimonio Líquido.....	181
• Demonstrações do Fluxo De Caixa.....	183
<b>Notas Explicativas Regulatórias.....</b>	<b>186</b>
<b>Parecer Conselho Fiscal.....</b>	<b>244</b>
<b>Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Regulatórias.....</b>	<b>245</b>



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO SOCIETÁRIO

Período: 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025

**“A LUZ QUE NOS GUIA É BEM MAIOR!”**

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO SOCIETÁRIO

Apresentamos, a seguir, o Relatório da Administração referente ao exercício social de 2025, encerrado em 31 de dezembro de 2025, elaborado em conjunto com as Demonstrações Contábeis, as quais foram preparadas em conformidade com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE.

Este relatório tem como objetivo evidenciar o desempenho da Cooperativa de Eletrificação Rural Cachoeiras Itaboraí Ltda – CERCI, proporcionando transparência às suas atividades e resultados perante a sociedade, parceiros, investidores, associados e consumidores.

Alinhada ao compromisso permanente com a melhoria contínua e a excelência operacional, a Cooperativa vem realizando investimentos com o propósito de aprimorar a qualidade dos serviços prestados, buscando atender de forma eficiente e sustentável todos os cooperados e consumidores atendidos por sua área de atuação.



## ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E SUPORTE OPERACIONAL

A estrutura de governança da Cooperativa de Eletrificação Rural Cachoeiras Itaboraí Ltda – CERCÍ é composta pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal, órgãos estatutários responsáveis por assegurar a adequada condução das atividades institucionais e a observância das boas práticas de gestão.

O Conselho de Administração atua na definição das diretrizes estratégicas, no acompanhamento do desempenho organizacional e na supervisão da gestão executiva, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da Cooperativa e para o cumprimento de seus objetivos institucionais.

O Conselho Fiscal exerce função independente de fiscalização, acompanhando os atos da administração, examinando as demonstrações contábeis e avaliando a conformidade dos procedimentos financeiros e patrimoniais, reforçando a transparência e a segurança das informações apresentadas aos associados, órgãos reguladores e demais partes interessadas.

<b>Estrutura de Governança CERCÍ</b>	
<b>Conselho Administrativo</b>	
<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>
Helon Alves Marins	Presidente
Jorge Luiz Brantes	Vice Presidente
Lafaiete Augusto da Costa	Secretário
Junia Marcia Nunes da Silva Borges	Conselheiro 1
Jorge José Salvaya	Conselheiro 2
Gilcimar Ouverney	Conselheiro 3
Diogo Felipe Oliveira Brandão	Conselheiro 4
Vanderlei Freires da Silva	Suplente 1
Euclides de Jesus Pereira	Suplente 2

<b>Conselho Fiscal</b>	
<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>
Alexandre da Silva Araújo	Conselheiro 1
Dilma Costa dos Santos	Conselheiro 2
Valdemir Ribeiro Rodrigues	Conselheiro 3
Nelio Charre	Suplente 1

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



## CONSELHO FISCAL



## CARTA DO PRESIDENTE

Prezado, cooperado da CERCÍ:

É com imensa satisfação que vimos nesta data apresentar o relatório de gestão, bem como as demonstrações contábeis e financeiras da CERCÍ relativas ao exercício de 2025. Ele condensa um ano de atividades realizadas e resultados alcançados sob a bênção e direção de DEUS, a quem louvamos e agradecemos.

Temos muito a comemorar neste ano de 2025, a começar pela inauguração da nossa primeira subestação, localizada no bairro de Sambaetiba em Itaboraí, que leva o nome do ex-presidente Oracyr Marins, idealizador desse projeto, que o construiu em sua quase totalidade, cabendo a nós a resolução de desafios e entraves burocráticos, e a finalização de etapas não conclusas. Após oito anos de incansável luta, superamos os desafios e hoje ligada e em operação, a Subestação é sem dúvida uma bênção de DEUS na vida da CERCÍ, trazendo uma nova fase de qualidade de energia para os consumidores ligados naquele alimentador, que era o mais precário em função de falhas de nossa Supridora.

Outra relevante realização do ano de 2025 foi o início do processo de migração para o Mercado Livre de Energia, por intermédio da Versa Energia, com o objetivo de viabilizar a aquisição de energia elétrica a custos mais competitivos, refletindo-se no progressivo barateamento das tarifas. Nesse contexto, já participamos do primeiro leilão de compra de energia, consolidando um avanço significativo nesse processo. Dessa forma, demos o primeiro passo para que, após o cumprimento do período de carência regulatória exigido, possamos iniciar a contratação de 99% de nossa energia no Mercado Livre, após o desconto das energias compulsórias (ELETRONUCLEAR, USINAS DA RESERVA etc.).

Destacamos também que, em mais um ano fomos premiados pela OCB-RJ, no evento Rio + Coop, desta vez com três premiações em primeiro lugar, Número de colaboradores, número de cooperados e treinamento, o que ratifica nosso compromisso com o nosso crescimento e com a

qualidade na prestação dos nossos serviços. Os prêmios conferem reconhecimento e enobrecem todos os associados que integram esta sólida Cooperativa.

Ainda no ano de 2025 intensificamos o nosso atendimento itinerante de modo a ficarmos mais perto dos nossos cooperados. Esta ação cooperativista resultou em grande sucesso, assim como tem sido bem-sucedidas as diversas ações sociais promovidas pela CERCÍ, tais como o Dia de Cooperar e encontros de Setembro Amarelo e Outubro Rosa, dentre outras mais, através das quais a CERCÍ externaliza e ratifica o seu compromisso com o Social.

Por fim, destacamos a parceria firmada nesse ano de 2025 com o governo federal em mais um Programa Luz para Todos, que visa atender as famílias carentes da área de atuação da CERCÍ. Imperioso esclarecer que este programa não contemplava atuação no Estado do Rio de Janeiro, mas devido ao desempenho dos nossos colaboradores e parceiros, sensibilizamos as autoridades e conseguimos incluir a CERCÍ neste programa.

Por tudo isto agradecemos aos nossos membros de conselho de administração e fiscal, colaboradores, parceiros e amigos pela dedicação, competência e espírito de união. Agradecemos a você caro cooperado, razão de ser de nossa cooperativa, pela confiança depositada em nossa gestão, e pela contínua colaboração para o engrandecimento da nossa CERCÍ. Agradecemos sobretudo a DEUS, pai do nosso senhor e salvador Jesus Cristo, que por sua Graça nos concede proteção e sabedoria além do nosso merecimento.

Que DEUS abençoe a todos!

Que DEUS abençoe a CERCÍ!

---

**Helon Alves Marins**

**Presidente da CERCÍ**

## CARTA DA CONTADORA

Apresento com orgulho os resultados contábeis do exercício encerrado em 2025. Antes de entrarmos nos números e demonstrativos, é essencial reconhecer os que tornaram esse trabalho possível e sustentaram, com competência e compromisso, cada resultado alcançado.

Agradeço primeiramente a Deus por mais um ano de aprendizados, desafios vencidos e conquistas realizadas. É Ele quem nos concede sabedoria, força e direção para seguir trabalhando com responsabilidade, honestidade e dedicação.

Meus sinceros agradecimentos ao Presidente da CERCI, Sr. Helon Marins, pela confiança, apoio e pela oportunidade de fazer parte da família CERCI, ao Conselho de Administração, que exerce seu papel com responsabilidade, acompanhando as decisões, orientando a gestão e contribuindo para o fortalecimento da cooperativa.

Ao Conselho Fiscal por nos acompanhar durante o exercício, onde de forma transparente exerceu o papel de fiscalizador dos processos financeiros/contábeis. Exercer a função de contadora desta cooperativa é motivo de muito orgulho. Trabalhar em uma instituição séria, comprometida com seus cooperados é algo que me realiza profissional e pessoalmente.

Os resultados que apresentamos refletem o esforço conjunto de toda a equipe da CERCI. Agradeço a todos os colaboradores pelo comprometimento diário e, de forma especial, à equipe contábil, Karoline Abreu, Emily Costa e Gabriela Amorim. Vocês desempenham um trabalho responsável, organizado e correto, sempre com muita dedicação, garantindo que cada informação seja entregue com clareza e integridade.

Estendo meus reconhecimentos à Consultoria NSS, que ao longo do ano esteve presente com orientação técnica, suporte e atenção aos nossos processos, contribuindo para o aprimoramento das rotinas contábeis e administrativas.

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



Por fim, deixo um agradecimento especial a todos os Cooperados. Vocês são a razão da existência da CERC. Cada trabalho realizado, cada controle e cada número apresentado tem como objetivo honrar a confiança que depositam na cooperativa e garantir uma gestão transparente, responsável e sustentável.

Reafirmo meu compromisso com a transparência nas informações e prestações de contas, colocando-me sempre à disposição para esclarecimentos.

Com respeito, gratidão e compromisso.

---

**Graziela da Silva Borges**

**Contadora da CERC**

**CRC: 131564/O-5**

## CENÁRIO

A Cooperativa de Eletrificação Rural Cachoeiras Itaboraí – CERCI, fundada em 13 de abril de 1969, tem como principal objetivo a distribuição de energia elétrica nas áreas rurais. Desde sua criação, a CERCI mantém um compromisso contínuo com o fornecimento de energia, buscando atender de forma eficiente às necessidades das comunidades em sua área de atuação.

Atualmente, a CERCI presta serviços de fornecimento de energia elétrica nos municípios de Cachoeiras de Macacu, Itaboraí, Tanguá, Rio Bonito e Silva Jardim, atendendo residências, comércios, indústrias e diversas instituições.

Ao longo dos anos, a cooperativa tem priorizado a manutenção constante e confiável do fornecimento de energia, reconhecendo a importância fundamental desse serviço para a vida cotidiana. Além disso, a CERCI se destaca pelo seu sólido compromisso com a responsabilidade social, tanto nas localidades onde atua diretamente quanto em sua área de influência.

Por meio de uma equipe dedicada, a CERCI reafirma seu compromisso com a excelência operacional e com o bem-estar das comunidades atendidas, mantendo-se fiel aos seus princípios de qualidade, responsabilidade e desenvolvimento regional.

## GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

### Distribuição

A CERCI distribui energia elétrica nos municípios de Cachoeiras de Macacu, Itaboraí, Tanguá, Rio Bonito, Silva Jardim e Saquarema. Atendemos 8 consumidores livres no Estado (3 da classe comercial e 5 da classe industrial).

### Ligação de Consumidores

Em 2025 foram realizadas 763 novas ligações, sendo 728 consumidores residenciais, 27 comerciais, 2 industriais, 2 poderes públicos, 2 rurais e 2 serviços públicos atendidos pela Permissionária, número 3,95% superior ao de 2024.

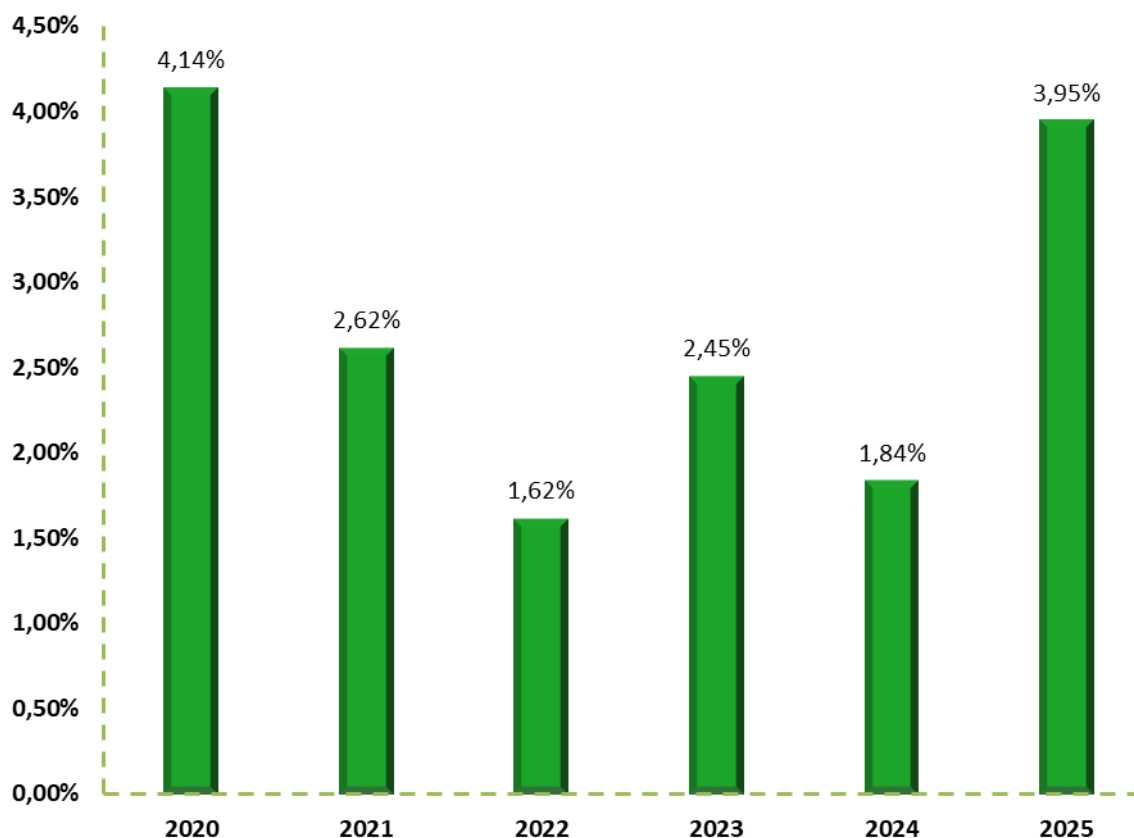
# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



Consumidores	2021	2022	2022	2024	2025
Residencial	15.747	15.879	16.314	16.690	17.177
Comercial	677	857	831	789	780
Industrial	31	28	28	28	33
Rural	583	546	548	536	527
Poderes Públicos	93	97	112	117	113
Iluminação Pública	5	5	5	5	5
Serviço Público	7	8	8	11	11
<b>Total</b>	<b>17.143</b>	<b>17.420</b>	<b>17.846</b>	<b>18.176</b>	<b>18.646</b>
<b>Varição</b>	<b>2,62%</b>	<b>1,62%</b>	<b>2,45%</b>	<b>1,85%</b>	<b>2,59%</b>

- Temos também 7 consumidores na classe consumo próprio que não estão contabilizados no quadro acima.

## Ligação de Consumidores 2020 x 2025



## Comportamento do mercado

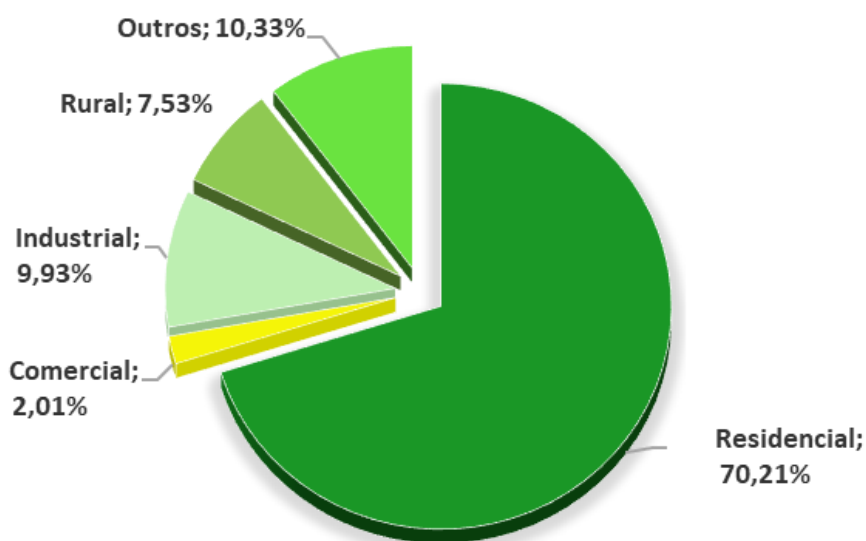
A distribuição de energia da Permissionária no período de janeiro a dezembro de 2025 foi de 45,31 GW/h (49,91 GW/h em 2024).

Os segmentos do mercado que mais contribuíram para esse resultado foram o residencial e rural. A classe comercial representa uma fatia de 2,01% do segmento de mercado e apresentou uma redução na ordem de (81,84) % em relação ao ano de 2024. A classe residencial representa 70,21% do segmento de mercado e apresentou um aumento na ordem de 1,14 % em relação ao ano de 2024.

Segue abaixo tabela com a evolução do mercado nos últimos 5 anos e o gráfico com a representatividade do consumo por classe de consumidores:

Mercado Atendido - GWh	2021	2022	2023	2024	2025
<b>Energia Faturada</b>	<b>44,73</b>	<b>44,17</b>	<b>49,04</b>	<b>49,91</b>	<b>45,31</b>
Fornecimento	45	44	49	50	45
Residencial	29	28	33	31	32
Comercial	4	5	5	5	1
Industrial	4	4	3	5	5
Rural	4	3	3	3	3
Poderes Públicos	1	1	2	2	2
Iluminação Pública	4	3	2	3	3
Serviço Público	0	0	0	0	0
Suprimento p/ agentes de distribuição					
<b>Uso da Rede de Dsitribuição</b>					
Consumidores Livres/Dist./Ger.					
Consumidores Rede Básica					
<b>Total</b>	<b>44,73</b>	<b>44,17</b>	<b>49,04</b>	<b>49,91</b>	<b>45,31</b>
<b>Variação</b>	<b>1,29%</b>	<b>-1,25%</b>	<b>11,02%</b>	<b>1,77%</b>	<b>-9,21%</b>

## Consumo Por Classe de Consumidores

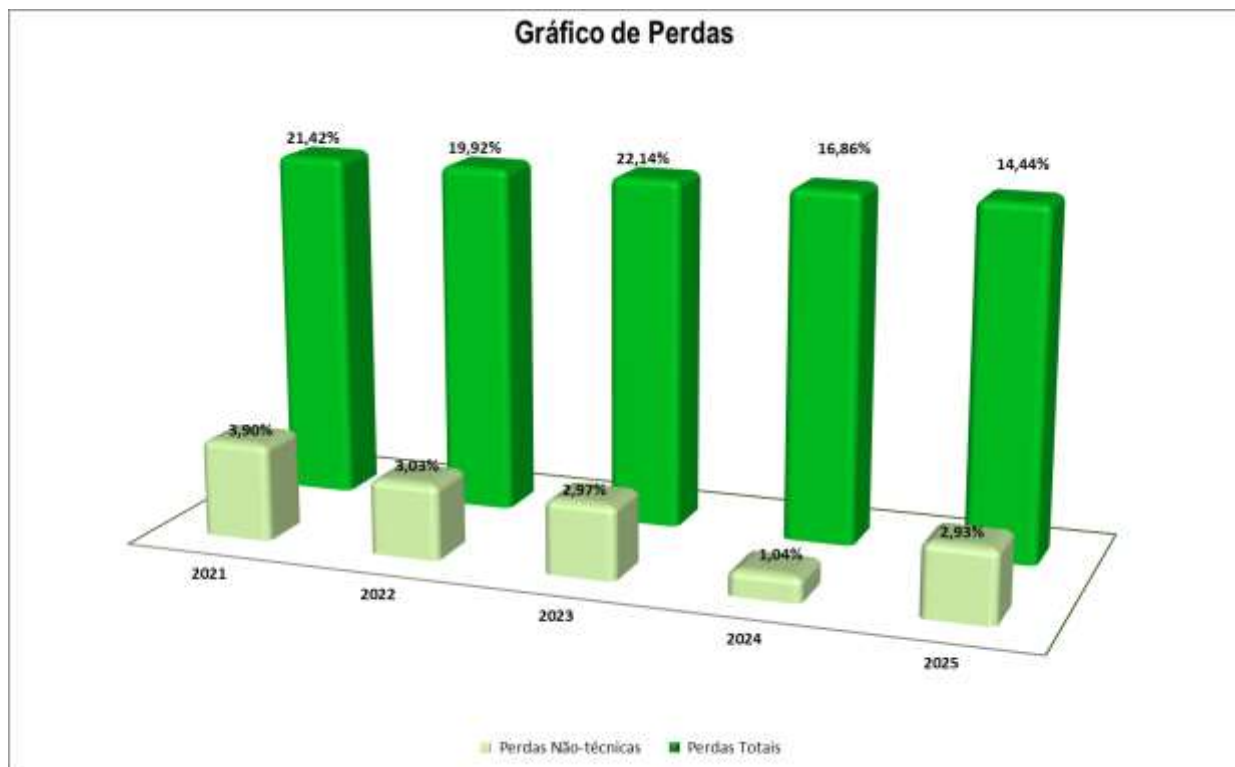


## Balanzo Energético

As perdas totais de energia sobre a energia requerida (comprada) apresentou uma queda de (14,44%) em 2024 para 2025. Está sendo realizado melhora nos controles internos, um acompanhamento em campo da rede de distribuição e melhor utilização dos equipamentos.

Energia Requerida - GWh	2021	2022	2023	2024	2025
<b>Venda de Energia</b>	44,73	44,17	49,04	49,91	45,31
- Fornecimento	44,73	44,17	49,04	49,91	45,31
- Suprimento p/ agentes de dis	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger	-	-	-	-	-
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
<b>Mercado Atendido</b>	<b>44,73</b>	<b>44,17</b>	<b>49,04</b>	<b>49,91</b>	<b>45,31</b>
Perdas na Rede Básica	-	-	-	-	-
Perdas na Distribuição	11,16	10,27	11,46	9,11	7,65
Perdas Técnicas	9,13	8,71	9,92	8,55	6,10
Perdas não Técnicas - PNT	2,03	1,56	1,54	0,56	1,55
PNT / Energia Requerida %	3,90%	3,03%	2,97%	1,04%	2,93%
<b>Perdas Totais - PT</b>	<b>11,16</b>	<b>10,27</b>	<b>11,46</b>	<b>9,11</b>	<b>7,65</b>
<b>PT / Energia Requerida %</b>	<b>21,42%</b>	<b>19,92%</b>	<b>22,14%</b>	<b>16,86%</b>	<b>14,44%</b>
<b>Total</b>	<b>52,11</b>	<b>51,56</b>	<b>51,77</b>	<b>54,04</b>	<b>52,96</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025

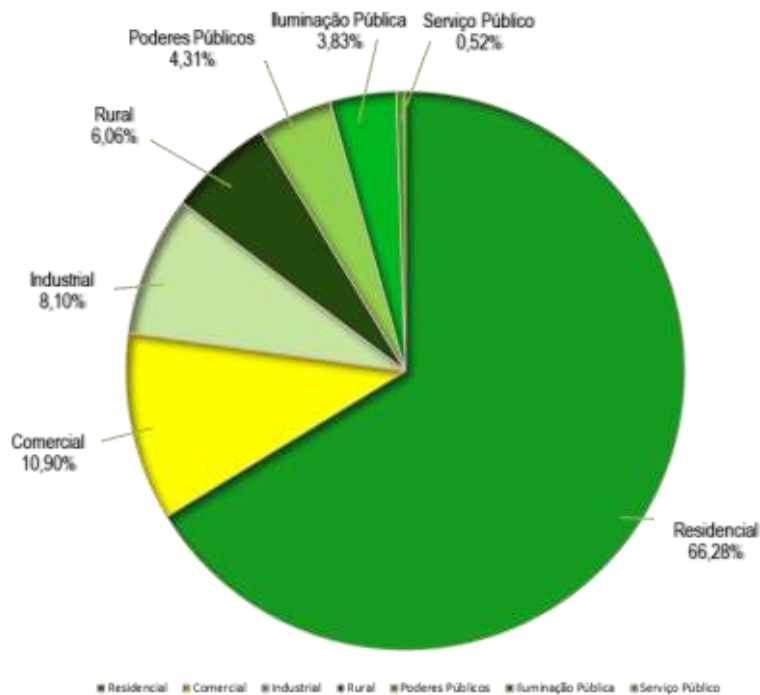


## Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, PIS, COFINS e BANDEIRAS, importou em R\$/MIL 56.254,29 conforme quadro a seguir:

Receita Líquida em R\$ Mil			
Classe	2025	2024	%
Residencial	37.285,22	37.558,12	-0,73%
Comercial	6.131,53	6.009,30	2,03%
Industrial	4.557,67	2.984,15	52,73%
Rural	3.410,30	4.243,55	-19,64%
<b>Outros</b>	<b>4.869,57</b>	<b>4.503,41</b>	<b>16,46%</b>
Poderes Públicos	2.423,92	2.183,37	11,02%
Iluminação Pública	2.153,23	2.042,17	5,44%
Serviço Público	292,43	277,87	0,00%
<b>Total</b>	<b>56.254,29</b>	<b>55.298,53</b>	<b>1,73%</b>

## Receita líquida por classe de consumidores



## Número de Consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2025, apresentou um crescimento de 2,59% se comparado ao mesmo período do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Número de Consumidores			
Classe	2025	2024	Var %
Residencial	17.177	16.690	2,92%
Comercial	780	789	-1,14%
Industrial	33	28	17,86%
Rural	527	536	-1,68%
<b>Outros</b>	<b>129</b>	<b>133</b>	<b>-3,01%</b>
Poderes Públicos	113	117	-3,42%
Iluminação Pública	5	5	0,00%
Serviço Público	11	11	0,00%
<b>Total</b>	<b>18.646</b>	<b>18.176</b>	<b>2,59%</b>

Temos também 7 consumidores na classe consumo próprio que não estão contabilizados no quadro acima.

## Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2025, atingiu R\$/MIL 1.383,36 /MWh, representando um aumento de 2,87% com relação a dezembro de 2024.

Classe	Tarifa média de Fornecimento em R\$/MWh
Residencial	1.383,3600
Comercial	1.383,3600
Industrial	1.383,3600
Rural	1.383,3600

Tarifa Por faixa de Consumo Residencial Baixa Renda	01 -30 KWh	KWh31-100	101 - 220 KWh	acima de 220 KWh
Tarifas Brutas	484,176000	830,016000	1245,024000	1383,360000

## Qualidade do Fornecimento

### Indicadores coletivos de Continuidade (DEC e FEC)

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor) oferecem uma visão essencial do tempo e da frequência com que os consumidores experimentaram interrupções no fornecimento de energia elétrica ao longo de um ano.

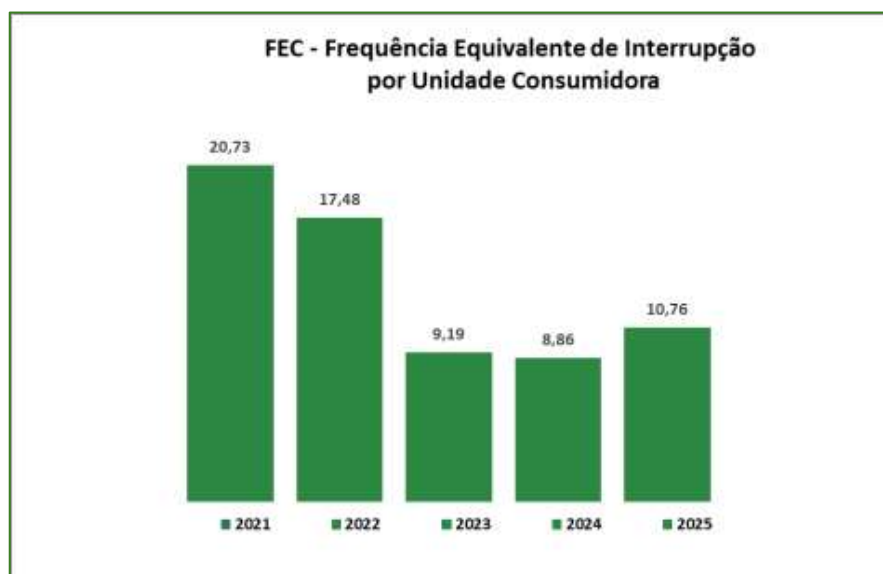
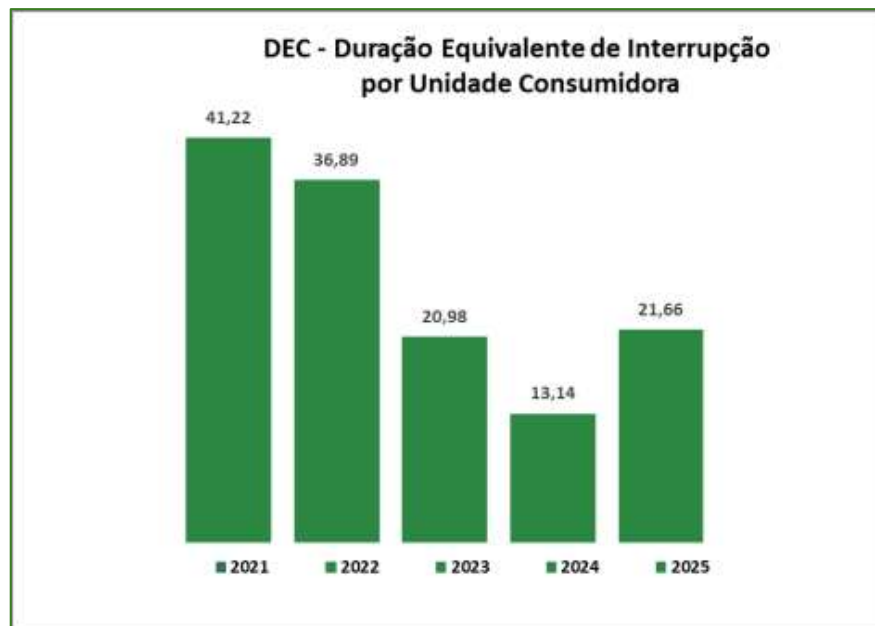
O indicador DEC representa o tempo médio total de interrupção por consumidor, enquanto o FEC indica quantas vezes, em média, os consumidores ficaram sem energia elétrica durante o ano.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a evolução desses indicadores nos últimos cinco anos, juntamente com os respectivos limites estabelecidos pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica).

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



Ano	DEC (Horas)	FEC (Interrupções)	Tempo de Espera (horas)
2021	41,22	20,73	2,509
2022	36,89	17,48	2,790
2023	20,98	9,19	2,426
2024	13,14	8,86	1,495
2025	21,66	10,76	1,430



## Atendimento ao Consumidor

A CERC possui 04 escritórios, sendo um em Papucaia, um em Rio Bonito, um em Maraporã com atendimento de 8 horas/diárias no horário comercial e um outro em Sambaetiba com atendimento de 4 horas/diárias.

## Universalização

A CERC já participou do Programa Luz para Todos no ano de 2010. Atualmente, em virtude de sua regulamentação, faz o levantamento da área a ser universalizada, bem como da possível participação em mais uma etapa do Programa Governamental denominado “Luz para Todos”.

## Tecnologia da informação

O desenvolvimento das diversas áreas de negócios de uma Permissionária de energia depende substancialmente de soluções adequadas de Tecnologia da Informação, a qual permeia e dá suporte a praticamente tudo o que a Permissionária faz, mediante sistemas de informação (software), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura). A cooperativa vem realizando melhorias no seu processo de desenvolvimento tecnológico, tais como:

- ✓ Troca de computadores e monitores em diversos setores
- ✓ Servidor réplica de redundância no almoxarifado
- ✓ Link redundante na subestação
- ✓ Melhora no sistema de CFTV com adição de câmeras e DVRs de backup
- ✓ Compra servidor Dell para o novo roteador de internet
- ✓ Backup na nuvem com Azure
- ✓ Melhora no wi-fi da empresa com a compra de equipamentos da Unifi
- ✓ Compra projetor e Tv de 65" para apresentações no auditório

## Desempenho econômico-financeiro

Em 2025, as sobras societárias foram de R\$/MIL 1.115,23 contra uma sobra societária de R\$/MIL 913,66 em 2024, o que representa uma variação positiva 22,06%. Por questões Setoriais, a Empresa realiza concomitantemente à sua Contabilidade Regulatória, a Contabilidade Societária e Fiscal. A Contabilidade Regulatória é realizada a partir de determinações da ANEEL que não reconhece efeitos de vários procedimentos da Contabilidade Internacional, bem como inclui, para fins de gerência Setorial, a Reavaliação Regulatória Compulsória. Já com relação à Contabilidade Fiscal, ela contempla os efeitos de adição ou subtração de despesas e receitas não permitidas no cálculo da base dos impostos. Adicionalmente, é realizado o estorno dos efeitos da Contabilidade Internacional, pois, a Receita Federal determinou que sua base de cálculo deve seguir os conceitos contábeis vigentes até dezembro de 2007 (BRGAAP e USGAAP). Para melhor visualização, segue abaixo demonstração e comparação do resultado da Contabilidade Societária, Regulatória e Fiscal:

**Resultado Societário:** R\$/MIL 1.402,34

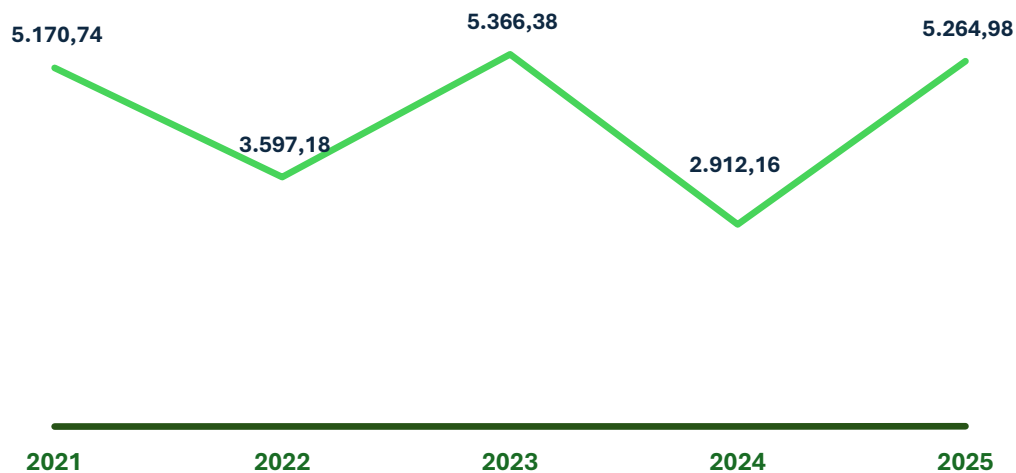
**Resultado Regulatório:** R\$/MIL (188,11)

**Resultado Fiscal (Ato não Cooperado):** R\$/MIL 915,04, base para o cálculo do IRPJ e CSLL.

A receita operacional líquida societária atingiu R\$/MIL 71.443,52 enquanto em 2024 situou-se em R\$/MIL 75.159,95. As despesas operacionais totalizaram em 2025 R\$/MIL 69.486,07, 6,29% inferior ao ano de 2024. As rentabilidades sobre o Patrimônio Líquido do exercício foram de 2,62% contra 2,20% em 2024.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$/MIL 5.264,98, superior em 80,79 % a 2024, que foi de R\$/MIL 2.912,16 conforme quadro abaixo:

## EBTIDA ou LAJIDA (Legislação Societária)



# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



## Investimentos

Em 2025, os investimentos da Companhia, importaram em R\$ 3.420,28 mil, 234,5% superiores em relação à 2024 que foi de R\$ 1.022,51 mil realizados em Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição.

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	R\$ Mil Nominais			R\$ Mil em moeda constante de 31/12/2025				
	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

<b>AIS Bruto <sup>1</sup></b>	<b>2.023,35</b>	<b>1.022,51</b>	<b>3.420,28</b>	<b>3.443,76</b>	<b>3.238,13</b>	<b>3.400,04</b>	<b>3.570,04</b>	<b>3.748,54</b>
Transformador de Distribuição	476,24	259,68	970,33	810,56	762,17	800,27	840,29	882,30
Medidor	252,85	108,86	158,17	430,35	404,66	424,89	446,13	468,44
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	573,69	243,33	189,43	976,43	918,12	964,03	1.012,23	1.062,84
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	168,22	189,75	151,05	286,31	269,22	282,68	296,81	311,65
Redes Alta Tensão (69 kV)	-	-	227,39	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (>= 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário >= a 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	552,35	220,89	1.723,91	940,10	883,97	928,17	974,58	1.023,31
<b>Obrigações Especiais do AIS Bruto</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Originadas da Receita	-	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-

R\$ Mil	2025R	2026P	2027P	2028P	2029P	2030P
<b>Plano de Investimentos 2025</b>	3.390	3.443,76	3.238	3.400	3.570	3.749

R\$ Mil	2025P	2026P	2027P	2028P	2029P	2030P
<b>Plano de Investimentos 2024</b>	3.390	3.444	3.238	3.400	3.570	3.749

<b>Diferença</b>	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----

## Valor Adicionado

Em 2025, o Valor Adicionado líquido gerado como riqueza pela Cooperativa foi de R\$/MIL 24.681,44, representando 32,24% da Receita operacional bruta, com a seguinte distribuição.

### Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos (Valores expressos em milhares de reais)

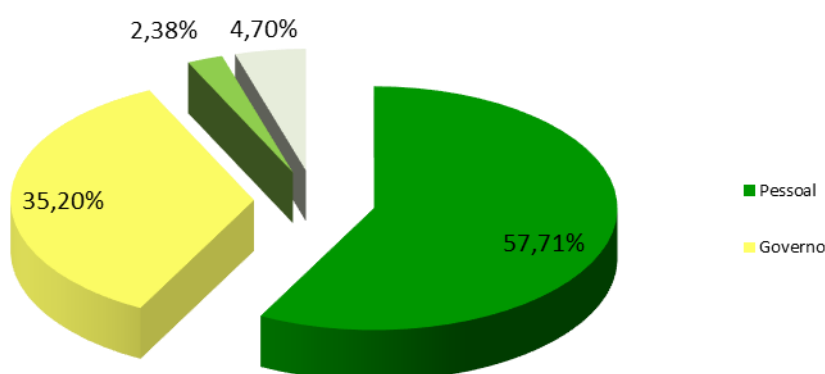
	Legislação societária	Legislação societária
	2025	2024
<b>Receitas</b>	<b>75.818,31</b>	<b>79.195,97</b>
Venda de energia e serviços	76.548,61	79.844,79
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.141,78)	(431,61)
Resultado não operacional	411,48	(217,21)
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(49.479,28)</b>	<b>(56.128,74)</b>
Insumos consumidos	0,00	0,00
Outros insumos adquiridos	(7.403,96)	(8.773,22)
Material e serviços de terceiros	(42.075,32)	(47.355,52)
<b>(=) Valor adicionado bruto</b>	<b>26.339,03</b>	<b>23.067,23</b>
<b>(-) Quotas de reintegração</b>	<b>(1.657,59)</b>	<b>(1.586,06)</b>
<b>(=) Valor adicionado líquido</b>	<b>24.681,44</b>	<b>21.481,17</b>
<b>(+) Valor adicionado transferido</b>	<b>(966,58)</b>	<b>101,14</b>
Receitas (Despesas) financeiras	(966,58)	101,14
Resultado da equivalência patrimonial	0,00	0,00
<b>(=) Valor adicionado a distribuir</b>	<b>23.714,86</b>	<b>21.582,31</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>13.686,43</b>	<b>12.341,00</b>
Remunerações	9.381,60	8.303,10
Encargos sociais (exceto INSS)	869,93	883,36
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Auxílio alimentação	2.221,98	1.878,93
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00
Provisão para gratificação	0,00	0,00
Convênio assistencial e outros benefícios	2.589,21	2.213,80
Participação nos resultados	0,00	0,00
Custos imobilizados	(1.376,29)	(938,19)
Provisão trabalhista	0,00	0,00

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



<b>Governo</b>	<b>8.348,79</b>	<b>7.809,50</b>
INSS (sobre folha de pagamento)	2.956,59	3.119,74
ICMS	353,80	205,18
Imposto de renda e contribuição social	287,11	4,92
Outros (PIS/ COFINS/ enc.setoriais, outros)	4.751,29	4.479,66
<b>Financiadores</b>	<b>564,41</b>	<b>518,15</b>
Juros e variações cambiais	0,00	0,00
Aluguéis	564,41	518,15
<b>Acionistas</b>	<b>1.115,23</b>	<b>913,66</b>
Remuneração do capital próprio	0,00	0,00
Lucros retidos	1.115,23	913,66
<b>Valor adicionado (médio) por empregado</b>	<b>145,49</b>	<b>127,71</b>

## Dezembro 2025 - Societário



## Política de Reinvestimento e Distribuição de Dividendos

Sendo a entidade uma Cooperativa, tem como objetivo a aplicação de todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus Cooperados e Consumidores, mediante aprovação da AGO de cada exercício.

A Cooperativa, com base na Lei 5764/71 e no seu Estatuto Social, constituiu Reservas sobre as suas sobras líquidas no montante de: 10% para Reserva Legal, 15% para a RATES e de 15% para Reserva de Desenvolvimento.

Com relação aos resultados decorrentes de Atos Cooperativos, a Sobra líquida após a constituição das reservas, foi revertida para a Reserva Legal. Quanto ao resultado decorrente de Atos não Cooperativos,

os Prejuízos apurados foram absorvidos pelas Reserva Legal, conforme previsto na Nota Técnica NBC T 10.8.

## Composição Acionária

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social da Cooperativa era de R\$ 2.220,30 mil, com quota de valor nominal atual de R\$ 20,00.

## GESTÃO

A Cooperativa CERCÍ, atualmente Permissionária do serviço público de distribuição de energia elétrica, mantém como prioridade o cumprimento das regulamentações estabelecidas pela ANEEL. Contudo, a cooperativa continua a defender e promover os princípios cooperativistas, com especial ênfase no direito universal ao acesso à energia elétrica.

Dentro dessa premissa, a gestão da CERCÍ tem realizado investimentos significativos na área técnica, com destaque para a construção de novas redes de distribuição, o que proporciona mais segurança, confiança e acesso à energia para nossos associados e consumidores. Essas ações abrangem todos os setores, incluindo a agricultura, a indústria e o comércio, refletindo nosso compromisso com o desenvolvimento regional.

O crescente número de novos pedidos de ligações exige, por vezes, expansão de redes e melhorias no sistema. A CERCÍ se empenha em atender a essas demandas de forma ágil, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento econômico da região. Continuamos a aprimorar a qualidade da energia elétrica fornecida e o atendimento aos nossos associados e consumidores, visando sempre a excelência.

A CERCÍ realiza planejamentos de curto, médio e longo prazo, com o objetivo de se consolidar como uma empresa organizada, transparente e idônea, proporcionando satisfação a seus cooperados e consumidores, garantindo a qualidade tanto dos produtos quanto dos serviços prestados.

## Planejamento Empresarial

A proposta apresentada tem como objetivo destacar a importância da simbiose entre a administração da cooperativa e seus cooperados/consumidores, como uma ferramenta estratégica essencial para a

gestão responsável. Essa interação visa maximizar a fidelidade dos cooperados e promover o desenvolvimento contínuo da sociedade cooperativa. O entendimento da missão da ANEEL é fundamental: garantir que as relações comerciais entre os agentes envolvidos no processo de distribuição de energia elétrica sejam transparentes, assegurando que as tarifas cobradas reflitam com fidelidade a cadeia de custos do serviço.

A ênfase no planejamento estratégico orienta-se principalmente para aspectos que visam a clareza e a transparência em todas as etapas do processo, garantindo que tanto a cooperativa quanto os consumidores tenham pleno acesso às informações necessárias, promovendo um ambiente de confiança e respeito mútuo.

## Planejamento Estratégico

Fundamentados na força do cooperativismo e na busca contínua pela excelência, temos como propósito promover um ambiente de colaboração, respeito e crescimento mútuo. Acreditamos que o sucesso é construído através da confiança, da qualidade dos serviços prestados e do comprometimento com nossos cooperados e consumidores.

Nosso trabalho diário é guiado por princípios sólidos que refletem quem somos e onde queremos chegar. A seguir, apresentamos nossa Missão, Visão e Valores, que norteiam todas as nossas ações e decisões:

**Missão:** Prestar serviço de qualidade, no intuito de proporcionar satisfação para os nossos cooperados e consumidores.

**Visão:** Ser reconhecida como a Cooperativa de referência na prestação de serviços.

**Valores:** Consciência, Cooperativista, Excelência, Respeito, Comprometimento e Isonomia.

## Gestão pela Qualidade ISO 9001/2015

O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da organização é uma ferramenta estratégica essencial, focada na satisfação dos nossos cooperados e na busca incessante pela melhoria contínua dos

processos. Nosso objetivo é garantir que todas as ações realizadas sejam eficazes, padronizadas e alinhadas aos mais altos padrões de qualidade, por meio de uma gestão focada no controle, medição e aprimoramento contínuo. As principais ações realizadas no âmbito do SGQ incluem:

**Revisão dos Procedimentos dos Processos Certificados:** Realizamos atualizações periódicas e detalhadas nos procedimentos dos processos certificados, visando garantir a conformidade com os padrões ISO e a eficiência operacional.

**Acompanhamento do Plano Anual de Treinamentos:** Monitoramos a execução do plano de treinamentos anual, assegurando que os colaboradores recebam capacitação contínua e alinhada às necessidades da organização.

**Acompanhamento dos Treinamentos de Capacitação dos Colaboradores:** Garantimos que todos os colaboradores sejam adequadamente treinados, promovendo o desenvolvimento contínuo das competências necessárias para o desempenho de suas funções.

**Envio dos Indicadores de Qualidade à ANEEL:** Realizamos o acompanhamento rigoroso e o envio dos indicadores de qualidade à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), assegurando a conformidade com as exigências regulatórias.

**Envio dos Indicadores de Reclamações Procedentes à ANEEL:** Monitoramos e enviamos os indicadores relativos às reclamações procedentes, mantendo a transparência e atendendo aos critérios de qualidade exigidos pela ANEEL.

**Envio dos Indicadores Coletivos de Continuidade – DEC e FEC:** Acompanhamos de forma contínua os indicadores coletivos de continuidade, como o DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e o FEC (Frequência de Interrupção por Unidade Consumidora), que são essenciais para medir a qualidade do fornecimento de energia.

**Envio dos Indicadores de Medição de Tensão à ANEEL:** Realizamos a medição e o envio dos indicadores de tensão, garantindo que o serviço esteja dentro dos parâmetros exigidos para a qualidade do fornecimento de energia.

**Auditoria Interna dos Processos Certificados:** Conduzimos auditorias internas regulares para avaliar a conformidade e a eficácia dos processos certificados, identificando oportunidades de melhoria.

**Auditoria Externa dos Processos Certificados – Recertificação ISO 9001:** Realizamos auditorias externas periódicas para garantir a manutenção da certificação ISO 9001/2015, promovendo o aprimoramento contínuo e a validação das práticas de gestão da qualidade.

Essas ações asseguram que a organização se mantenha alinhada aos padrões de excelência da ISO 9001/2015, promovendo a melhoria contínua de nossos processos e a satisfação plena de nossos cooperados.

## **Desenvolvimento e Capacitação de Colaboradores – Investimentos em Qualificação Profissional**

No exercício de 2025, a CERC promoveu avanços significativos na Gestão de Pessoas, por meio da implementação de ações estruturadas conduzidas pelo setor de Recursos Humanos, em consonância com as boas práticas de gestão, os princípios do cooperativismo e as exigências legais vigentes.

Dentre as principais iniciativas, destaca-se a intercooperação com a UNIFOP, voltada à oferta de serviços de Psicologia aos colaboradores, com foco na promoção da saúde mental e no atendimento às novas exigências da Norma Regulamentadora nº 01 (NR-01), especialmente no que se refere à identificação, prevenção e tratamento dos riscos psicossociais no ambiente de trabalho.

Adicionalmente, foram implantados e estruturados subprocessos de Recursos Humanos, com o objetivo de padronizar rotinas, ampliar os controles internos, melhorar o desempenho dos colaboradores e mitigar riscos trabalhistas, contribuindo para maior segurança jurídica, organizacional e institucional.

No âmbito da valorização profissional e da promoção da equidade interna, a Cooperativa firmou parceria com a COHROS para a reestruturação do Plano de Cargos e Salários, a revisão das descrições de cargos e o aprimoramento dos subprocessos já existentes, assegurando maior transparência, isonomia e alinhamento às práticas modernas de gestão de pessoas.

Em 2025, o setor de Recursos Humanos da CERCÍ avançou de forma estruturada na gestão de Treinamento e Desenvolvimento (T&D), com foco na conformidade legal, na segurança do trabalho e na padronização operacional. O ciclo anual de capacitação foi executado de maneira contínua, com maior concentração de ações nos meses de abril, maio, junho e julho, e retomada no último trimestre do exercício.

O indicador consolidado de capacitação alcançou **41,44 horas de treinamento por colaborador**, superando a meta anual estabelecida de **30 horas/homem**, o que evidencia uma atuação preventiva, planejada e alinhada às boas práticas de governança, auditoria e controle interno.

As capacitações contemplaram prioritariamente o público operacional, abrangendo treinamentos técnicos e normativos essenciais ao setor elétrico, tais como: MBA em Mapeamento de Processos, MBA em Marketing Digital e Vendas, MBA em Gestão de Projetos e Metodologias Ágeis, NR-05 (CIPA), NR-10 (Básico e SEP), NR-12, Direção Defensiva, Primeiros Socorros, Prevenção e Combate a Incêndios, Operador de Subestação, Operador de COD, além de treinamentos específicos para podadores e arboricultores.

Essas ações impactaram diretamente a redução de riscos de acidentes e incidentes, a padronização de procedimentos, a melhoria do desempenho operacional, o fortalecimento da cultura de segurança e a elevação do nível de conformidade frente a auditorias, fiscalizações e exigências regulatórias.

As ações de Treinamento e Desenvolvimento foram estruturadas de forma integrada ao Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), em atendimento às diretrizes da NR-01, com evidências organizadas a partir das etapas de planejamento, execução, registro, avaliação e melhoria contínua.

As parcerias institucionais voltadas à saúde mental e ao gerenciamento dos riscos psicossociais foram consideradas como medidas de suporte técnico, reforçando o compromisso da Cooperativa com a promoção de um ambiente de trabalho seguro, saudável e sustentável.

Essas iniciativas reafirmam o compromisso da CERCÍ com a valorização das pessoas, a conformidade legal, o fortalecimento institucional e a sustentabilidade de suas operações.

## Quadro Societário

Com o objetivo de fortalecer a governança e alinhar nossas práticas ao modelo cooperativista, consolidamos um conjunto de ações estratégicas voltadas à reestruturação e aperfeiçoamento do controle do quadro societário. Esse trabalho foi conduzido com foco na gestão eficiente do capital social e no cumprimento dos requisitos legais e regulatórios, conforme disposto na Resolução ANEEL nº 1000/2021, na Lei Federal nº 5.764/1971 e no Código Civil.

A iniciativa contemplou a revisão e atualização do cadastro individual de cooperados e consumidores, incluindo as informações relativas às respectivas unidades consumidoras, de forma a garantir maior confiabilidade dos dados, transparência na gestão e conformidade com os dispositivos legais.

As medidas adotadas foram motivadas pela identificação de diversas inconsistências cadastrais, entre as quais destacam-se:

- ✓ Existência de matrículas em duplicidade;
- ✓ Registros com ausência de número de CPF;
- ✓ Falta de subscrição de cota capital, etapa essencial à caracterização da condição de cooperado;
- ✓ Matrículas em condição de exclusão não formalizadas;
- ✓ Inclusão de demitidos e eliminados ainda como ativos no sistema;
- ✓ Ausência de pastas e documentos comprobatórios de diversos sócios;
- ✓ Além de outras divergências de informação que comprometiam a integridade da base cadastral.

Com essa reestruturação, buscamos garantir maior segurança nos processos administrativos e societários, além de fortalecer a representatividade dos cooperados nos processos decisórios da cooperativa.

## Gestão da Frota

Investimos na padronização de procedimentos e na capacitação das equipes, com destaque para a modernização dos sistemas e a ampliação da capacidade operacional. Essas iniciativas contribuíram para maior estabilidade dos serviços, redução de incidentes e aumento da eficiência nos atendimentos.

Mantivemos o contrato de locação de 18 automóveis, garantindo a continuidade da frota com veículos em boas condições de uso, assegurando mobilidade, segurança e agilidade nas operações diárias.

Adquirimos cinco antenas do tipo Starlink, com conexão via satélite, destinadas às viaturas de atendimento emergencial. Essa iniciativa ampliou a autonomia logística, otimizou o suporte à comunicação e fortaleceu significativamente o sistema, expandindo o alcance em áreas estratégicas de atuação.

Essas ações reforçam o compromisso da organização com a eficiência operacional, a melhoria contínua dos serviços prestados e a ampliação da cobertura de comunicação

## **Melhorias nas Instalações Prediais**

Construímos um novo galpão, com área de 240 metros quadrados, destinado à guarda de viaturas e equipamentos no almoxarifado.

Realocamos o Call Center viabilizando melhor logística de atendimento, conforto e comodidade aos colaboradores, inclusive facilitando acesso de contato com o C.O.D, menor condição de ruídos, o que contribuiu para melhor atenção e resposta aos consumidores.

Realizamos a manutenção do sistema de proteção contra incêndio, com intervenções preventivas e corretivas, garantindo maior segurança para colaboradores, usuários e para o patrimônio da organização.

Também executamos a reforma e manutenção do prédio da sede, com melhorias estruturais, elétricas e hidráulicas, além da revitalização dos ambientes internos e externos, proporcionando melhores condições de trabalho e atendimento ao público.

Essas ações refletem o compromisso com a excelência da infraestrutura e com a continuidade dos serviços, pautados pela qualidade e segurança

## **Responsabilidade Social e Relacionamento com os cooperados**

A CERC manteve, ao longo de 2025, seu compromisso com o desenvolvimento social e econômico das comunidades atendidas, promovendo ações voltadas à segurança, à orientação dos consumidores e ao fortalecimento do relacionamento com os cooperados, sempre em consonância com os valores do cooperativismo.

Nesse contexto, destaca-se a realização do **Projeto Atendimento Itinerante**, que se consolidou como mais do que uma ação pontual de atendimento, tornando-se uma relevante iniciativa de fidelização dos cooperados e de fortalecimento da imagem institucional da Cooperativa.

Os resultados obtidos demonstraram que, ao facilitar o acesso aos serviços, o cooperado responde de forma positiva, buscando a regularização de sua situação cadastral e contratual, o que se refletiu no elevado número de alterações cadastrais e trocas de titularidade. Além disso, foram prestados diversos outros serviços, tais como: solicitações de Ligação Nova, Inspeções Técnicas, negociações de débitos com parcelamentos, Religações após quitação, abertura de reclamações, solicitações de poda de vegetação, entre outros atendimentos operacionais e comerciais.

O Projeto Atendimento Itinerante foi realizado nas localidades de **Pacheco, Cidade Satélite, Papucaia 2, Guapiaçu, Sambaetiba e Boa Vista**, atendendo diretamente às demandas dessas comunidades e ampliando a proximidade da Cooperativa com seus cooperados, reforçando o compromisso da CERC com a acessibilidade, a transparência e a qualidade no atendimento.



Além de dar continuidade, a CERCI intensificou suas ações sociais, demonstrando o seu compromisso com os princípios do cooperativismo, dentre eles destacando-se o Interesse pela comunidade. Destacamos algumas ações realizadas no ano de 2025:

- A CERCI participou levando uma comitiva de mulheres (a maior) no 6º Encontro das Mulheres Cooperativistas dos Estado do Rio de Janeiro, realizado na sede do Sistema OCB/RJ, no mês de março, sob o tema “Mulheres que empreendem transformam”;



- Realização em maio/2025, mês das mães, do encontro da “Preciosas da CERCI”, um evento em homenagem às mães, esposas e filhas da força de trabalho da CERCI;



- Participação com envio de uma comitiva da celebração do Dia Internacional do Cooperativismo (CoopsDay) no Bio Parque-RJ, evento promovido pelo Sistema OCB/RJ;



# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



- No mês dos pais, a CERCI promoveu uma homenagem aos seus “Guerreiros”, evento alusivo aos dias dos pais, porém mais inclusivo, homenageando também chefes de famílias sem filhos e pais que perderam seus filhos;



# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



- Promoção da primeira edição do evento Rio Mais Coop de empreendedorismo Cooperativo, realizado na sede da CERCÍ, o mês de agosto de 2025. O evento é destinado a conectar lideranças, empreendedores e cooperativas, e contou palestras inspiradoras, sessões de negócios e feira expositiva. O evento foi realizado pelo Sistema OCB/RJ em parceria com o SEBRAE Rio;



# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



- Realização do dia “C”, dia de cooperar, evento específico da CERCÍ, que ocorre no mês de outubro (mês das crianças), visando a comemoração do CoopsDay da CERCÍ, no qual anualmente uma escola localizada na rede de distribuição da CERCÍ é escolhida para sediar o evento, que tem lanches, oficinas, brincadeiras para as crianças. O dia “C” foi realizado pela primeira vez no município de Tanguá, na Escola Estadual Ipitangas;



- Participação com envio de uma comitiva, a convite da ENEL RIO, no evento Partida do Coração, evento promovido pela ENEL Rio em parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, onde a seleção de Master do Brasil enfrentou a seleção de Máster da Itália;



- No mês de outubro também ocorre no calendário da CERC um evento relacionado ao outubro rosa. Em outubro de 2025 tivemos no auditório da CERC o “Podcast com as Lindinhas”, evento de cunho social em benefício da comunidade, que contou com a participação de profissionais das áreas de saúde e afins para tratarem de diversos temas relacionados a saúde física e psíquica das mulheres;



# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



- Realização das ceias de Natal e Ano Novo com os profissionais plantonistas da CERC, que nestas datas festivas atuam longe de suas famílias, garantido aos cooperados a prontidão para a resolução das faltas de energia.



- No mês de dezembro, a CERCÍ consolidou sua posição de liderança no cenário fluminense durante a cerimônia do **Prêmio Rio+Coop de Empreendedorismo Cooperativo**, promovido pelo Sistema OCB/RJ. O evento, que reuniu cooperativas de diversos ramos para a exaltação dos ideais do movimento e a celebração de gestões de excelência, conferiu à CERCÍ o reconhecimento máximo nas categorias de **Cooperativa com maior número de cooperados**, **cooperativa com maior número de colaboradores** e **Cooperativa que mais investe em capacitação**.



## Desempenho Operacional

Durante o exercício, foram realizados investimentos voltados à manutenção preventiva e corretiva da rede elétrica, à substituição de equipamentos, à melhoria da infraestrutura e à adequação às normas técnicas de segurança, com o objetivo de reduzir interrupções no fornecimento e aumentar a eficiência operacional.

Além dos investimentos em novas redes, foram realizados diversos deslocamentos de redes existentes em áreas de vegetação e dentro de propriedades, visando facilitar as ações de manutenção preventiva e corretiva. Dentre essas ações, destaca-se:

- **Subestação ORACYR MARINS – 15 MVA - 69kV/11,4KV – Sambaetiba**

O maior marco técnico do ano de 2025 foi, sem dúvida, a energização da Subestação de 69kV em Sambaetiba, ocorrida em fevereiro. Este projeto é o resultado de anos de planejamento e de uma complexa batalha técnica e regulatória. Superamos impasses significativos junto à concessionária ENEL Rio, que envolviam divergências sobre a configuração do ponto de conexão e exigências de doação de áreas.

A intervenção da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) como mediadora foi fundamental para garantir que os direitos da Cooperativa fossem preservados, culminando em um acordo que assegurou o compartilhamento justo de custos. Atualmente, a subestação opera com tecnologia de ponta, incluindo sistemas de proteção, seletividade e coordenação que minimizam o impacto de falhas externas na nossa rede. A ativação definitiva dos alimentadores e das torres de interligação em 2025 elevou a CERCI a um novo patamar de autonomia energética, garantindo estabilidade de tensão para milhares de cooperados.

- **Novo ponto de Suprimento na localidade Viçosa (Três Coqueiros)**

Em 2025, concluímos com pleno êxito o projeto de energização da nova tomada de energia em Viçosa. Esta localidade, que apresentava desafios logísticos devido à sua posição na rede, agora conta com um ponto de entrega moderno e robusto. A conclusão desta obra eliminou gargalos históricos de queda de tensão e permitiu um suporte adequado ao crescimento da demanda local, tanto residencial quanto comercial. A nova infraestrutura em Viçosa é um exemplo de como o alinhamento técnico entre a

CERCI e a concessionária supridora pode resultar em benefícios diretos na ponta do sistema, melhorando o cotidiano do cooperado.

## Plano de atividades e investimentos estratégicos para 2026

- **O Programa "Luz para Todos" (LPT) e o Impacto Social**

O planejamento para 2026 coloca a responsabilidade social e a universalização do acesso à energia no centro das nossas atenções. Com o contrato devidamente assinado junto ao Ministério de Minas e Energia (MME) e a execução formalmente liberada, o ano de 2026 será o período de execução intensiva das obras do programa Luz para Todos.

Este projeto, fundamentado no Decreto 11.628/2023, visa levar eletricidade a áreas rurais remotas, onde o custo de extensão de rede seria proibitivo sem o suporte governamental. A CERCI já concluiu a análise técnica e o enquadramento das localidades beneficiadas. Em 2026, mobilizaremos frentes de trabalho para a instalação de quilômetros de rede, transformadores e ligações domiciliares, reconhecendo a energia como o principal vetor de dignidade, desenvolvimento econômico e inclusão social para a população rural. Nossa previsão é de que 2026 seja o ano da entrega definitiva dessas conexões, transformando a realidade de inúmeras famílias.

- **A Conclusão do Ponto de Suprimento na localidade de Bananeiras**

Um dos grandes objetivos para 2026 é a conclusão da nova tomada de energia em Bananeiras. Em 2025, alcançamos um passo fundamental: a obtenção da licença ambiental. Este processo, que exigiu estudos rigorosos e conformidade com os órgãos de proteção ao meio ambiente, agora permite que a CERCI avance para a fase final de construção e montagem.

Os levantamentos e projetos da obra de infraestrutura próprias da CERCI já estão em estágio avançado. Para o próximo ano, manteremos o acompanhamento rigoroso do cronograma junto à ENEL para garantir que a conexão e energização final ocorram sem atrasos. A entrada em operação da tomada de energia trará uma redundância necessária ao sistema, permitindo que, em caso de manutenção em outros pontos, a carga seja redirecionada com segurança, minimizando desligamentos programados.

- **O Novo Ponto do Bairro Boa Vista – Cachoeiras de Macacu**

Sempre atenta ao crescimento demográfico e industrial de sua área de concessão, a CERC iniciou as tratativas oficiais para a instalação de um novo ponto de suprimento no bairro Boa Vista.

A região do Boa Vista tem demonstrado um aumento constante na demanda de energia, o que exige um planejamento proativo para evitar sobrecargas no futuro.

Em 2026, nossas metas para este projeto incluem:

- Finalização das negociações técnicas de viabilidade junto à concessionária supridora.
- Elaboração dos projetos executivos de engenharia e estudos de impacto de carga na rede.
- Início das etapas de licenciamento e aquisição de materiais para a futura tomada de energia.

## **Atendimento a acionistas**

Em linha com nossa filosofia de atuar como uma empresa transparente, moderna e acessível, a Outorgada reafirma seu compromisso com a excelência no atendimento aos seus cooperados. Colocamos à disposição uma equipe de colaboradores capacitados, preparados para esclarecer dúvidas, atender solicitações e fornecer as informações necessárias de forma clara e eficaz.

Esse atendimento pode ser realizado de maneira presencial em nossos canais de atendimento ou por telefone, garantindo que todos os cooperados tenham acesso direto e ágil aos esclarecimentos que necessitam. Nossa missão é assegurar que a comunicação com os cooperados seja sempre aberta, eficiente e alinhada aos mais altos padrões de qualidade.

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



## Outorgada em números societários

Outorgada em números	2025	2024	%
<b>Atendimento</b>			
Número de consumidores	18.646	18.176	2,59%
Número de empregados	163	169	-3,55%
Número de consumidores por empregado	114	108	6,36%
Número de localidades atendidas	6	6	0,00%
Número de agências	1	1	0,00%
Número de postos de atendimento	2	2	0,00%
Número de postos de arrecadação	-	-	0,00%
<b>Mercado</b>			
Área de Permissão (Km <sup>2</sup> )	14.396,01	14.396,01	0,00%
Geração própria (GWh)	0	0	0,00%
Demanda máxima (MWh/h)	14,96	12,37	20,94%
Distribuição direta (GWh)	45,14	49,91	0,00%
Consumo residencial médio (kWh/ano)	162,51	2.205,00	-92,63%
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	1.383,36	1.344,74	2,87%
Total (exceto curto prazo)	0	0	0,00%
Residencial	1.383,36	1.344,74	2,87%
Comercial	1.383,36	1.344,74	2,87%
Industrial	1.383,36	1.344,74	2,87%
Rural	1.383,36	1.344,74	2,87%
Suprimento	52.960,00	54.043,89	0,00%
DEC (horas)	21,66	13,14	0,00%
População atendida - Urbana Atendida (em milhares de habitantes)	33,553	30,005	0,00%
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	26,212	22,924	14,34%
FEC (número de interrupções)	10,76	8,86	0,00%
Número de reclamações por 1.000 consumidores	1,9	5,87	0,00%
<b>Operacionais</b>			
Número de usinas em operação	0	0	0,00%
Número de subestações	0	0	0,00%
Linhas de transmissão (Km)	0	0	0,00%
Linhas de distribuição (Km)	2187,00	2187,00	0,00%
Capacidade instalada (MW)	55,45	55,45	0,00%
<b>Financeiros</b>			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	76.548,61	79.844,79	-4,13%
Receita operacional líquida (R\$ mil)	71.443,52	75.159,95	-4,94%
Margem operacional do serviço líquida (%)	7,15%	6,23%	14,64%
EBITDA OU LAJIDA	5.264,98	2.912,16	80,79%
Lucro líquido (R\$ mil)	1.115,23	913,66	22,06%
Lucro líquido por mil cotas	0,22	0,18	22,06%
Patrimônio líquido (R\$ mil)	42.598,50	41.474,07	2,71%

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



Valor patrimonial por cota R\$	8.519,70	8.294,81	2,71%
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	2,62%	2,20%	18,84%
Endividamento do patrimônio líquido (%)	73,67%	63,60%	15,84%
Em moeda nacional (%)	73,67%	63,60%	15,84%
Em moeda estrangeira (%)	0,00	0,00	0,00%
<b>Indicadores de Performance</b>			
Sálario Médio dos Funcionarios	3.058,15	4.565,96	-33,02%
Energia Gerada/Comprada por Funcionário	300.909,09	319.786,34	-5,90%
Energia Gerada/Comprada por Consumidor	2.840,29	2.940,20	-3,40%
Retorno de ativos por unidade	0,05	0,02	150,00%

## AGRADECIMENTOS

Ao final deste exercício, expressamos nossa profunda gratidão a Deus, aos membros do Conselho de Administração, estendendo este agradecimento a todos os cooperados, fornecedores, parceiros e demais envolvidos direta ou indiretamente em nosso propósito maior: a distribuição de energia elétrica com qualidade e responsabilidade.

Registramos também nosso reconhecimento aos membros do Conselho Fiscal, que se mantiveram atuantes e objetivos na análise das questões de maior relevância para a CERCI.

Manifestamos, ainda, nosso sincero agradecimento pela dedicação e comprometimento de todos os colaboradores, bem como aos associados — a razão de nossa existência — e a todos que, de alguma forma, contribuíram para o cumprimento da missão desta cooperativa.

Cachoeiras de Macacu, 30 de abril de 2026

A Administração



# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS

**“A LUZ QUE NOS GUIA É BEM MAIOR!”**

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



CERCÍ - Cooperativa de Eletrificação Rural Cachoeiras Itaborai Ltda.

CNPJ no 27.707.397/0001-02

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

## Balanco Patrimonial

	Nota Explicativa	Consolidado	
		2025	2024
<b>Ativos</b>			
<b>Ativo Circulante</b>		<b>26.937,27</b>	<b>26.612,18</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.701,17	3.280,06
Consumidores	6	8.540,48	10.980,32
Concessionárias e permissionárias		-	-
Serviços em curso		-	-
Tributos compensáveis	7	686,84	356,46
Depósitos judiciais e cauções		29,29	29,29
Almoxarifado operacional		938,14	977,31
Investimentos temporários		-	-
Empréstimos		-	174,95
Ativos financeiros setoriais		8.060,53	7.165,14
Despesas pagas antecipadamente		222,29	199,74
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Outros ativos circulantes		2.758,53	3.448,91
<b>Ativos de operações descontinuadas</b>		-	-
<b>Bens destinados à alienação</b>		-	-
<b>Ativo Não-Circulante</b>		<b>47.043,19</b>	<b>41.237,47</b>
Consumidores		-	-
Concessionárias e permissionárias		-	-
Serviços em curso		-	-
Tributos compensáveis		-	-
Depósitos judiciais e cauções		-	-
Investimentos temporários		23,60	23,14
Empréstimos		-	-
Tributos diferidos		-	-
Ativos financeiros setoriais		-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-
Bens e direitos para uso futuro		-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Outros ativos não circulantes		1.979,30	1.628,78
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		-	-
Imobilizado	7	2.779,52	2.920,94
Intangível		42.260,77	36.664,61
<b>Total do ativo</b>		<b>73.980,46</b>	<b>67.849,65</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



## Passivo

<b>Passivo Circulante</b>		<b>22.084,40</b>	<b>21.105,29</b>
Fornecedores	9	4.976,64	4.658,19
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10	3.067,06	1.928,20
Obrigações sociais e trabalhistas		1.212,92	1.142,88
Benefício pós-emprego		-	-
Tributos		994,58	658,12
Provisão para litígios		1.180,21	2.230,01
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio		-	-
Encargos setoriais		669,23	576,46
Provisão para descomissionamento		-	-
Passivos financeiros setoriais		3.836,88	5.890,96
Provisão para uso do bem público		-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Obrigações com associados		-	-
Outros passivos circulantes		6.146,88	4.020,47
		-	-
<b>Passivos de operações descontinuadas</b>		-	-
<b>Passivo Não-Circulante</b>		<b>9.297,56</b>	<b>5.270,29</b>
Fornecedores		-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures		4.310,36	-
Benefício pós-emprego		-	-
Tributos		-	-
Provisão para litígios		2.310,10	3.431,77
Encargos setoriais		-	-
Provisão para descomissionamento		-	-
Tributos diferidos		-	-
Passivos financeiros setoriais		-	-
Provisão para uso do bem público		-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Obrigações com associados		-	-
Outros passivos não circulantes		-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		2.677,10	1.838,52
<b>Total do passivo</b>		<b>31.381,96</b>	<b>26.375,58</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



<b>Patrimônio líquido</b>		<b>42.598,50</b>	<b>41.474,07</b>
Capital social	15	2.220,30	2.211,09
Reservas de capital		-	-
Outros resultados abrangentes		-	-
Reservas de lucros		-	-
Recursos destinados a aumento de capital		-	-
Lucros ou prejuízos acumulados		-	-
Ações em tesouraria		-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais		-	-
Participação de não controladores		-	-
Reserva de sobras		39.752,47	38.508,35
Sobras à disposição da Assembleia		625,73	754,63
Perdas não cobertas pelos cooperados		-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>42.598,50</b>	<b>41.474,07</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>73.980,46</b>	<b>67.849,65</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



CERCÍ - Cooperativa de Eletrificação Rural Cachoeiras Itaborai Ltda.  
CNPJ no 27.707.397/0001-02  
Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

## Demonstração do Resultado do Exercício

	Notas Explicativas	Consolidado	
		2025	2024
<b>Operações em continuidade</b>			
<b>Receita / Ingresso</b>		<b>76.548,61</b>	<b>79.844,79</b>
Fornecimento de energia elétrica		18.137,68	23.721,64
Suprimento de energia elétrica		-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo		-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		36.801,59	35.252,37
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		143,41	39,80
Serviços cobráveis		62,35	53,99
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		22.904,12	20.906,29
Outras receitas		(1.500,54)	(129,30)
<b>Tributos</b>		<b>(504,32)</b>	<b>(324,00)</b>
ICMS		(353,80)	(205,18)
PIS-PASEP		(26,56)	(21,16)
Cofins		(122,58)	(97,66)
ISS		(1,38)	-
<b>Encargos - Parcela "A"</b>		<b>(4.600,77)</b>	<b>(4.360,84)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE		-	-
Reserva Global de Reversão - RGR		-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		(4.473,64)	(4.253,92)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH		-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE		(127,13)	(106,92)
Outros encargos		-	-
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>		<b>71.443,52</b>	<b>75.159,95</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>(35.675,04)</b>	<b>(41.940,90)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(23.248,58)	(26.584,86)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	(12.426,46)	(15.356,04)
Encargos e demais despesas setoriais	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios	-	-
(-) Reversão de devolução tarifária	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-
Outros	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica	-	-
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>	<b>35.768,48</b>	<b>33.219,05</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>(33.399,56)</b>	<b>(32.401,61)</b>
Pessoal e administradores	(17.888,54)	(16.610,70)
Material	(1.575,72)	(1.496,40)
Serviços de terceiros	(4.824,56)	(3.918,22)
Arrendamento e aluguéis	(564,41)	(518,15)
Seguros	(166,17)	(141,70)
Doações, contribuições e subvenções	(40,79)	(39,46)
Provisões	(2.392,56)	(2.866,20)
Perdas na alienação de bens e direitos	-	-
(-) Recuperação de despesas	78,62	369,28
Tributos	(161,21)	(165,25)
Depreciação e amortização	(1.657,59)	(1.586,05)
Gastos diversos	(4.618,11)	(5.211,55)
Outras Receitas Operacionais	973,30	897,91
Outras Despesas Operacionais	(561,82)	(1.115,12)
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>2.368,92</b>	<b>817,44</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



<b>Equivalência patrimonial</b>	-	-
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(966,58)</b>	<b>101,14</b>
Despesas financeiras	(2.411,57)	(471,72)
Receitas financeiras	1.444,99	572,86
<b>Resultado antes dos impostos sobre os lucros</b>	<b>1.402,34</b>	<b>918,58</b>
<b>Despesa com impostos sobre os lucros</b>	<b>(287,11)</b>	<b>(4,92)</b>
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>1.115,23</b>	<b>913,66</b>
<b>Operações descontinuadas</b>	-	-
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>	-	-
<b>Atribuível aos:</b>		
Acionistas controladores	-	-
Acionistas não controladores	-	-
<b>Lucro por ação</b>	<b>0,50</b>	<b>0,41</b>
<b>básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias</b>	<b>0,50</b>	<b>0,41</b>
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
<b>Lucro por ação originado das operações em continuidade</b>	-	-
<b>básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias</b>	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



Demonstrações do resultado abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

## Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Resultado do exercício</b>		
<b>Outros resultados abrangentes</b>	-	-
Reserva de reavaliação	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Ganho líquido sobre instrumentos financeiros	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Equivalência sobre ganhos abrangentes de coligadas	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Previdência Privada – Superávit (Déficit) Atuarial	-	-
Diferenças atuariais	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
<b>Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos</b>	-	-
<b>Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos</b>	-	-
<b>Atribuível a:</b>		
Acionistas Controladores	-	-
Acionistas Não Controladores	-	-

**Observação:** O modelo apresentado acima demonstra os efeitos tributários de forma individual, de forma que nenhuma divulgação adicional em nota explicativa é requerida.

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



CERCÍ - Cooperativa de Eletrificação Rural Cachoeiras Itaborai Ltda.  
 CNPJ no 27.707.397/0001-02  
 Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025  
 (Valores expressos em milhares de reais)

## Demonstração do Resultado do Exercício Segregado

	Associados	Não Associados	Consolidado
	2025	2025	2025
<b>Operações em continuidade</b>			
<b>Receita / Ingresso</b>	<b>67.636,60</b>	<b>8.912,01</b>	<b>76.548,61</b>
Fornecimento de energia elétrica	16.128,03	2.009,65	18.137,68
Suprimento de energia elétrica	-	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	32.521,68	4.279,91	36.801,59
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	126,00	17,41	143,41
Serviços cobráveis	54,78	7,57	62,35
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	20.124,54	2.779,58	22.904,12
Outras receitas	(1.318,43)	(182,11)	(1.500,54)
<b>Tributos</b>	<b>(355,18)</b>	<b>(149,14)</b>	<b>(504,32)</b>
ICMS	(353,80)	-	(353,80)
PIS-PASEP	-	(26,56)	(26,56)
Cofins	-	(122,58)	(122,58)
ISS	(1,38)	-	(1,38)
<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>(4.042,43)</b>	<b>(558,34)</b>	<b>(4.600,77)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(3.930,73)	(542,91)	(4.473,64)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	(111,70)	(15,43)	(127,13)
Outros encargos	-	-	-
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>	<b>63.238,99</b>	<b>8.204,53</b>	<b>71.443,52</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>(31.345,61)</b>	<b>(4.329,43)</b>	<b>(35.675,04)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(20.427,19)	(2.821,39)	(23.248,58)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	(10.918,42)	(1.508,04)	(12.426,46)

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



Encargos e demais despesas setoriais	-	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios	-	-	-
(-) Reversão de devolução tarifária	-	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-	-
Outros	-	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica	-	-	-
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>	<b>31.893,38</b>	<b>3.875,10</b>	<b>35.768,48</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>(29.787,09)</b>	<b>(3.612,47)</b>	<b>(33.399,56)</b>
Pessoal e administradores	(15.718,22)	(2.170,32)	(17.888,54)
Material	(1.384,49)	(191,23)	(1.575,72)
Serviços de terceiros	(4.239,07)	(585,49)	(4.824,56)
Arrendamento e aluguéis	(495,91)	(68,50)	(564,41)
Seguros	(146,01)	(20,16)	(166,17)
Doações, contribuições e subvenções	(35,84)	(4,95)	(40,79)
Provisões	(2.560,43)	167,87	(2.392,56)
Perdas na alienação de bens e direitos	-	-	-
(-) Recuperação de despesas	19,01	59,61	78,62
Tributos	(141,64)	(19,57)	(161,21)
Depreciação e amortização	(1.456,43)	(201,16)	(1.657,59)
Gastos diversos	(4.007,64)	(610,47)	(4.618,11)
Outras Receitas Operacionais	836,39	136,91	973,30
Outras Despesas Operacionais	(456,81)	(105,01)	(561,82)
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>2.106,29</b>	<b>262,63</b>	<b>2.368,92</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(1.168,33)</b>	<b>201,75</b>	<b>(966,58)</b>
Despesas financeiras	(2.118,85)	(292,72)	(2.411,57)
Receitas financeiras	950,52	494,47	1.444,99
<b>Resultado antes dos impostos sobre os lucros</b>	<b>937,96</b>	<b>464,38</b>	<b>1.402,34</b>
<b>Despesa com impostos sobre os lucros</b>	<b>-</b>	<b>(287,11)</b>	<b>(287,11)</b>
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>937,96</b>	<b>177,27</b>	<b>1.115,23</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



CERCÍ - Cooperativa de Eletrificação Rural Cachoeiras Itaborai Ltda.

CNPJ no 27.707.397/0001-02

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reaval.	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a disposição da Assembléia	Recursos destinados a aumento de capital	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	2.204,11	-	-	(0,00)	-	36.447,26	1.902,05	-	40.553,42
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	6,98	-	-	-	-	-	-	-	6,98
Ajuste de Exercício Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização/Reversão de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	(344,05)	(344,05)	1.257,71	-	569,61
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	344,05	2.027,83	(2.027,83)	-	344,05
FATES	-	-	-	-	-	188,66	(188,66)	-	-
Reservas de Lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	188,66	(188,66)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	2.211,09	-	-	(0,00)	-	38.508,35	754,62	-	41.474,06

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	9,21	-	-	-	-	-	-	-	9,21
Ajuste de Exercício Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização/Reversão de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	937,96	-	-	937,96
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	177,27	-	-	-	177,27
Reserva legal	-	-	-	-	-	848,42	(848,42)	-	-
FATES	-	-	-	-	(177,27)	255,01	(77,73)	-	0,01
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	140,69	(140,69)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.220,30	-	-	(0,00)	-	39.752,47	625,74	-	42.598,51

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



**CERCÍ - Cooperativa de Eletrificação Rural Cachoeiras Itaborai Ltda.**  
**CNPJ no 27.707.397/0001-02**  
**Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Valores expressos em milhares de reais)**  
**(Método Direto)**

	2025	2024
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(166,50)</b>	<b>5.134,53</b>
Fornecimento de Energia	54.608,21	54.800,39
Suprimento de Energia	-	-
TUSD de Consumidores Livres e Geradores	-	-
Suprimento a Concessionárias	-	-
Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo	-	-
Recebimento de RAP de Transmissão	-	-
Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético	19.816,00	17.306,18
Outros Recebimentos Operacionais	2.786,08	1.006,04
Fornecedores - Materiais e Serviços	(16.670,49)	(12.481,69)
Fornecedores - Energia Elétrica	(33.904,71)	(33.735,49)
Salários e Encargos Sociais	(9.190,21)	(8.838,39)
Tributos sobre a Receita - Federais	(3.392,96)	(3.669,27)
Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais	(510,41)	(345,93)
Tributos sobre o Lucro ( IRPJ / CSLL )	-	-
Encargos de Transmissão	-	-
Demais Encargos Regulatórios	(4.508,00)	(4.433,05)
Outras Despesas Operacionais	(9.200,01)	(4.474,26)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(650,97)</b>	<b>(1.722,13)</b>
Aquisição de Participações Societárias	-	-
Aportes / Aumento de Capital	9,22	7,17
Investimentos	-	-
Imobilizado	(2.871,35)	(1.791,35)
Intangível	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos/recebidos	1.847,94	-
Empréstimos / Mútuos Concedidos	-	-
Rendimentos Recebidos	363,22	62,05
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(817,47)</b>	<b>3.412,40</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>3.238,58</b>	<b>(1.513,13)</b>
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	6.000,00	1.945,87
Empréstimos e Financiamentos Pagos	(2.761,42)	(3.459,00)

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos		
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos		
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Integralização de Capital	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>2.421,11</b>	<b>1.899,27</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>2.421,11</b>	<b>1.899,27</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>2.421,11</b>	<b>1.899,27</b>
No início do exercício	3.280,06	1.380,79
No fim do exercício	5.701,17	3.280,06



# NOTAS EXPLICATIVAS SOCIETÁRIAS

**“A LUZ QUE NOS GUIA É BEM MAIOR!”**

## 1. Contexto Operacional

A Cooperativa de Eletrificação Rural de Cachoeiras Itaboraí Ltda. – CERCÍ é uma sociedade cooperativa que tem por objetivo a exploração da atividade de Distribuição de Energia Elétrica, conforme regulamentação da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e do Ministério de Minas e Energia. A permissionária está autorizada a participar de consórcios ou sociedades, em conjunto com empresas públicas e/ou privadas, para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao setor energético, conforme a legislação aplicável.

## 2. Da Permissão

A CERCÍ detém permissão válida até o ano de 2048 para a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica nos municípios de Cachoeiras de Macacu, Itaboraí, Rio Bonito, Silva Jardim, Tanguá e Saquarema, conforme estabelecido no Contrato de Permissão nº 002/2018, firmado em 04/07/2018. Atualmente, a cooperativa atende a 18.653 consumidores (incluindo 7 consumidores consumo próprio), distribuídos da seguinte forma:

92,12% – Residencial

4,18% – Comercial

2,83% – Rural

0,61% – Poder Público

0,18% – Industrial

0,06% – Serviços Públicos (água, esgoto e saneamento)

0,03% – Iluminação Pública

Adicionalmente, a CERCÍ atende 8 consumidores livres, pertencentes às classes industrial (5 consumidores) e comercial (3 consumidores).

## 3. Apresentação das Demonstrações Contábeis

Embora a CERCÍ seja uma sociedade Cooperativa, as Demonstrações Contábeis e as correspondentes Notas Explicativas estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por

Ações, conjugadas com a Legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, em atendimento às determinações do Órgão Regulador.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Cooperativa adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, estando alinhado às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB – (International Accounting Standard Board) com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011, com aplicação retrospectiva a 01 de janeiro de 2010 para fins de comparabilidade.

Conforme determinação da SFF/ANEEL, com o intuito de buscar a harmonização com as normas internacionais de contabilidade, destacamos as transferências do Ativo Imobilizado Vinculado para o Grupo Intangível e Ativo Financeiro conforme ICPC 01 e OCPC 05, determinados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Como o ICPC 01 não foi aprovado pela SFF/ANEEL, seus efeitos figuram somente nas Demonstrações Societárias. Em 2011 entrou em vigor a Contabilidade Regulatória, instituída pela Resolução ANEEL 396/2010. Orientações complementares foram expedidas pela SFF/ANEEL através dos Despachos: 4.722/2009, 4.097/2010, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013, 4786/2014, 245/2016, 3.371/2016 e 4357/2017.

A adoção deste procedimento resultou na reclassificação para o Ativo Intangível de R\$ 42.260,77 mil (R\$ 36.664,61 mil em 2024) e para Ativos Financeiros de R\$ 1.243,98 mil (R\$ 757,68 mil em 2024).

Durante o exercício de 2015, a ANEEL em conjunto com vários outros Órgãos, teve sucesso na possibilidade de reconhecimento dos Ativos e Passivos Regulatórios na Contabilidade Societária, com contabilização retrospectiva. Tal fato poderia ser colocado em prática, segundo o IFRS, desde que:

Fosse assinado entre o agente de Distribuição de Energia Elétrica e o Poder Concedente, Aditivo Contratual prevendo a indenização ou devolução de tais valores ao final da Concessão, quando aplicado a reversão de ativos, que eles tivessem uma denominação mais adequada à Contabilidade Societária.

Cumprido todas as condições acima, a CERCI, procedeu ao reconhecimento contábil de tais valores no seu Balanço Societário, de forma retrospectiva, diminuindo de forma muito benéfica a diferença de resultados entre a Contabilidade Societária, Regulatória e Fiscal.

Os procedimentos acima citados foram orientados oficialmente através do Comitê de

Pronunciamentos Contábeis, com a emissão da Orientação Técnica OCPC-08.

Desta forma, para o exercício de 2025, reconhecemos os seguintes valores:

- Ativos Financeiros Setoriais: 8.060,53 R\$/mil
- Passivos Financeiros Setoriais: 3.836,88 R\$/mil

Houve aperfeiçoamento das normas da Contabilidade Regulatória a partir da publicação do Novo MCSE – Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, pela Resolução Normativa ANEEL no 933/21, com obrigatoriedade a partir de 01/01/2022.

## 4. Principais Práticas Contábeis

### Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Estão, quando aplicável, demonstrados pelo custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações financeiras (Nota 5).

### Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Engloba o fornecimento de energia faturada e não faturada até 31 de dezembro de 2025, contabilizado com base no regime de competência.

### Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Esta provisão é reconhecida em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as perdas de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável. Em relação às contas a receber de consumidores, ela é constituída conforme determina o MCSE – Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, no qual engloba os recebíveis faturados, até a data de encerramento do balanço, contabilizados pelo regime de competência.

As provisões para crédito de liquidação duvidosa referente aos parcelamentos de débitos, estão reconhecidas em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber.

## Estoque (inclusive Ativo Imobilizado)

Os materiais em estoque, classificados no Ativo Circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e, aqueles destinados a investimentos, estão classificados no Ativo Imobilizado em Curso, pelo custo de aquisição e, também, controlados pelo custo médio.

## Investimentos

A CERCI não possui outros investimentos, senão em seu próprio imobilizado, destinado ao Serviço Público de Energia Elétrica.

## Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nos respectivos Tipos de Unidades de Cadastro – TUC, conforme determina a Resolução ANEEL no 674/2015, às taxas anuais constantes da tabela anexa XVI – TAXAS DE DEPRECIACÃO. Em função do disposto nas Instruções Contábeis do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, os juros, encargos financeiros e variações monetárias, relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no Imobilizado em Curso, estão registrados neste subgrupo como custo. Destaca-se que a implementação das determinações da Resolução ANEEL no 674/2015, em substituição às instruções da Resolução ANEEL no 367/2009 e anterior Portaria DNAEE no 815/94 teve a migração, adequação dos dados e a conclusão em fevereiro/2017. Salientamos que, em virtude da harmonização com as Normas Internacionais de Contabilidade, nosso Ativo Imobilizado será vinculado à Concessão. Todo o Ativo diretamente ligado à Distribuição de Energia Elétrica será reclassificado para o Grupo de Intangíveis (os que já estarão reintegrados até o final da Concessão) e para o Grupo de Ativo Financeiro da Concessão a receber (para

aqueles não reintegrados até o Final do prazo da Concessão), quando da assinatura do Contrato de Permissão de Distribuição de Energia Elétrica.

## Intangível

Conforme determinação da SFF/ANEEL, com o intuito de buscar a harmonização com as normas internacionais de contabilidade, destacamos as transferências do Ativo Imobilizado Vinculado para o Grupo Intangível e Ativo Financeiro conforme o OCPC 05, CTG 05 determinados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Direitos sobre objetos incorpóreos destinados a manutenção da entidade, ou obtidos com esta finalidade e estão registrados pelo custo de aquisição, sem a constituição de provisão para perda.

A amortização do intangível é calculada através das taxas de depreciação tomando se como base os saldos contábeis registrados.

A baixa de um ativo intangível é efetivada através de alienação ou quando não existem benefícios econômicos futuro resultante do uso ou da alienação.

Os resultados da baixa são reconhecidos no resultado do exercício.

## Empréstimos e financiamentos

Contratados e atualizados com base nas variações monetárias e cambiais e acrescidas dos respectivos encargos, classificados como passivos financeiros amortizados pelo custo e registrados ao respectivo valor de mercado.

## Provisão para litígios

As provisões para litígios conhecidas nas datas dos balanços são constituídas mediante avaliação e quantificação dos riscos relacionados a assuntos tributários, trabalhistas ou cíveis, cuja probabilidade de perda em processos que envolvam discussão judicial é considerada provável, na opinião da administração e de seus assessores legais. Estão sendo apresentadas nesta rubrica as provisões para litígios liquidas dos depósitos e/ou bloqueios judiciais a elas relacionadas.

## Estimativas

As estimativas são anualmente revisadas quando da preparação de demonstrações financeiras na conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo os preceitos determinados na NBC TG 25(R2).

A administração se baseia em julgamentos para determinação e o registro de estimativas que afetem seus ativos, passivos, receitas e despesas e os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes.

## Imposto de Renda Diferido

A CERCÍ não diferiu nenhum Imposto no exercício de 2025 ou anterior.

## Plano de complementação de aposentadoria e pensão

A CERCÍ não possui Planos Complementares de Aposentadoria e Pensão.

## Apuração do Resultado

As Receitas e Despesas são reconhecidas pelo Regime de Competência.

## Outros direitos e obrigações

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

## Estrutura das Demonstrações Contábeis

Com referência às novas implementações na estrutura das Demonstrações Contábeis, em face à harmonização internacional e, em virtude do atendimento do Ofício de Encerramento no 2.775/2008

– SFF/ANEEL, no 4.097/2010 – SFF/ANEEL e Despacho ANEEL 4.722/2009 e 4.991/2011, aplicou-se a mudança nos quadros do Ativo e Passivo, incluindo os subgrupos Ativo não Circulante e Passivo não Circulante, excluindo-se o grupo de Ativo Permanente, conforme determinação do Órgão Regulador. Como o ICPC no 01 não foi recepcionado pela SFF/ANEEL, seus efeitos figuram somente nas Demonstrações Societárias. Em 2011, entrou em vigor a Contabilidade Regulatória, instituída pela Resolução ANEEL no 396/2010. Orientações complementares foram expedidas pela SFF/ANEEL através dos Despachos: nos 4.722/2009, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013, 4.786/2014, 245/2016, 3.371/2016, 4.356/2017, 2.904/21 e 1.690/22.

Para o presente exercício contábil, a SFF/ANEEL se manifestou renovando a vigência de todos os Despachos dos anos anteriores, e, esclarecendo que dúvidas e/ou novas orientações serão publicadas no sítio da Agência Reguladora, no canal “Gestão de dados e normatização Contábil”.

Adicionalmente estão sendo publicadas em separado as Demonstrações Contábeis Regulatórias, compostas de: Relatório da Administração, Balanço Patrimonial Regulatório, Demonstração do resultado do exercício Regulatório, Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Regulatório, Notas Explicativas Regulatórias e Parecer dos Auditores Independentes sobre as demonstra es Contábeis Regulatórias.

Vale destacar, também, a apura o e publica o, em Nota Explicativa do presente Balanço, o “Balanço Fiscal”, composto das peças: BPF – Balanço Patrimonial Fiscal, composto dos quadros do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DREF – Demonstrac o do Resultado do Exercício Fiscal, e, DMPLF – Demonstrac o da Muta o do Patrimônio Líquido Fiscal, expresso na Nota n  44, abaixo.

Houve aperfei amento das normas da Contabilidade Regulatória a partir da publica o do Novo MCSE – Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, pela Resolu o Normativa ANEEL no 605/2014, que entrou em vigor a partir de 01/01/2015, tendo sua última atualiza o em junho/2016.

## Gestão de risco financeiro

As atividades da CERCI estão expostas a diversos riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Cooperativa concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria, segundo as políticas aprovadas pela Administração. A Tesouraria identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros em cooperação com suas atividades operacionais.

## Risco de crédito

A CERCI está exposta à possibilidade de não receber os valores que lhe são devidos, seja dos seus clientes ou aqueles relacionados às aplicações financeiras.

A Cooperativa mantém operações com instrumentos financeiros, sendo que a administração de referidos instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e segurança. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela administração da Cooperativa.

A Cooperativa não efetua aplicações em caráter exclusivamente especulativo. A Cooperativa gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas adotadas pela sua administração. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas vis-à-vis condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

## Risco de liquidez

As necessidades de tesouraria são geridas pelo departamento financeiro da CERCI, supervisionado pelo respectivo Conselho de Administração.

O risco de liquidez pode ocorrer se as fontes de financiamento, como por exemplo os fluxos de caixa operacionais, de desinvestimento, de linhas de crédito e os fluxos de caixa obtidos de operações de financiamento, não satisfizerem as necessidades de financiamento, como sejam as saídas de caixa para atividades operacionais e de financiamento, os investimentos, a remuneração dos Associados/Cooperados e o reembolso da dívida.

São efetuadas análises regulares aos fluxos de tesouraria estimados quer no curto prazo quer no médio e longo prazo de modo a adequar tempestivamente as formas e volumes de financiamento apropriados.

## Gestão dos passivos financeiros

No grupo outros passivos não circulantes temos o registro de valores a ressarcir relativos a: recebimento de energia em duplicidade, ressarcimento de danos, e outras contas a pagar.

## Gestão de capital

Os objetivos da CERCÍ ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Cooperativa para oferecer retorno aos Associados/Cooperados e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras Cooperativas do setor, o capital é monitorado com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

## 5. Caixa, Equivalentes de Caixa e Valores Mobiliários

A CERCÍ possui o montante de R\$ 5.724,76 mil em Caixa, Equivalente de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários, devidamente contabilizados conforme demonstrado a seguir:

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



	2025	2024
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
<b>CONTAS BANCÁRIAS À VISTA</b>		
Caixa Econômica Federal	38,54	10,38
Banco Itaú S/A	409,03	178,81
Banco Cooperativo do Brasil CECREMEF	365,16	694,24
Banco Sicoob	12,92	250,45
Caixa Econômica Federal - 4262	217,93	12,77
Caixa Econômica Federal - LPT	54,56	0,00
<b>FUNDOS DE CAIXA</b>		
Fundo Fixo Sede	3,00	3,00
<b>NUMERÁRIO EM TRÂNSITO</b>		
Caixa Econômica Federal	110,24	90,47
Banco Sicoob	137,52	140,34
Sicoob Sipag	2,36	2,18
<b>TOTAL</b>	<b>1.351,26</b>	<b>1.382,64</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



<b>EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>Tipo de Aplicação</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Remuneração</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Banco do Brasil S/A.	RF CP Automático	N/D	6,51% a.a.	10,61	65,00
Bradesco S/A	N/D	N/D	N/D	8,23	30,11
Banco do Brasil LPT Renda Fixa	CDB DI	N/D	N/D	11,77	0,00
Banco do Brasil RF LP - 50 mil LPT Renda Fixa	CDB DI	N/D	N/D	0,00	10,64
Caixa Econômica Federal	FIC Giro RF Ref. DI LP	N/D	N/D	189,56	0,00
Banco do Brasil	RF Ref. DI Plus	N/D	N/D	74,11	0,00
<b>Caixa Econômica Federal FIC Giro Empresas RF DI</b>	RDC – Escalonado CDI	N/D	N/D	0,00	3,12
RF Ref DI Plus Banco Brasil	Sicoob RES.691/15 – Aneel	N/D	N/D	0,00	66,50
<b>Caixa Econômica Federal Conta Garantida</b>	FIC Giro RF Ref. DI LP	N/D	8,92% a.a.	0,00	3,83
Sicoob Res. 691/15 - ANEEL	FIC Giro MPE RF DI LP	N/D	8,92% a.a.	158,23	2,43
Caixa Econômica Federal FIC Giro MPE RF	RF LP- 50 mil (LPT)	N/D	8,47% a. a	3,71	18,30
Banco Brasil Rende Facil	BB RENDE FÁCIL	N/D	N/D	91,55	178,90
Caixa FIC Giro MPE DI - 00000124-5	N/D	N/D	N/D	490,02	1.317,89
CDB - DI ITAÚ	N/D	N/D	N/D	4,34	200,71
Caixa Econômica Federal	CDB Flex Empresarial Caixa	N/D	N/D	433,72	0,00
Caixa Econômica Federal	Caixa FIC Pleno Ref. DI LP	N/D	N/D	878,82	0,00
Sicoob	Sicoob - RDC Flexível CDI N°: 11	N/D	N/D	1.410,24	0,00
Caixa Econômica Federal	Banco C.E.F CDB PJ- LPT	N/D	N/D	584,99	0,00
<b>INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS</b>					
SICOOB Sist. Cooperativista de Crédito do Brasil				23,60	23,14
<b>TOTAL</b>				<b>4.373,50</b>	<b>1.920,57</b>

A CERCI, tem participação na SICOOB CECREMEF, a título de associada da instituição de crédito, no valor de R\$ 23,60 mil em 2025 e R\$ 23,14 mil em 2024.

## 6. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os valores referentes a Consumidores, Concessionárias e Permissionárias dos períodos de 2025 e 2024, estão assim elencados, a seguir:

	<u>Legislação societária</u>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b><u>Consumidores</u></b>		
Faturados	8.651,13	10.396,81
Não faturados	2.407,11	2.540,81
(-) PCLD	(3.693,80)	(3.429,40)
<b><u>Sub Total</u></b>	<b>7.364,44</b>	<b>9.508,22</b>
Serviços Cobráveis	17,02	15,63
Participação Financeira	0,00	1,48
Parcelamentos	499,68	686,00
Outros	659,33	768,98
<b><u>Sub Total</u></b>	<b>1.176,03</b>	<b>1.472,09</b>
<b><u>Total</u></b>	<b>8.540,47</b>	<b>10.980,31</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



## Composição dos Saldos em Aberto de Fornecimento de Energia

Consumidor / Concessionárias / Permissionárias	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	Legislação Societária			
					Provisão para Devedores Duvidosos		Saldo	
					2025	2024	2025	2024
Residencial	3.063,67	1.676,66	680,46	<b>5.420,79</b>	(1.562,72)	(1.309,77)	3.858,07	4.878,97
Industrial	241,89	98,09	17,59	<b>357,57</b>	(64,68)	(149,77)	292,89	81,59
Comércio, Serviços e Outras Atividades	488,07	202,99	87,78	<b>778,84</b>	(190,18)	(164,30)	588,66	870,62
Rural	243,71	92,13	50,94	<b>386,78</b>	(60,09)	(50,66)	326,69	350,41
Poder Público				519,27	(371,57)	(341,93)	147,70	368,75
Federal	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Estadual	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Municipal	207,32	85,79	226,16	<b>519,27</b>	(371,57)	(341,93)	147,70	368,75
Iluminação Pública	180,83	169,86	0,00	<b>350,69</b>	(1.422,29)	(1.137,10)	-1.071,60	669,71
Serviço Público	23,68	3,59	809,92	<b>837,19</b>	0,00	0,00	837,19	23,22
Renda não Faturada	2.407,11	0,00	0,00	<b>2.407,11</b>	0,00	0,00	2.407,11	2.540,81
Atualização Regime Competência	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargo a Recuperar na Tarifa	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal - Consumidores</b>	<b>6.648,96</b>	<b>2.243,32</b>	<b>1.646,69</b>	<b>11.058,24</b>	<b>(3.671,53)</b>	<b>(3.153,53)</b>	<b>7.386,71</b>	<b>9.784,08</b>
<b>Concessionárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Permissionárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Comercialização no MAE:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Concessionárias/Permissionárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>6.648,96</b>	<b>2.243,32</b>	<b>1.646,69</b>	<b>11.058,24</b>	<b>(3.671,53)</b>	<b>(3.153,53)</b>	<b>7.386,71</b>	<b>9.784,08</b>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

Análise criteriosa do Contas a Receber para casos específicos;

Casos Normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, sendo:

Residenciais vencidos há mais de 90 dias;

Comerciais vencidos há mais de 180 dias;

Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos há mais de 360 dias.

A Provisão para Devedores Duvidosos em 2025 (R\$ 3.671,53 mil) aumentou 16,43 % em relação ao ano de 2024 (R\$ 3.153,53 mil).

## 7. Imobilizado

Segue quadro de conciliação do Ativo Imobilizado Regulatório com o Ativo Imobilizado Societário:

	Legislação Societária	
	2025	2024
Em Serviço Societário	2.779,52	2.920,93
Em Curso Societário	0	0
Ativo Financeiro da Concessão	1.243,98	757,68
Ativo Intangível da Concessão	22.115,06	20.581,30
Ativo Intangível em Curso	20.145,71	16.083,31
Reavaliação Regulatória Compulsória	19.063,46	20.856,96
<b>Sob Total</b>	<b>65.347,73</b>	<b>61.200,18</b>
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	(2.677,10)	(1.838,52)
<b>Sub Total</b>	<b>(2.677,10)</b>	<b>(1.838,52)</b>
<b>Total</b>	<b>62.670,63</b>	<b>59.361,66</b>
<b>Ativo Imobilizado Societário</b>	<b>2.779,52</b>	<b>2.920,93</b>
<b>Ativo Imobilizado Regulatório</b>	<b>62.670,63</b>	<b>59.361,66</b>

Em 2024 e 2025 foram reclassificados os valores do ativo imobilizado que estão em função do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica para os grupos de Ativo Financeiro e Ativo Intangível, atendendo o CPC 05, onde: “De acordo com os contratos de concessão, consideram-se bens vinculados àqueles construídos ou adquiridos pelo concessionário e efetivamente utilizados na prestação dos serviços públicos.”

O Imobilizado Societário foi harmonizado conforme a IFRS no ano de 2017.

## Ativo intangível

	Custo	Depreciação e/ou Amortização Acumulada	Valor Líquido 2025	Valor Líquido 2024
<b>Intangíveis</b>				
Em Serviço	22.446,01	-330,95	22.115,06	20.581,30
Em Curso	20.145,71	0,00	20.145,71	16.083,31
<b>Total</b>	<b>42.591,72</b>	<b>-330,95</b>	<b>42.260,77</b>	<b>36.664,61</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



## 8. Ativo e Passivo Setorial Financeiro

Em 31 de Dezembro de 2025, conforme MCSE os Ativos e Passivos Financeiros Setoriais possuíam os seguintes saldos:

Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2024	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Saldo em 31/12/2025	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
<b>CVA Ativa</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Demais Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>7.165,15</b>	<b>8.979,13</b>	<b>(8.215,46)</b>	<b>0,66</b>	<b>131,06</b>	<b>8.060,54</b>	<b>2.103,26</b>	<b>5.957,28</b>	<b>8.060,54</b>	<b>-</b>
Majoração PIS/Cofins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	280,09	325,72	(5,95)	0,66	(274,14)	326,38	-	326,38	326,38	-
Sobrecontratação de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferimento de Reposição na RTP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	6.885,06	8.653,41	(8.209,51)	-	405,20	7.734,16	2.103,26	5.630,90	7.734,16	-
<b>(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>7.165,15</b>	<b>8.979,13</b>	<b>(8.215,46)</b>	<b>0,66</b>	<b>131,06</b>	<b>8.060,54</b>	<b>2.103,26</b>	<b>5.957,28</b>	<b>8.060,54</b>	<b>-</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



A movimentação das contas de Passivos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Passivos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2024	Adição	Amortização	Remuneração	Tranferências	Saldo em 31/12/2025	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
<b>CVA Ativa</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Demais Passivos Financeiros Setoriais</b>	<b>5.890,96</b>	<b>5.308,13</b>	<b>(7.445,64)</b>	<b>2,24</b>	<b>81,20</b>	<b>3.836,89</b>	<b>1.611,27</b>	<b>2.225,62</b>	<b>3.836,89</b>	-
Majoração PIS/Cofins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	229,63	389,64	(387,94)	2,24	(145,22)	88,35	67,37	20,98	88,35	-
Sobrecontratação de Energia	132,33	406,09	(408,60)	-	375,90	505,72	-	505,72	505,72	-
Bandeiras Tarifárias	150,07	993,54	(400,72)	-	(403,56)	339,33	-	339,33	339,33	-
Diferimento de Reposição na RTP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	5.378,93	3.518,86	(6.248,38)	-	254,08	2.903,49	1.543,90	1.359,59	2.903,49	-
<b>Total Passivos Financeiros Setoriais</b>	<b>5.890,96</b>	<b>5.308,13</b>	<b>(7.445,64)</b>	<b>2,24</b>	<b>81,20</b>	<b>3.836,89</b>	<b>1.611,27</b>	<b>2.225,62</b>	<b>3.836,89</b>	-

## 9. Fornecedores

	Legislação societária	
	2024	2024
Encargos de Uso da Rede Elétrica - ENEL	1137,78	1192,30
Proinfa	0,00	0,00
<b>Subtotal - Fornecedores de E. Elétrica</b>	<b>1.137,78</b>	<b>1.192,30</b>
Suprimento de Energia Elétrica	2368,11	2415,98
<b>Subtotal</b>	<b>3505,89</b>	<b>3608,28</b>
Materiais e Serviços	1.470,76	1.049,91
<b>Sub Total - Materiais e Serviços</b>	<b>1.470,76</b>	<b>1.049,91</b>
<b>Total</b>	<b>4.976,65</b>	<b>4.658,19</b>

## 10. Empréstimos e Financiamentos

Discriminação	Legislação Societária				
	Circulante		Longo Prazo	Total	
	Principal	Encargos	Principal	2025	2024
<b>Moeda Estrangeira</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Moeda Nacional</b>					
ELETOBRÁS LPT EFS 0306/10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EMPRÉSTIMO BANCO SICOOB CECREMEF CÉDULA: 2466441	0,00	0,00	0,00	0,00	307,60
EMPRÉSTIMO BANCO SICOOB CECREMEF CÉDULA: 2424220	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EMPRÉSTIMO BANCO SICOOB CECREMEF CÉDULA: 2683037	3.066,02	0,00	4.310,36	7.376,38	0,00
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	0,00	0,00	0,00	0,00	1.619,56
BRADERCO	1,04	0,00	0,00	1,04	1,04
<b>Total</b>	<b>3.067,06</b>	<b>0,00</b>	<b>4.310,36</b>	<b>7.377,42</b>	<b>1.928,20</b>

Os encargos estão sendo apropriados na data do pagamento.

## 11. Taxas Regulamentares

Demonstramos abaixo as Taxas Regulamentares sob responsabilidade de nossa Empresa, referente exercícios 2025 e 2024:

	Legislação societária	
	2025	2024
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	0,00	0,00
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica	0,00	0,00
Quota de Reserva Global de Reversão – RGR	0,00	0,00
Quota da Conta de Consumo de Combustível – CCC	0,00	0,00
Bandeiras Tarifárias a Recolher	255,11	255,11
Taxa de fiscalização – ANEEL	11,12	8,95
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	403,00	312,41
Pesquisa e Desenvolvimento Energético - PEE	0,00	0,00
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>669,23</b>	<b>576,47</b>

## 12. Tributos e Contribuições Sociais – Longo Prazo

A CERCÍ não possui em seu Ativo nenhum tributo a ser compensado em Longo Prazo.

## 13. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Não há imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na CERCÍ no exercício de 2025 e anteriores.

## 14. Provisões para Contingências

### Legislação Societária

Contingência	2025			2024		
	Valor da Provisão			Valor da Provisão		
	No exercício	Acumulada	Depósitos Judiciais	No exercício	Acumulada	Depósitos Judiciais
<b>TRABALHISTAS</b>						
Plano Bresser	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Plano Color	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Periculosidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	(395,00)	1.532,50	12,67	310,00	1.927,50	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>(395,00)</b>	<b>1.532,50</b>	<b>12,67</b>	<b>310,00</b>	<b>1.927,50</b>	<b>0,00</b>
<b>CÍVEIS</b>						
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumidores	(2.163,41)	66,60	16,62	1.947,24	2.230,01	16,62
Empreiteiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>(2.163,41)</b>	<b>66,60</b>	<b>16,62</b>	<b>1.947,24</b>	<b>2.230,01</b>	<b>16,62</b>
<b>FISCAIS</b>						
Cofins	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PIS/PASEP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	386,93	1.891,20	0,00	0,00	1.504,27	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>386,93</b>	<b>1.891,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.504,27</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>(2.171,48)</b>	<b>3.490,30</b>	<b>29,29</b>	<b>2.257,24</b>	<b>5.661,78</b>	<b>16,62</b>

- **Contingências Trabalhistas**

No exercício de 2025 possui o saldo de R\$ 1.532,50 mil de contingências trabalhistas referentes a depósitos vinculados a litígios e acumulados. Ocorreu provisão em 2025 de R\$ 5,00 mil e pagamentos/reversões de R\$ 400,00 mil.

- **Contingências Cíveis**

No exercício de 2025 houve provisão de R\$ 13,63 mil em contingências cíveis e pagamentos/reversões de R\$ 2.177,04 mil.

- **Contingências Fiscais**

No exercício de 2025 houve provisão de R\$ 6.893,13 mil em contingências cíveis e pagamentos/reversões de R\$ 6.506,20 mil.

## 15. Patrimônio Líquido

- **Capital Social**

O capital social em 31 de dezembro de 2025 representa R\$ 2.220,30 mil, sendo composto por 444.059 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 10,00 cada, com a seguinte composição:

<b>Cotistas</b>	<b>Cotas</b>	<b>%</b>
José Carlos de Souza Rocha	3,19	0,0007
Daniel de Carvalho Machado	48,88	0,0110
Luiz Romualdo Vieira da Silva	18,80	0,0042
Luiz Antonio Barbosa Ramos	29,44	0,0066
Paulo Fernandes Ecard Espindola	68,13	0,0153
Jorge José Salvaya	65,80	0,0148
Gideão Ferreira	1,00	0,0002
Helon Alves Martins	65,80	0,0148
Jorge Luiz Brantes dos Santos	65,80	0,0148
Gilcimar Conceição Ouverney	2,00	0,0005
Junia Marcia Nunes da Silva Borges	18,80	0,0042
Odilon Antonio da Silva	18,80	0,0042
Lafaiete Augusto da Costa	40,78	0,0092
Demais Cooperados	443.611,97	99,8993
<b>T O T A L</b>	<b>444059,19</b>	<b>100</b>

- Reserva de Capital e Reserva de Lucros

A composição das Reservas de Capital e Reserva de Lucros, estão desdobrados de acordo com a tabela abaixo:

Reservas de Sobras	Legislação Societária	
	2025	2024
Reserva Legal	13.293,34	12.444,91
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES	6.824,89	6.569,89
Reserva de Desenvolvimento	19.634,24	19.493,55
Reserva de Capital	0,00	0,00
Reserva Fundo de Custeio Judicial	0,00	0,00
	<b>39.752,47</b>	<b>38.508,35</b>
Lucros ou Prejuízos Acumulados	0,00	0,00
Sobras Acumuladas à disposição da AGO	625,74	754,63
Capital social	2.220,30	2.211,09
<b>Sub Total</b>	<b>2.846,04</b>	<b>2.965,72</b>
<b>Total das Reservas</b>	<b>42.598,51</b>	<b>41.474,07</b>

## 16. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A CERCÍ não possui Política de Distribuição e Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio.

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



## 17. Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica

	Nº de Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
<b>Receita Bruta</b>						
<b>Fornecimento - Faturado</b>	<b>18.638</b>	<b>18.175</b>	<b>45.317</b>	<b>49.906</b>	<b>53.414,37</b>	<b>57.404,56</b>
Residencial	17.177	16.690	31.812	31.450	39.786,32	41.864,45
Industrial	28	28	906	5.256	256,79	1.053,91
Comercial	777	789	4.503	5.012	5.747,45	6.327,88
Rural	527	536	3.412	3.321	4.238,82	3.442,92
Poder público	113	117	1.732	1.839	1.860,82	2.351,45
Iluminação pública	5	5	2.743	2.815	1.225,76	2.080,34
Serviço público	11	10	209	211	298,41	283,61
<b>Suprimento Faturado</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>5.209,99</b>	<b>3.498,72</b>	<b>36.801,59</b>	<b>35.252,37</b>
Consumidores Cativos	-	-	-	-	34.962,33	33.897,54
Consumidores Livres	8	6	5.209,99	3.498,72	1.839,26	1.354,83
Encargos de conexão de agentes de geração	-	-	-	-	-	-
Permissionárias	-	-	-	-	-	-
<b>Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado</b>	-	-	-	-	-	-
<b>(-) Transferências</b>	-	-	-	-	<b>(35.142,99)</b>	<b>(34.094,30)</b>
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Demanda	-	-	-	-	(107,61)	(133,87)
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativos	-	-	-	-	(73,05)	(62,89)
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Difer. Perdas Regulatorias	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ TUSD - Consumidores Cativos	-	-	-	-	(34.962,33)	(33.897,54)
<b>Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado</b>	-	-	-	-	<b>(133,70)</b>	<b>411,38</b>
Constituição e Amortiz. - CVA Ativa e Passiva	-	-	-	-	-	-
Constituição e Amortiz. - RTP Diferimento ou Devolução	-	-	-	-	(1.500,54)	(129,30)
Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	-	-	-	-	143,41	39,80
Serviços Cobráveis	-	-	-	-	62,35	53,99
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-	-	-	18.588,19	16.239,26
<b>Total</b>	<b>18.646</b>	<b>18.181</b>	<b>50.527</b>	<b>53.405</b>	<b>72.232,68</b>	<b>75.177,76</b>

O Valor expresso em R\$/mil foi formado por Consumo + Demanda + Fator de Potência + ICMS + PIS + COFINS. Salientamos que a classe Consumo Próprio não foi contabilizada em grupo específico conforme determinação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE.

## 18. Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

Nos exercícios de 2025 e 2024 a CERCÍ não efetuou operações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

## 19. Energia Elétrica Comprada para Revenda:

	Legislação Societária			
	Quantidade MWh		Reais Mil	
	2025	2024	2025	2024
ENEL	52.960	54.040	16.854,41	20.015,99
Microgeração	7.294	5.109	5.836,88	6.065,54
PROINFA	815	974	557,29	503,33
Encargos de Conexão	0	0	12.426,46	15.356,04
<b>Total</b>	<b>61.069</b>	<b>60.123</b>	<b>35.675,04</b>	<b>41.940,90</b>

## 20. Despesas Operacionais

	Legislação Societária					
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
	Despesas com Vendas		Despesas Operacionais		Despesas Gerais	
<b>Pessoal</b>						
Remunerações	0,00	0,00	9.238,85	8.235,37	0,00	0,00
Encargos Sociais	0,00	0,00	3.826,52	4.003,10	0,00	0,00
Auxílio alimentação	0,00	0,00	2.221,98	1.878,93	0,00	0,00
Indenizações (Rescisões)	0,00	0,00	142,75	67,73	0,00	0,00
Participação nos resultados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Transf. p/ imobilização em curso	0,00	0,00	(1.376,29)	(938,19)	0,00	0,00
Auxílio estudante	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros benefícios	0,00	0,00	2.589,21	2.213,80	0,00	0,00
<b>Total Pessoal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>16.643,02</b>	<b>15.460,74</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Material</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.575,72</b>	<b>1.496,40</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.824,56</b>	<b>3.918,22</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Arrendam. e Aluguéis</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>564,41</b>	<b>518,15</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Deprec. e Amortização</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.657,59</b>	<b>1.586,05</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Provisões</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.392,56</b>	<b>2.866,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Provisões (PDD)	0,00	0,00	1.141,78	431,61	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	0,00	1.250,78	2.434,59	0,00	0,00
<b>Outras</b>						
Energia comprada para revenda	0,00	0,00	35.675,04	41.940,90	0,00	0,00
Taxa de fiscalização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos	0,00	0,00	161,21	165,25	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	5.991,96	6.173,39	0,00	0,00
<b>Total Outras</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>41.828,21</b>	<b>48.279,54</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total Geral</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>69.486,07</b>	<b>74.125,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 21. Despesas Financeiras

Os encargos financeiros e as variações monetárias, distribuídos por macro atividades, estão apropriados no resultado e no imobilizado em curso, quando for o caso, de acordo com a Instrução Contábil no 6.3.6 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE e a Instrução CVM no 193, de 11 de julho de 1996, conforme demonstrativo abaixo:

	Geração	Transmissão	Distribuição	Comercialização	Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	2025	2024
Encargos financeiros totais	0,00	0,00	2.411,57	0,00	0,00	2.411,57	471,72
(-) Transferências para imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Líquido apropriado no exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.411,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.411,57</b>	<b>471,72</b>
Efeitos inflacionários e cambiais totais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Transferências para imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Líquido apropriado no exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.411,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.411,57</b>	<b>471,72</b>

## 22. Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo da provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social neste exercício é demonstrada a seguir:

	<b>Legislação Societária</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Lucro(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	1402,34	918,58
Ajustes Lalur	(487,30)	(898,08)
<b>Base de Calculo Fiscal</b>	<b>915,04</b>	<b>20,50</b>
Imposto de renda e contribuição social calculados (15% e 9%)	287,11	4,92
<b>Efeitos Fiscais Sobre:</b>		
Participação nos resultados	0,00	0,00
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00
Incentivos fiscais	0,00	0,00
Encargos capitalizados	0,00	0,00
Compensação da CSLL com a COFINS	0,00	0,00
Efeitos IFRS	0,00	0,00
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado</b>	<b>287,11</b>	<b>4,92</b>

## 23. Participação nos Resultados

Não foi implantado o programa de participação dos empregados nos lucros da Empresa até o exercício de 2025.

## 24. Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Empregados

Neste exercício foram concedidos benefícios aos funcionários da CERCÍ como: Seguro de Vida, Plano de Saúde (Convênio com a UNIMED), vale alimentação, totalizando R\$ 4.811,19 mil. O Plano Previdenciário não foi implantado até o exercício de 2025.

## 25. Transações com Partes Relacionadas

A título de remuneração da diretoria “chave – administrativa” do pessoal da administração, foram pagos durante o exercício de 2025, a importância de R\$ 1.245,52 e no exercício de 2024 o valor de R\$ 1.149,95.

## 26. Instrumentos Financeiros

Não houve a utilização de Instrumentos Financeiros no exercício contábil de 2025 e 2024, exceção feita a aplicações em curto prazo e à utilização de limites de Capital de Giro em 2025 e 2024, devidamente demonstradas e conciliadas com o extrato bancário, o qual expressa o mesmo valor contábil.

### a) Considerações Gerais

A permissionária avalia que os riscos são mínimos, pois não existe concentração de parte contrária, e as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez, dentro de limites aprovados pelo conselho de administração.

## **b) Concentração de Risco de Crédito**

Parte substancial das vendas é bastante pulverizada a muitos consumidores. No caso desses consumidores, o risco de crédito é mínimo devido à grande carteira e aos procedimentos de controle, os quais monitoram esse risco.

Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes. Existem consumidores com montantes expressivos que possam significar risco a atividade.

## **c) Moeda Estrangeira**

A CERCÍ não contratou operações com moeda estrangeira no exercício de 2025 e 2024.

## **d) Risco de Liquidez**

O risco de liquidez é medido pela capacidade de a Empresa cumprir com suas obrigações de curto prazo, médio prazo e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de crédito disponíveis para captação de novos recursos e principalmente fluxo de caixa.

Na data base das demonstrações contábeis, o índice liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,26 e 2,57 respectivamente em 2024 e para 2025 diminuiu para 1,22 na liquidez corrente e 2,36 na liquidez geral, não havendo indicativo de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio e longo prazo.

## **27. Programa de Recuperação Fiscal – REFIS**

A CERCÍ não participou de Programa de Recuperação Fiscal REFIS nos exercícios de 2025 e 2024.

## 28. Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

Riscos	Data da Vigência	Importância Segurada	Prêmio
Veículos (Apólice 34056116)	12/12/2024 a 12/12/2025	Tabela Fipe	144,52
Patrimonial (Apólice 02336774)	04/01/2025 a 04/01/2026	Tabela Fipe	13,77

- Equipamentos nomeados

Veículos – Apólice 34056116 contratada junto à Tokio Marine Seguradora, foram segurados os veículos abaixo relacionados:

FABRICANTE	MODELO	ANO	PLACA
VOLKSWAGEN	CAMINHÃO 15-180 E CONSTELLATION 2P	2010	KNY-5437
VOLKSWAGEN	CAMINHÃO 9-150 E DELIVERY 2P	2011	KVN-7932
VOLKSWAGEN	CAMINHÃO 15-190 E CONSTELLATION 4X2 2P E5	2012	LQS-2897
TOYOTA	HILUX CS D4-D 4x4 3.0 TDI MEC	2013	KWD-9343
VOLKSWAGEN	GOL CITY/TREND 1.0 MI TOTAL FLEX 8V 4P	2013	KVU-5598
VOLKSWAGEN	GOL CITY/TREND 1.0 MI TOTAL FLEX 8V 4P	2013	KRA-5137
TOYOTA	HILUX CS D4-D 4x4 3.0 TDI MEC	2015	LUF-5566
TOYOTA	HILUX CS D4-D 4x4 3.0 TDI MEC	2015	LRV-9741
TOYOTA	HILUX CD 4X4 2.8 MEC	2017	LSW-4757
TOYOTA	HILUX CD 4X4 2.8 MEC	2017	KRT- 2205
TOYOTA	HILUX CD 4X4 2.8 MEC	2017	LML-4283
TOYOTA	HILUX CD 4X4 2.8 MEC	2018	LLS-3238
TOYOTA	HILUX CS 2.8 TB 4X4 2P MEC	2019	LMQ5E87
TOYOTA	HILUX CS 2.8 TB 4X4 2P MEC	2020	RIS1107
TOYOTA	HILUX CD 4X4 2.8 MEC	2020	RIY1A08
MERCEDES	CAMINHÃO ATEGO 1729 4X2 2P E5	2020	RJI2J52
TOYOTA	HILUX CS 2.8 TB 4X4 2P MEC	2021	KRU3F12
TOYOTA	HILUX CS 2.8 TB 4X4 2P MEC	2023	LTW4J93

Todos segurados contra danos materiais, danos Corporais, APP por morte e invalidez permanente.

Patrimonial – Apólice 02336774 contratada junta à Tokio Marine Seguradora S/A, foram segurados os bens abaixo relacionados:

- Sede da Cooperativa, situada Rua Celina da Costa N°; 250, Papucaia – Cachoeiras de Macacu – RJ (Prédio e Conteúdo)
- Imóvel (Almoxarifado), situado à Estrada do Colégio s/nº, Papucaia – Cachoeiras de Macacu – RJ (Prédio e Conteúdo)

## 29. Tarifa Inicial pelos critérios do Módulo PRÓ-RET 8.4.

Durante os estudos para a formação da metodologia e regra para a Segunda Revisão Tarifária das Permissionárias do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, a ANEEL tomou a decisão de verificar toda a demanda de solicitações de mudanças do Setor Cooperativista, e, com essa verificação encerrar o prazo para assinatura das 14 Cooperativas de Eletrificação do País que ainda não haviam assinado com o Poder Concedente. Tal metodologia resultou em muitas Audiências Públicas do Órgão Regulador, bem como diversas consultas e solicitações do ramo Cooperativista, que resultaram na publicação do Módulo 8.4 do PRORET.

Nesta publicação, a Agência Reguladora determinou que um dos caminhos abaixo elencados fosse adotado pela Empresa, sendo:

Para aquelas que não assinaram o contrato junto ao Poder Concedente em 2008, foi determinado somente a escolha entre a assinatura imediata de Contrato de Permissão do Serviço Público de Energia Elétrica com a Parcela Tarifária denominada “Parcela B” regulada pelo módulo 8.4 do PRORET, ou, o encerramento de suas atividades no Setor Elétrico; e,

Para aquelas que assinaram o Contrato junto ao Poder Concedente em 2008, foi dada a escolha de continuar com sua Parcela Tarifária denominada Parcela B regulada pelo módulo 8.1 do PRORET, ou, assinar Aditivo Contratual ao Contrato de Permissão do Serviço Público de Energia Elétrica e passar a Revisão Tarifária de sua Parcela Tarifária denominada Parcela B regulada pelo Módulo 8.4 do PRORET.

Nossa Empresa, de posse da Regulação e, ao apresentar os dois caminhos possíveis estabelecidos pelo Poder Concedente à Diretoria e Assembleia de Associados, resolveu se comprometer com a assinatura do Contrato de Permissão de Distribuição do Serviço Público de Energia Elétrica, com Procedimento Tarifário regido pelo Módulo PRO-RET 8.4, no que tange à Parcela B.

Neste sentido, de imediato, contratamos Consultoria Especializada no Setor (NSS) e já estamos alimentando os dados solicitados pela SGT/ANEEL (Superintendência de Gestão Tarifária da ANEEL) para o estudo e formação da Tarifa Inicial, que, em seguida, resultará na convocação para assinatura do Contrato de Permissão.

Os efeitos destes procedimentos já foram sentidos em 2017, onde o Cooperado como proprietário da Empresa, e, cooperado e Não Cooperado como Consumidor, receberam a garantia de um trabalho eficiente, com transparência, qualidade, regularidade, tarifas módicas, remuneração adequada.

Em 2018 no mês de julho assinamos o Contrato de Permissão de Serviços Públicos de Energia Elétrica, Resolução Homologatória nº 2.447, de 18 de setembro de 2018 e com base nos autos do Processo nº 48500.002209/2018-18 sendo homologado as nossas tarifas iniciais.

### 30. Revisão Tarifária Anual

Em abril de 2019 aconteceu o primeiro Reajuste Tarifário. Este efetuou a nova composição de nossa PARCELA B, bem como em relação à Parcela A, absorvendo o aumento de nossa Energia Comprada, bem como toda a carga tributária e os Encargos Setoriais inerentes à nossa Permissionária.

O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2019 e 2020, representou 10,00% percebido pelos cooperados e consumidores.

O efeito tarifário médio para o ciclo tarifário vigente que compreende 2020 e 2021, representou 10,00% percebido pelos cooperados e consumidores.

O efeito tarifário médio para o ciclo tarifário vigente que compreende 2021 e 2022, representou 5,12% percebido pelos cooperados e consumidores.

Em abril de 2022 aconteceu a nossa primeira Revisão Tarifária. O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2022 e 2023, representou 20,78% percebido pelos cooperados e consumidores.

O efeito tarifário médio para o ciclo tarifário vigente que compreende 2023 e 2024, representou 3,28% percebido pelos cooperados e consumidores.

O efeito tarifário médio para o ciclo tarifário vigente que compreende 2024 e 2025, representou 6,47% percebido pelos cooperados e consumidores.

O efeito tarifário médio para o ciclo tarifário vigente que compreende 2025 e 2026, representou 2,85% percebido pelos cooperados e consumidores.

## 31. Fatos Relevantes Do Exercício E Subsequente

- **Índices de Equilíbrio Econômico e Financeiro da Concessão**

Ao assinar o contrato de Permissão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica para os próximos 30 anos, a CERC, se comprometeu junto ao Poder Concedente, a cumprir metas de equilíbrio que pudessem ser mensuradas através de índices regulatórios, inicialmente para os primeiros 5 anos e, adaptados e determinados para os próximos anos, até o fim da concessão.

Nosso LAJIDA Regulatório de 2025 ficou em: R\$/MIL 18.539,23. Este valor adicionado dos Ativos e Passivos Regulatórios garantiram nosso equilíbrio econômico. CERC monitora continuamente os índices de sua gestão, e, por esse motivo, enfrenta com empenho este evento subsequente de 2025, para que o presente objetivo seja alcançado.

Os indicadores publicados pelo Órgão Regulador em 2022, vigorarão até o final da Permissão. Tal determinação regulatória certamente contribuirá para melhora da qualidade de energia no Brasil. Em Cachoeiras de Macacu comemoramos o cumprimento das metas exigidas para o presente exercício.

- **Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS**

Durante o exercício de 2020, o STF encerrou o julgamento do tema EXCLUSÃO DO ICMS NA BASE DE CÁLCULO DO PIS E COFINS, consagrando, de forma definitiva, que o ICMS não deve fazer parte da base de cálculo destes impostos federais.

- **IFRS 18**

A CERC acompanha a evolução das normas IFRS e quais são validados pela ANEEL para aplicação na contabilidade regulatória e quais são permitidos na contabilidade societária. Neste sentido iniciamos os estudos para aplicação do IFRS 18 a partir do prazo concedido de 2027, envolvendo padronização de indicadores, bem como, padronização do novo formato do quadro de DRE.

- **Prescrição de Créditos – SCEE e Antecipação de Destrato Contratual**

A partir do ano de 2025, a ANEEL modernizou a maneira de capturar a receita advinda da prescrição de créditos do SCEE, bem como multas por antecipação de destrato de contrato de energia por aqueles que querem migrar antecipadamente ao mercado livre, a fim de que os valores, descontados os impostos, sejam devolvidos no próximo reajuste tarifário para todos os consumidores, objetivando modicidade tarifária. A CERCÍ está contabilizando adequadamente como Item Financeiro Tarifário a ser devolvido em cada ciclo tarifário.

- **Índices de Continuidade e Frequência (DEC/FEC)**

Um dos pilares da Regulação do Setor Elétrico Brasileiro é o controle dos índices de interrupção, ou seja, energia com qualidade e frequência.

Em nosso contexto de Regulamentação, em prazo adequado, teremos que implementar rotinas de trabalho que resultem em adequados índices de continuidade de qualidade na distribuição de energia. Esses índices deverão ser aplicados por procedimentos auditados pelas normas da ISO9000, garantindo ao consumidor de nossa Empresa, a melhoria e eficiência contínuas exigidas pelo Órgão Regulador da Distribuição de Energia de nosso País.

Com a assinatura de nosso Contrato de Permissão no ano de 2018, receberemos a abertura do processo de apuração, que ensejará nos índices adequados aos nossos consumidores para os próximos 10 anos. Segue abaixo, os índices e metas de nossa Empresa, lembrando que nossos índices, conforme determinação Regulatória, são verificados através do Sistema de Qualidade ISO9000.

Ano de 2025:

Realizado: DEC 21,66 e FEC 10,76

Envidamos todos nossos esforços para não ultrapassarmos estes índices, e, com isso, melhor atender nosso Consumidor, garantindo-lhes Energia de qualidade.

- **Subsídios Baixa Densidade de Carga – Fixação de Valor**

A CERCÍ, em sua Tarifa Inicial, fixada pelo Órgão Regulador, quando da assinatura de nosso Contrato de Permissão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, foi fixado através da Resolução

Homologatória ANEEL 2.447 de 18 de setembro de 2018 para benefício de seus consumidores, o Subsídio Baixa Densidade de Carga, cuja metodologia prevê a inclusão de valores negativos nos chamados “Itens Financeiros” da Permissionária para depósito pela União, através da CCEE, utilizando-se a verba do fundo CDE, para reembolsar o valor deduzido, através de parcela fixas e mensais. Esse valor, fixado para nossa empresa foi de: R\$/MIL 325,57 mensais, esse valor ocasionará efeito zero em nossos caixas, porém, beneficiará nosso consumidor com tarifas menores, causando impacto positivo à sociedade

Em 2020, após a 2ª. Reajuste Tarifário foi fixado pela Resolução Homologatória ANEEL 2.682 de 28 de abril de 2020 o Subsídio Baixa Densidade de Carga no valor de R\$ 341,84 mil mensais.

Em 2021, após a 3ª. Reajuste Tarifário foi fixado pela Resolução Homologatória ANEEL 2.866 de 23 de abril de 2021 o Subsídio Baixa Densidade de Carga no valor de R\$ 380,58mil mensais.

Em 2022, após a 1ª. Revisão Tarifária foi fixado pela Resolução Homologatória ANEEL 3.027 de 26 de abril de 2022 o Subsídio Baixa Densidade de Carga no valor de R\$ 420,71 mil mensais.

Em 2023, após a 4ª. Reajuste Tarifário foi fixado pela Resolução Homologatória ANEEL 3.190 de 25 de abril de 2023 o Subsídio Baixa Densidade de Carga no valor de R\$ 821,08 mil mensais.

Em 2024, após a 5ª. Reajuste Tarifário foi fixado pela Resolução Homologatória ANEEL 3.324 de 23 de abril de 2024 o Subsídio Baixa Densidade de Carga no valor de R\$ 858,01 mil mensais.

Em 2025, após a 6ª. Reajuste Tarifário foi fixado pela Resolução Homologatória ANEEL 3.447 de 29 de abril de 2025 o Subsídio Baixa Densidade de Carga no valor de R\$ 901,40 mil mensais.

- **Efeitos da Revisão dos IFRS 9, 15 e 16**

A CERCI, em função de seu porte, não sofreu efeitos do IFRS 9 (Nova normatização dos Instrumentos Financeiros), IFRS 15 (Normatização de reconhecimento de receitas), e, IFRS 16 –(Arrendamentos). Com relação ao reconhecimento de Receitas, sendo a CERCI uma Empresa Regulada, só afere receita em função do Serviço Público de Energia Elétrica, e, por essa razão, não houve mudanças na forma de contabilização.

- **Perdas Regulatórias e Realizadas**

No exercício de 2025 a CERCI contabilizou 14,77% de Perdas (Técnicas mais não técnicas). Durante o ano de 2026, a CERCI continuará perseguindo a meta regulatória, renovando seus ativos com inovação tecnológica, e, combatendo os desvios de energia (gatos).

- **Revisão do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico**

A ANEEL, através da Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira – SFF, anunciou durante o ano de 2022, que nomeou grupo de trabalho para nova revisão do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, o qual substituirá a atual REN no 674/2015 da ANEEL. Revisara, também, o Manual de Controle Patrimonial (MCPSE). A CERCI realizará durante o exercício vindouro, treinamento e adaptações no modo de trabalho e nos sistemas, para que este evento subsequente possa ocorrer sem nenhum problema de descontinuidade.

- **Contingências Ativas – Direitos a Recuperar – Processo em Andamento**

Refere-se ao caso ocorrido de apropriação indevida de valores da Empresa, por funcionário que integrava o quadro do Setor de Contabilidade, que, usurpando suas funções, implantou um esquema de desvio de dinheiro complexo, e, que, usava de artifícios muito bem elaborados para ocultar as operações. A Administração e Departamento Contábil esclarecem:

A detecção do criminoso esquema, foi possível graças a combinação das determinações de monitoramento da ANEEL, e a implementação de vários níveis de segurança que a Administração optou por seguir.

Apuramos que os fatos ocorreram no curso do ano de 2019 e em janeiro de 2020 e chegaram ao valor exato de R\$ 393,44 mil. Não houve alterações deste valor até a data de encerramento do exercício. As provas do corrido foram encaminhadas a 159 Delegacia de Polícia de Cachoeiras de Macacu, estando o Inquérito Policial nº 159-00096/2020 em fase de apuração. Maiores detalhes sobre o procedimento investigatório poderão ser divulgados pela Administração nos momentos apropriados.

Contabilmente todo o valor desviado foi reconhecido como “Direitos a recuperar – Processo em Andamento”, e, por essa razão, não houve nenhum prejuízo suportado no presente balanço.

Reafirmamos aqui nosso compromisso com as boas práticas contábeis, sendo certo que desvios de caráter não são tratados pelo nosso Setor, no entanto fica demonstrado que até mesmo nestes casos estamos aptos a detectar as falhas.

## 32. Balanço Social

**Recursos Humanos** – Em 2025, a Cooperativa de Eletrificação Rural Cachoeiras de Itaboraí Ltda – CERCÍ desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida. Colaborou financeiramente nos cursos de reciclagem conforme Norma Regulamentadora nº. 10 (Portaria nº. 598/2004). Manteve Convênio de Assistência Pós Vida junto à SAF; Convênio com Operadora de Plano de Saúde (UNIMED), promovendo bem-estar e segurança aos seus colaboradores e familiares.

**Responsabilidade Social** – A CERCÍ, ciente de sua responsabilidade social, vinha, como Cooperativa, realizando ações junto à comunidade em que estão inseridos os seus Cooperados e usuários. Neste sentido, estando na fase de regulamentação junto ao Órgão Regulador, e, sabedores de que a ANEEL encoraja ações para a modicidade tarifária, estamos aperfeiçoando nossas ações sócio ambientais de acordo com as novas normas tarifárias do Setor Elétrico. Por essa razão justificamos a ausência de informações no Balanço Social de Energia Elétrica.

**CIPA** – A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA da CERCÍ desenvolve suas atividades abordando e fiscalizando assuntos como: riscos atinentes às funções, uso dos equipamentos de proteção, identificação e sinalização dos ambientes com risco, entre outros, bem como divulgando informações sobre a prevenção de acidentes no trabalho.

Tais assuntos têm como objetivo apontar e sugerir soluções para problemas de segurança e saúde, visando à qualidade de vida e saúde do trabalhador.

Os membros da CIPA realizam reuniões mensais na Sede da Empresa, objetivando não apenas cumprir a Norma Regulamentadora nº 05, mas também primar pela segurança dos colaboradores da CERCÍ.

**Educação** – A CERCÍ ainda não desenvolveu um Programa de Incentivo à Educação, entretanto, realizou alguns treinamentos, no decorrer do exercício, através da Parceria com seu Órgão de Representação Estadual – SESCOOP/RJ, todos relacionados à Legislação Cooperativista, Procedimentos de

Regulamentação, dentre eles financiou as despesas de deslocamento e alimentação de funcionários em um Curso de Gestão Cooperativista e possibilitou a participação do Setor de Contabilidade em cursos relativos à Escrituração Contábil Digital e Escrituração Fiscal Digital.

**COOPERATIVA ELETRIFICAÇÃO RURAL CACHOEIRAS ITABORÁI LTDA**  
**Demonstração do Balanço Social - 2025 e 2024**  
**(Valores expressos em milhares de reais)**

	2025	2024
	R\$ mil	R\$ mil
<b>1 - Base de cálculo</b>		
Receita Líquida (RL)	71.443,52	75.159,95
Lucro Operacional (LO)	2.368,92	817,44
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	16.643,02	15.460,75

2 - Indicadores sociais internos	R\$ mil	% sobre		R\$ mil	% sobre	
		FPB	RL		LPB	RL
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	2.221,98	13,35%	3,11%	1.878,93	12,15%	2,50%
Encargos sociais compulsórios	3826,52	22,99%	5,36%	4003,1	25,89%	5,33%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	2155,00	12,95%	3,02%	1916,47	12,40%	2,55%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Educação - Auxílio educação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	47,34	0,28%	0,07%	3,42	0,02%	0,00%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	146,59	0,88%	0,21%	76,32	0,49%	0,10%
Outros Benefícios	240,28	1,44%	0,34%	217,59	1,41%	0,29%
<b>Total</b>	<b>8637,71</b>	<b>51,90%</b>	<b>12,09%</b>	<b>8095,83</b>	<b>52,36%</b>	<b>10,77%</b>

3 - Indicadores sociais externos	R\$ mil	% sobre		R\$ mil	% sobre	
		LO	RL		LO	RL
Educação - Programa Luz das Letras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	40,79	1,72%	0,06%	39,46	4,83%	0,05%
<b>Total de contribuições para a sociedade</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
Tributos - excluídos encargos sociais	665,53	28,09%	0,93%	489,25	59,85%	0,65%
<b>Total</b>	<b>665,53</b>	<b>28,09%</b>	<b>0,93%</b>	<b>489,25</b>	<b>59,85%</b>	<b>0,65%</b>

4 - Indicadores ambientais	R\$ mil	% sobre		% sobre		
		LO	RL	R\$ mil	LO	RL
Desapropriações de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Relacionamento com a operação da empresa	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa Social de Eletricidade Rural	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População Carente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

5 - Indicadores do corpo funcional	2025	2024
	em unidades	em unidades
<b>Empregados no final do período</b>	<b>175</b>	<b>169</b>
<b>Escolaridade dos empregados</b>		
Superior e extensão universitária	22	14
Ensino médio	103	94
Ensino fundamental	50	46

<b>Faixa etária dos empregados</b>		
Abaixo de 30 anos	32	29
De 30 até 45 anos (exclusive)	71	67
Acima de 45 anos	72	73
<b>Admissões durante o período</b>	8	20
<b>Mulheres que trabalham na empresa</b>	37	40
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao n <sup>o</sup> total de mulheres	2,70%	2,50%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao n <sup>o</sup> total de gerentes	40,00%	50,00%
<b>Negros que trabalham na empresa</b>	18	14
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n <sup>o</sup> total de negros	0,00%	0,00%
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n <sup>o</sup> total de gerentes	0,00%	0,00%
<b>Portadores de deficiência física</b>	5	5
<b>Dependentes</b>	344	398
<b>Estagiários</b>	3	0
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>		
<b>Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa</b>	8,01 <sup>↑</sup>	8,01 <sup>↑</sup>
Maior remuneração	13	13
Menor remuneração	1,6	1,6
<b>Acidentes de trabalho</b>	7	1

## 33. Análise Econômico-Financeira

### • Informações Gerais

O desempenho Econômico-Financeiro da CERCI refere-se ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, sendo que, ao término do exercício de 2025, auferimos os seguintes resultados:

**Receita Anual** – A Receita Operacional Líquida de Distribuição Anual no exercício atingiu um montante de R\$ 71.443,52 mil, inferior ao ano anterior em 4,94 % que foi de R\$ 75.159,95 mil.

**Número de Consumidores** – O Número de Consumidores faturados em dezembro de 2025 foi de 18.646 já em 2024 foi de 18.176 representando um aumento de 2,59 % em relação ao ano anterior.

**Despesas com Pessoal** – As Despesas com Pessoal anual decorrente do exercício de 2025 montaram em R\$ 16.643,02 mil e no exercício anterior montaram R\$ 15.460,74 mil, representando um aumento de 7,65 % em relação ao ano anterior.

**Custos Gerenciáveis da Parcela B** – Os Custos Gerenciáveis da Parcela B, excluindo as despesas com pessoal, no exercício de 2025, foram de R\$ 15.510,43 mil superior em 2,46 % ao ano anterior que foi de R\$ 15.137,60 mil.

**Receita (Despesa) Financeira** – O Resultado Financeiro no exercício de 2025 importou em R\$ (966,58) mil, enquanto no exercício de 2024 o Resultado Financeiro foi de R\$ 101,14 mil.

## Análise Econômico-Financeira

Coeficientes	Fórmula	Unidade	2025	2024
<b>1. Liquidez</b>				
Corrente ou Comum	AC / PC	R\$	1,22	1,26
Seca	(AC - E) / PC	R\$	1,18	1,21
Absoluta	AD / PC	R\$	0,26	0,16
Geral	(AC + RLP) / (PC + ELP)	R\$	2,36	2,57
<b>2. Lucratividade</b>				
Bruta s/ Vendas	(LB / VB) x 100	%	1,83	1,15
Operacional s/ Vendas	(LO / VB) x 100	%	3,09	1,02
Líquida s/ Vendas	(LL / VB) x 100	%	1,46	1,14
Líquida s/ Capital	(LL / CS) x 100	%	50,23	41,32
Líquida s/ Patrimônio Líquido	(LL / PL) x 100	%	2,62	2,20
<b>3. Rentabilidade</b>				
Retorno Líquido s/ Investimentos	(LL / AT) x 100	%	1,51	1,35
<b>4. Endividamento</b>				
Recursos de Terceiros no Investimento	[(PC + ELP - ADC) / AT] x 1	%	42,42	38,87
Recursos Próprios no Investimento	[(PL + REF - ADC) / AT] x 1	%	57,58	61,13
<b>5. Investimentos</b>				
Capital Fixo Aplicado	(AP / AT) x 100	%	60,88	58,34
Capital de Risco Aplicado	[(AC + RLP) / AT] x 100	%	100,00	100,00
<b>6. Garantias</b>				
Reais s/ Capital	(IM / CS) x 100	%	125,19	132,10
Totais s/ Capital	(AP / CS) x 100	%	2.028,57	1.790,32
<b>7. Capital de Giro Próprio</b>				
Capital de Giro	(AC - PC) / 1.000	R\$	4,85	5,51

\* Dados Básicos e Siglas para Análise Acima

AC = Ativo Circulante	PC = Passivo Circulante	LB = Lucro bruto
AD = Ativo Disponível	ELP = Exigível a Longo Prazo	LO = Lucro Operacional
E = Estoque	REF = Result. Exerc. Futuros	LL = Lucro Líquido
RLP = Realizável a Longo Prozo	PL = Patrimônio Líquido	DEP = Desp. Equiv. Patrimonial
AP = Ativo Permanente	CS = Capital Integralizado	REP = Receita Equiv. Patrimonial
AT = Ativo Total	ADC = Adto. p/Aumento de Capital	DD = Despesas Depreciação
IM = Terrenos, Edificações e Obras	VB = Vendas Brutas	CMB = Correção Monet. Balanço

Os cálculos dos coeficientes acima estão elaborados de acordo com fórmulas padrão de finanças e análise financeira.

## 34. Créditos Fiscais

A CERCI possui Créditos Fiscais conforme demonstrados no quadro abaixo:

		Legislação Societária		
Exercício Contábil	Histórico	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
2025	IRRF a Compensar	325,72	0,00	325,72
2025	CSLL a Recuperar	91,73	0,00	91,73
2025	IRPJ sobre Lucro	61,27	0,00	61,27
2025	PIS	1,00	0,00	1,00
2025	COFINS	4,60	0,00	4,60
2025	INSS	0,00	0,00	0,00
2025	OUTROS	202,47	0,00	202,47
2025	ISS a Recuperar	0,05	0,00	0,05
<b>Total Geral</b>				<b>686,84</b>

## 35. Informações de Natureza Social e Ambiental

A CERCI efetua, periodicamente, o serviço de “Poda de Árvores” e a limpeza da faixa nas redes aéreas de distribuição. O serviço é executado dentro das características técnicas exigidas, sempre buscando reduzir ao máximo os impactos ambientais. Informamos também, não possuir nenhum Passivo Ambiental em curso.

## 36. Energia Livre

A CERCI está dispensada de operações obrigatórias no Mercado Livre de Energia Elétrica, em virtude de seu total de Energia Comercializada estar abaixo do mínimo estipulado na legislação de Energia Livre e, por esse motivo, continua honrando o Contrato de Suprimento que firmou com a ENEL S/A., conforme instruções do Órgão Regulador.

## 37. ICMS sob Subvenção Baixa Renda

Devido a questões estaduais pertinentes ao ICMS praticado pelas Cooperativas de Eletrificação, somos substituídos tributariamente pela ENEL e, por esta razão, não há tributação de nossos consumidores baixa renda, sobre a parcela do Subsídio da União Federal.

## 38. Diferimento de Tarifa (Reajustes Tarifários)

A CERC assinou o Contrato de Permissão de Distribuição do Serviço Público de Energia Elétrica em 2018, e conseqüentemente seu processo de apuração de Tarifa Inicial se deu com a publicação da Resolução Homologatória ANEEL 2.447 de 18 de setembro de 2018, não existindo, desta forma a figura do diferimento de tarifa.

## 39. Diferimento de Tarifa

Não houve diferimentos tarifários nos reajustes dos exercícios de 2025 e 2024.

## 40. Revisão Tarifária Periódica

A CERC assinou o Contrato de Permissão de Distribuição do Serviço Público de Energia Elétrica em 2018, e conseqüentemente seu processo de apuração de Tarifa Inicial se deu com a publicação da Resolução Homologatória ANEEL 2.447 de 18 de setembro de 2018.

Em abril de 2022 aconteceu a nossa primeira Revisão Tarifária. O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2022 e 2023, representou 20,78% percebido pelos cooperados e consumidores.

## 41. Ganhos Contingentes

A CERC não possuiu Ganhos Contingentes neste exercício, assim como no exercício anterior.

## 42. Investimento Remunerável

O Investimento Remunerável, também denominado de Base de Remuneração, constituído pelo Ativo Imobilizado em Serviço – AIS e Almoxarifado de Operação, deduzido do saldo das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica (Obrigações Especiais), sobre o qual foi calculada a remuneração, bem como o AIS que gerou a cota de depreciação, que fazem parte da Parcela “B” da Receita Requerida – RR da Concessionária, homologada pela Resolução Homologatória ANEEL nº 2.447, de 18/09/2018, se atualizados pelo IPCA, Líquido do Fator “X”, nos Reajustes Tarifários Anuais, já ocorridos, estariam assim formados:

Descrição	INDICES	11,30%	5,60%	7,45%	20,45%
	Revisão 2018	IRT 2022	IRT 2023	IRT 2024	IRT 2025
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	70.097,95	89.426,22	94.434,08	101.469,42	122.219,92
(2) Obrigações Especiais Brutas	-	-	-	-	-
(3) Bens Totalmente Depreciados	4.472,75	5.706,03	6.025,57	6.474,47	7.798,50
<b>(4) Base de Remuneração Bruta = (1)-(2)-(3)</b>	<b>65.625,20</b>	<b>83.720,18</b>	<b>88.408,51</b>	<b>94.994,95</b>	<b>114.421,42</b>
(5) Depreciação Acumulada	27.328,95	34.864,43	36.816,83	39.559,69	47.649,65
<b>(6) Valor da Base de Remuneração (VBR)</b>	<b>42.769,00</b>	<b>54.561,79</b>	<b>57.617,25</b>	<b>61.909,73</b>	<b>74.570,27</b>
(7) Obrigações Especiais Líquidas	-	-	-	-	-
(8) Terrenos e Servidões	-	-	-	-	-
(9) Almoxarifado em Operação	210,29	268,28	283,30	304,41	366,66
<b>(10) Base de Remuneração Líquida Total = (1)-(5)-(7)+(8)</b>	<b>42.979,29</b>	<b>54.830,07</b>	<b>57.900,55</b>	<b>62.214,14</b>	<b>74.936,93</b>
(11) Taxa de Depreciação	4%	4%	4%	4%	4%
(12) Quota de Reintegração Regulatória	2.625,01	3.348,81	3.536,34	3.799,80	4.576,86
<b>(13) Remuneração de Capital (RC) = BRR líq x WACC</b>	<b>1.620,32</b>	<b>2.067,09</b>	<b>2.182,85</b>	<b>2.345,47</b>	<b>2.825,12</b>

## 43. Reajuste Tarifário

Nossas tarifas até o exercício de 2017 eram administradas pelo Conceito Cooperativista de apuração de Sobras e Perdas, que regulavam a necessidade tarifária e sua efetiva distribuição entre as classes. Durante o exercício de 2018 assinamos o Contrato de Permissão de Distribuição do Serviço Público de Energia Elétrica, e, então, a partir de 2019, temos os processos de Reajuste Tarifário similar às demais Permissionárias do País, na data do aniversário Contratual, e, através de processo conduzido pela SGT (Superintendência de Gestão Tarifária) da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Em abril de 2019 aconteceu o primeiro Reajuste Tarifário. Este efetuou a nova composição de nossa PARCELA B, bem como em relação à Parcela A, absorvendo o aumento de nossa Energia Comprada, bem como toda a carga tributária e os Encargos Setoriais inerentes à nossa Permissionária.

O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2019 e 2020, representou 10,00% percebido pelos cooperados e consumidores.

O efeito tarifário médio do reajuste para o ciclo tarifário vigente que compreende 2020 e 2021, representou 10,00% percebido pelos cooperados e consumidores.

O efeito tarifário médio do reajuste para o ciclo tarifário vigente que compreende 2021 e 2022, representou 5,12% percebido pelos cooperados e consumidores.

O efeito tarifário médio para o ciclo tarifário vigente que compreende 2023 e 2024, representou 3,28% percebido pelos cooperados e consumidores.

O efeito tarifário médio para o ciclo tarifário vigente que compreende 2024 e 2025, representou 6,47% percebido pelos cooperados e consumidores.

O efeito tarifário médio para o ciclo tarifário vigente que compreende 2025 e 2026, representou 2,85% percebido pelos cooperados e consumidores.

#### **44. Fusões, Cisões e Incorporações**

A CERCÍ não passou por nenhum processo de Fusão, Cisão ou Incorporação.

#### **45. Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos**

A ANEEL determina a confecção de Laudo de Avaliação e, este, pelas regras do PRORET 8.1 tem sempre apresentado valores superiores ao contábil, motivo pelo qual não houve a necessidade de Realização desta Provisão.

## 46. Nota Explicativa Conciliação LAJIDA/EBTIDA

Na composição da formação do saldo de R\$ 5.264,98 mil reais da LAJIDA/EBTIDA do exercício contábil de 2025 foram utilizadas as seguintes contas:

	2025	2024
Lucro/Prejuízo Líquido	1.115,23	913,66
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	2.205,05	407,53
Impostos (Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro)	287,11	4,92
Depreciação e Amortização	1.657,59	1.586,05
	<b>5.264,98</b>	<b>2.912,16</b>

## 47. Balanço Patrimonial Fiscal

Conforme Artigo 10 da Instrução Normativa 1397/2013, demonstramos abaixo a Demonstração Contábil Fiscal – Balanço Patrimonial Fiscal (composto do quadro do Ativo Fiscal e Passivo Fiscal), DREF – Demonstração de Resultado do Exercício Fiscal e DMPLF – Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Fiscal.

## Balanco Patrimonial Fiscal 2025

Descrição	Nota	2025			2024		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Ativos</b>							
<b>Ativo circulante</b>		<b>26.937,27</b>	-	<b>26.937,27</b>	<b>26.612,18</b>	-	<b>26.612,18</b>
Caixa e equivalentes de caixa		5.701,17	-	5.701,17	3.280,06	-	3.280,06
Consumidores	18.1	8.540,48	-	8.540,48	10.980,32	-	10.980,32
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-	-
Serviços em curso		-	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis		686,84	-	686,84	356,46	-	356,46
Depósitos judiciais e cauções		29,29	-	29,29	29,29	-	29,29
Almoxarifado operacional		938,14	-	938,14	977,31	-	977,31
Investimentos temporários		-	-	-	-	-	-
Empréstimos		-	-	-	174,95	-	174,95
Ativos financeiros setoriais	18.2	8.060,53	-	8.060,53	7.165,14	-	7.165,14
Despesas pagas antecipadamente		222,29	-	222,29	199,74	-	199,74
Ativos de operação descontinuada e bens destinados à alienação	18.3	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes		2.758,53	-	2.758,53	3.448,91	-	3.448,91
<b>Ativo não circulante</b>		<b>66.106,65</b>	<b>(19.063,46)</b>	<b>47.043,19</b>	<b>62.094,42</b>	<b>(20.856,95)</b>	<b>41.237,47</b>
Consumidores		-	-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-	-
Serviços em curso		-	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis		-	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais e cauções		-	-	-	-	-	-
Investimentos temporários		23,60	-	23,60	23,14	-	23,14
Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	18.1	-	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-	-	-	-	-
Bens e direitos para uso futuro		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes		735,31	1.243,99	1.979,30	871,10	757,68	1.628,78
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		-	-	-	-	-	-
Imobilizado	18.4	65.297,11	(62.517,59)	2.779,52	61.147,86	(58.226,92)	2.920,94
Intangível	18.5	50,63	42.210,14	42.260,77	52,32	36.612,29	36.664,61
<b>Total do ativo</b>		<b>93.043,92</b>	<b>(19.063,46)</b>	<b>73.980,46</b>	<b>88.706,60</b>	<b>(20.856,95)</b>	<b>67.849,65</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



<b>Passivo</b>							
<b>Passivo circulante</b>	<b>22.084,40</b>	-	<b>22.084,40</b>	<b>21.105,29</b>	-	<b>21.105,29</b>	
Fornecedores	4.976,64	-	4.976,64	4.658,19	-	4.658,19	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.067,06	-	3.067,06	1.928,20	-	1.928,20	
Obrigações sociais e trabalhistas	1.212,92	-	1.212,92	1.142,88	-	1.142,88	
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	-	-	
Tributos	994,58	-	994,58	658,12	-	658,12	
Provisão para litígios	1.180,21	-	1.180,21	2.230,01	-	2.230,01	
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	
Encargos setoriais	669,23	-	669,23	576,46	-	576,46	
Provisão para descomissionamento	-	-	-	-	-	-	
Passivos financeiros setoriais	18.1	3.836,88	-	3.836,88	5.890,96	-	5.890,96
Provisão para uso do bem público	-	-	-	-	-	-	
Passivos de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	
Obrigações com associados	-	-	-	-	-	-	
Outros passivos circulantes	6.146,88	-	6.146,88	4.020,47	-	4.020,47	
<b>Passivo não circulante</b>	<b>9.297,56</b>	-	<b>9.297,56</b>	<b>5.270,29</b>	-	<b>5.270,29</b>	
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.310,36	-	4.310,36	-	-	-	
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	-	-	
Tributos	-	-	-	-	-	-	
Provisão para litígios	2.310,10	-	2.310,10	3.431,77	-	3.431,77	
Encargos setoriais	-	-	-	-	-	-	
Provisão para descomissionamento	-	-	-	-	-	-	
Tributos diferidos	-	-	-	-	-	-	
Passivos financeiros setoriais	18.1	-	-	-	-	-	
Provisão para uso do bem público	-	-	-	-	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	
Obrigações com associados	-	-	-	-	-	-	
Outros passivos não circulantes	-	-	-	-	-	-	
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	2.677,10	-	2.677,10	1.838,52	-	1.838,52	
<b>Total do passivo</b>		<b>31.381,96</b>	-	<b>31.381,96</b>	<b>26.375,58</b>	-	<b>26.375,58</b>
<b>Patrimônio líquido</b>							
Capital social	2.220,30	-	2.220,30	2.211,09	-	2.211,09	
Reservas de capital	-	-	-	(1.607,63)	1.607,63	-	
Outros resultados abrangentes	19.063,46	(19.063,46)	-	20.856,95	(20.856,95)	-	
Reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	
Recursos destinados a aumento de capital	-	-	-	-	-	-	
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(1.590,45)	1.590,45	-	-	-	-	
(-) Ações Próprias em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-	-	-	-	-	
Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	-	
Reserva de sobras	39.752,47	-	39.752,47	38.508,35	-	38.508,35	
Sobras à disposição da Assembleia	2.216,18	(1.590,45)	625,73	2.362,26	(1.607,63)	754,63	
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-	-	-	-	-	
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>61.661,96</b>	<b>(19.063,46)</b>	<b>42.598,50</b>	<b>62.331,02</b>	<b>(20.856,95)</b>	<b>41.474,07</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>93.043,92</b>	<b>(19.063,46)</b>	<b>73.980,46</b>	<b>88.706,60</b>	<b>(20.856,95)</b>	<b>67.849,65</b>

## Demonstração Fiscal do Resultado do Exercício 2025

	2025			2024			
	Nota	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Operações em continuidade</b>							
<b>Receita / Ingresso</b>		<b>92.321,41</b>	<b>8.631,86</b>	<b>100.953,27</b>	<b>91.546,32</b>	<b>9.334,06</b>	<b>100.880,38</b>
Fornecimento de energia elétrica		18.137,68	-	18.137,68	23.721,64	-	23.721,64
(-) Transferências		-	-	-	-	-	-
Suprimento de energia elétrica		-	-	-	-	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo		-	-	-	-	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		36.801,59	-	36.801,59	35.252,37	-	35.252,37
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		143,41	-	143,41	39,80	-	39,80
Serviços cobráveis		62,35	-	62,35	53,99	-	53,99
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		18.588,19	4.315,93	22.904,12	16.239,26	4.667,03	20.906,29
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		18.588,19	4.315,93	22.904,12	16.239,26	4.667,03	20.906,29
<b>Tributos</b>		<b>(504,32)</b>	<b>-</b>	<b>(504,32)</b>	<b>(324,00)</b>	<b>-</b>	<b>(324,00)</b>
ICMS		(353,80)	-	(353,80)	(205,18)	-	(205,18)
PIS-PASEP		(26,56)	-	(26,56)	(21,16)	-	(21,16)
Cofins		(122,58)	-	(122,58)	(97,66)	-	(97,66)
ISS		(1,38)	-	(1,38)	-	-	-
<b>Encargos - Parcela "A"</b>		<b>(4.600,77)</b>	<b>-</b>	<b>(4.600,77)</b>	<b>(4.360,84)</b>	<b>-</b>	<b>(4.360,84)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		-	-	-	-	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		(4.473,64)	-	(4.473,64)	(4.253,92)	-	(4.253,92)
Programa de Eficiência Energética – PEE		-	-	-	-	-	-
Taxa de fiscalização		(127,13)	-	(127,13)	(106,92)	-	(106,92)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH		-	-	-	-	-	-
Outros encargos		-	-	-	-	-	-
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>		<b>87.216,32</b>	<b>8.631,86</b>	<b>95.848,18</b>	<b>86.861,48</b>	<b>9.334,06</b>	<b>96.195,54</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>		<b>(35.675,04)</b>	<b>-</b>	<b>(35.675,04)</b>	<b>(41.940,90)</b>	<b>-</b>	<b>(41.940,90)</b>
Energia elétrica comprada para revenda		(22.691,29)	-	(22.691,29)	(26.081,53)	-	(26.081,53)
Energia elétrica comprada para revenda – Proinfa		(557,29)	-	(557,29)	(503,33)	-	(503,33)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição		(12.426,46)	-	(12.426,46)	(15.356,04)	-	(15.356,04)
Encargos e Demais Despesas Setoriais		-	-	-	-	-	-
Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica Combustíveis		-	-	-	-	-	-
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>		<b>51.541,28</b>	<b>8.631,86</b>	<b>60.173,14</b>	<b>44.920,58</b>	<b>9.334,06</b>	<b>54.254,64</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>		<b>(30.674,08)</b>	<b>(2.725,48)</b>	<b>(33.399,56)</b>	<b>(29.342,20)</b>	<b>(3.059,41)</b>	<b>(32.401,61)</b>
Pessoal e administradores (inclui 1.245,52 de remuneração a administradores)		(17.888,54)	-	(17.888,54)	(16.610,70)	-	(16.610,70)
Entidade de previdência privada		-	-	-	-	-	-
Material		(1.575,72)	-	(1.575,72)	(1.496,40)	-	(1.496,40)
Serviços de terceiros		(4.824,56)	-	(4.824,56)	(3.918,22)	-	(3.918,22)
Arrendamento e aluguéis		(564,41)	-	(564,41)	(518,15)	-	(518,15)
Seguros		(166,17)	-	(166,17)	(141,70)	-	(141,70)
Doações, contribuições e subvenções		(40,79)	-	(40,79)	(39,46)	-	(39,46)
Provisões		(2.392,56)	-	(2.392,56)	(2.866,20)	-	(2.866,20)
Recuperação de despesas		78,62	-	78,62	369,28	-	369,28

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



Tributos	(161,21)	-	(161,21)	(165,25)	-	(165,25)
Depreciação e amortização	(3.248,03)	1.590,44	(1.657,59)	(3.193,69)	1.607,64	(1.586,05)
Gastos diversos da atividade vinculada	(555,69)	(4.062,42)	(4.618,11)	(544,50)	(4.667,05)	(5.211,55)
Outras Receitas Operacionais	(918,21)	1.891,51	973,30	897,91	-	897,91
Outras Gastos Operacionais	1.583,19	(2.145,01)	(561,82)	(1.115,12)	-	(1.115,12)
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>20.867,20</b>	<b>5.906,38</b>	<b>26.773,58</b>	<b>15.578,38</b>	<b>6.274,65</b>	<b>21.853,03</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(966,58)</b>	-	<b>(966,58)</b>	<b>101,14</b>	-	<b>101,14</b>
Despesas financeiras	(2.411,57)	-	(2.411,57)	(471,72)	-	(471,72)
Receitas financeiras	1.444,99	-	1.444,99	572,86	-	572,86
<b>Lucro antes dos impostos sobre o lucro</b>	<b>19.900,62</b>	<b>5.906,38</b>	<b>25.807,00</b>	<b>15.679,52</b>	<b>6.274,65</b>	<b>21.954,17</b>
Despesa com impostos sobre os lucros	(287,11)	-	(287,11)	(4,92)	-	(4,92)
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>19.613,51</b>	<b>5.906,38</b>	<b>25.519,89</b>	<b>15.674,60</b>	<b>6.274,65</b>	<b>21.949,25</b>
<b>Operações descontinuadas</b>						
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>19.613,51</b>	<b>5.906,38</b>	<b>25.519,89</b>	<b>15.674,60</b>	<b>6.274,65</b>	<b>21.949,25</b>
Atribuível aos:						
Acionistas controladores	-	-	-	-	-	-
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro por ação</b>						
Básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	8,83	2,66	11,49	(0,31)	0,73	0,41
Diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro por ação originado das operações em continuidade</b>						
Básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-	-
Diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-	-

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Fiscal 2025

	Capital Social	Reservas de capital	Outros Resultados Abrangentes	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a disposição da Assembléia	Recursos destinados a aumento de capital	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>2.211,09</b>	-	-	-	-	38.508,35	754,62	-	41.474,06
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital Social	9,21	-	-	-	-	-	-	-	9,21
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	937,96	-	937,96
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	177,27	-	-	-	177,27
Reserva legal	-	-	-	-	-	848,42	(848,42)	-	-
FATES	-	-	-	-	(177,27)	255,01	(77,73)	-	0,01
Reservas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	140,69	(140,69)	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reavaliação Regulatória Compulsoria de Imobilizado - VNR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos IFRS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos Fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>2.220,30</b>	-	-	-	-	39.752,47	625,74	-	42.598,51

## 48. Quotas da CDE repassadas as Distribuidoras e reembolsadas pela Eletrobrás

Conforme programa governamental instalado após a edição da MP 579/2012 e publicação da RTE, a CERC realizou e recebeu os subsídios abaixo descritos, apresentando, em dezembro/2025, o saldo de 2.141,43 R\$/MIL.

DESCRIÇÃO	SALDO ANTERIOR	REALIZADO	RECEBIDO	AJUSTES	A RECEBER	A DEVOLVER
SUBSÍDIOS CDE BAIXA DENSIDADE CARGA	858,01	10.686,65	(10.643,26)	0,00	901,40	0,00
SUBSÍDIOS CDE RURAL	0,00	2.830,08	(3.134,79)	304,71	0,00	0,00
SUBSÍDIOS AQUICULTOR	0,00	12,09	(7,65)	5,72	10,16	0,00
SUBSÍDIOS ÁGUA E ESGOTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBSÍDIOS FONTE INCENTIVADA	859,20	2.424,85	(2.879,39)	0,00	404,66	0,00
SUBSÍDIOS SCEE	715,19	1.380,28	(6.626,37)	4.572,23	41,33	(1.263,36)
SUBSÍDIOS DMR BAIXA RENDA	327,60	3.376,34	(2.724,76)	(195,30)	783,88	0,00
					<b>2.141,43</b>	<b>-1.263,36</b>

## 49. Datas de Formação das Obrigações Especiais

Conforme determinação da SFF/ANEEL, detalhamos abaixo os saldos das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica, por data de formação, compondo sua respectiva depreciação acumulada.

## Obrigações Especiais Controladas por data de aquisição:

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2025	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2025
<b>Em Serviço</b>			
<b>Participação da União, Estados e Municípios</b>			
<b>Participação Financeira do Consumidor</b>	<b>(93,55)</b>	<b>8,73</b>	<b>(84,82)</b>
Data de aquisição: 09/2019	(3,23)	0,71	(2,52)
Data de aquisição: 12/2023	(90,32)	8,02	(82,30)
<b>Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido</b>	<b>(569,29)</b>	<b>112,76</b>	<b>(456,53)</b>
Data de aquisição: 09/2019	(105,48)	23,05	(82,43)
Data de aquisição: 10/2019	(21,15)	4,62	(16,53)
Data de aquisição: 11/2019	(151,61)	33,13	(118,48)
Data de aquisição: 06/2020	(8,53)	1,86	(6,67)
Data de aquisição: 10/2020	(113,59)	24,82	(88,77)
Data de aquisição: 04/2021	(33,35)	6,62	(26,73)
Data de aquisição: 09/2022	(98,66)	13,94	(84,72)
Data de aquisição: 01/2023	(36,92)	4,72	(32,20)
<b>Programa de Eficiência Energética - PEE</b>			
<b>Pesquisa e Desenvolvimento</b>			
<b>Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica</b>			
<b>Valores Pendentes de Recebimento</b>			
<b>Valores Não Aplicados</b>			
<b>Outros</b>			
<b>Ultrapassagem de demanda</b>			
<b>Excedente de reativos</b>			
<b>Diferença das perdas regulatórias</b>			
<b>Outros</b>			
<b>Total</b>	<b>(662,84)</b>	<b>121,49</b>	<b>(541,35)</b>

## 50. Sobras a Disposição da AGO

As sobras líquidas que estão à disposição da AGO para o exercício de 2025 somam o valor de R\$ 625,74 mil, e para 2024 foi de R\$ 754,63 mil. Demonstramos a composição das sobras e as destinações legais e estatutárias.

	ANO 2025		
<b>Resultado líquido</b>	937,96	177,27	1.115,23
<b>Destinações Estatutárias</b>	0	62,92	62,92
<b>Reserva Legal</b>	(93,76)	0	(93,76)
<b>FATES</b>	(140,69)	(177,27)	(317,96)
<b>Reserva de Desenvolvimento</b>	(140,69)	0	(140,69)
<b>Sobras a disposição da AGO</b>	<b>562,82</b>	<b>62,92</b>	<b>625,74</b>

## 51. Informação Complementar - DVA – Demonstração do Valor Adicionado Societário

A ANEEL, no intuito de que os agentes do Setor Elétrico informem com clareza a riqueza gerada no exercício, bem como a forma como essa riqueza foi dividida entre funcionários, acionistas, financiadores e governo, recomendou que, além do resultado ser citado no relatório de administração, fosse disponibilizado à sociedade todo o quadro de apuração. Neste sentido, a CERCI, nos anos 2025 e 2024 apresentam os seguintes resultados.

Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos		
(Valores expressos em milhares de reais)		
	Legislação Societária	Legislação Societária
	2025	2024
<b>Receitas</b>	<b>75.818,31</b>	<b>79.195,97</b>
Venda de energia e serviços	76.548,61	79.844,79
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.141,78)	(431,61)
Resultado não operacional	411,48	(217,21)
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(49.479,28)</b>	<b>(56.128,74)</b>
Insumos consumidos	0,00	0,00
Outros insumos adquiridos	(7.403,96)	(8.773,22)
Material e serviços de terceiros	(42.075,32)	(47.355,52)
<b>(=) Valor adicionado bruto</b>	<b>26.339,03</b>	<b>23.067,23</b>
<b>(-) Quotas de reintegração</b>	<b>(1.657,59)</b>	<b>(1.586,06)</b>
<b>(=) Valor adicionado líquido</b>	<b>24.681,44</b>	<b>21.481,17</b>

<b>(+) Valor adicionado transferido</b>	<b>(966,58)</b>	<b>101,14</b>
Receitas (Despesas) financeiras	(966,58)	101,14
Resultado da equivalência patrimonial	0,00	0,00
<b>(=) Valor adicionado a distribuir</b>	<b>23.714,86</b>	<b>21.582,31</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>13.686,43</b>	<b>12.341,00</b>
Remunerações	9.381,60	8.303,10
Encargos sociais (exceto INSS)	869,93	883,36
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Auxílio alimentação	2.221,98	1.878,93
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00
Provisão para gratificação	0,00	0,00
Convênio assistencial e outros benefícios	2.589,21	2.213,80
Participação nos resultados	0,00	0,00
Custos imobilizados	(1.376,29)	(938,19)
Provisão trabalhista	0,00	0,00
<b>Governo</b>	<b>8.348,79</b>	<b>7.809,50</b>
INSS (sobre folha de pagamento)	2.956,59	3.119,74
ICMS	353,80	205,18
Imposto de renda e contribuição social	287,11	4,92
Outros (PIS/ COFINS/ enc.setoriais, outros)	4.751,29	4.479,66
<b>Financiadores</b>	<b>564,41</b>	<b>518,15</b>
Juros e variações cambiais	0,00	0,00
Aluguéis	564,41	518,15
<b>Acionistas</b>	<b>1.115,23</b>	<b>913,66</b>
Remuneração do capital próprio	0,00	0,00
Lucros retidos	1.115,23	913,66
<b>Valor Adicionado (médio) por Empregado</b>	<b>145,49</b>	<b>127,71</b>

## 52. Lei de Proteção dos Dados – LGPD

Com a implementação de direitos, deveres e princípios que envolvem o uso de dados pessoais em solo brasileiro, advindas da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados, nossa Empresa, em total obediência a referida Lei, implementou junto aos seus funcionários, empresa parceira de sistemas e consumidores, metodologia de como devem agir em relação à coleta, tratamento e compartilhamento de dados pessoais e sensíveis. Isso implicou em uma mudança cultural

dentro de nossa Empresa, modificando nossa postura frente ao uso de dados pessoais, o que não foi uma tarefa simples porque envolveu muitas pessoas, processos e departamentos. Melhoramos nossa política de privacidade tornando-a consistente, revisamos todos os contratos com usuários, funcionários e parceiros e criamos termos de consentimento, além de investirmos em soluções de segurança. Por último, mas não menos importante, realizamos treinamentos em nossa equipe.

### 53. Formatação Básica das Notas Explicativas

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo a Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 30/04/2026 pela Diretoria, não podendo os senhores associados procederem nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em R\$ mil, com 2 casas decimais.

---

**HELON ALVES MARINS**

**Presidente**

---

**GRAZIELA DA SILVA BORGES**

**Contadora**

**CRC RJ – 131564/O-5**

## PARECER DO CONSELHO FISCAL DO EXERCÍCIO DE 2025

Os membros do Conselho Fiscal da CERCÍ – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL CACHOEIRAS – ITABORAÍ LTDA, abaixo assinado no cumprimento das disponibilidades legais e Estatutárias, assistidos pelo assessor contábil do Conselho Fiscal, o Sr. MARCELO RODRIGUES DE FREITAS, emite o seguinte parecer: de acordo com o Balanço Patrimonial do exercício de 2025, apresentado pela contabilidade constatou-se que há valores equivalentes em caixa que estão de acordo com limite estabelecido e aprovado pelo Conselho Fiscal que tem como base as informações fornecidas pelo Departamento Contábil da CERCÍ que são eles: Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2025; Demonstração do Resultado do Exercício de 2025; Demonstração do Resultado do Exercício segregado de 2025; Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido do exercício de 2025; Demonstração de Fluxo de Caixa do exercício de 2025; Demonstração de Valores Adicionados do exercício de 2025; E as Notas Explicativas; O Conselho Fiscal observou que todos os documentos enviados pelos setores financeiro e contábil estão de acordo com as normas estatutária da CERCÍ. Assim sendo recomendamos à Assembleia Geral Ordinária, convocada para o próximo dia 31 de janeiro do corrente ano, a aprovação das contas.

Papucaia, 14 de janeiro de 2026.

Coordenador: *Alexandre da Silva Araújo*

Secretário: *Evandro Pinto de Carvalho*

Vogal: *Odina Costa dos Santos*

## PARECER AUDITORES INDEPENDENTES



LAM

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao

Conselho de Administração e Cooperados da:

**Cooperativa de Eletrificação Rural Cachoeiras Itaboraí Ltda. – CERCÍ –  
Cachoeiras de Macacu - RJ**

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa de Eletrificação Rural Cachoeiras Itaboraí Ltda. – CERCÍ – Cachoeiras de Macacu - RJ**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Eletrificação Rural Cachoeiras Itaboraí Ltda. – CERCÍ – Cachoeiras de Macacu – RJ**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Outros Assuntos**

### *Auditoria do período anterior*

As demonstrações financeiras da CERCÍ em 31 de dezembro de 2024, foram por nós auditadas, para os quais foi emitido Parecer dos Auditores Independentes, sem ressalva, datado de 20 de janeiro de 2025.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



LAM

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade



operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

□ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 23 de janeiro de 2026.



**AUDITORES INDEPENDENTES.**  
CRC 2SP023964/O-9

**GUILHERME PEREIRA MENDES**  
Contador CRC 1SP 146031/O-5 "S" RJ



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGULATÓRIO

**“A LUZ QUE NOS GUIA É BEM MAIOR!”**

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGULATÓRIO

Apresentamos, a seguir, o Relatório da Administração referente ao exercício social de 2025, encerrado em 31 de dezembro de 2025, elaborado em conjunto com as Demonstrações Contábeis, as quais foram preparadas em conformidade com a Legislação Regulatória Brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE.

Este relatório tem como objetivo evidenciar o desempenho da Cooperativa de Eletrificação Rural Cachoeiras Itaboraí Ltda – CERC, proporcionando transparência às suas atividades e resultados perante a sociedade, parceiros, investidores, associados e consumidores.

Alinhada ao compromisso permanente com a melhoria contínua e a excelência operacional, a Cooperativa vem realizando investimentos com o propósito de aprimorar a qualidade dos serviços prestados, buscando atender de forma eficiente e sustentável todos os cooperados e consumidores atendidos por sua área de atuação.



## ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E SUPORTE OPERACIONAL

A estrutura de governança da Cooperativa de Eletrificação Rural Cachoeiras Itaboraí Ltda – CERCÍ é composta pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal, órgãos estatutários responsáveis por assegurar a adequada condução das atividades institucionais e a observância das boas práticas de gestão.

O Conselho de Administração atua na definição das diretrizes estratégicas, no acompanhamento do desempenho organizacional e na supervisão da gestão executiva, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da Cooperativa e para o cumprimento de seus objetivos institucionais.

O Conselho Fiscal exerce função independente de fiscalização, acompanhando os atos da administração, examinando as demonstrações contábeis e avaliando a conformidade dos procedimentos financeiros e patrimoniais, reforçando a transparência e a segurança das informações apresentadas aos associados, órgãos reguladores e demais partes interessadas.

<b>Estrutura de Governança CERCÍ</b>	
<b>Conselho Administrativo</b>	
<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>
Helon Alves Marins	Presidente
Jorge Luiz Brantes	Vice Presidente
Lafaiete Augusto da Costa	Secretário
Junia Marcia Nunes da Silva Borges	Conselheiro 1
Jorge José Salvaya	Conselheiro 2
Gilcimar Ouverney	Conselheiro 3
Diogo Felipe Oliveira Brandão	Conselheiro 4
Vanderlei Freires da Silva	Suplente 1
Euclides de Jesus Pereira	Suplente 2

<b>Conselho Fiscal</b>	
<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>
Alexandre da Silva Araújo	Conselheiro 1
Dilma Costa dos Santos	Conselheiro 2
Valdemir Ribeiro Rodrigues	Conselheiro 3
Nelio Charre	Suplente 1

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



## CONSELHO FISCAL



## CARTA DO PRESIDENTE

Prezado, cooperado da CERCÍ:

É com imensa satisfação que vimos nesta data apresentar o relatório de gestão, bem como as demonstrações contábeis e financeiras da CERCÍ relativas ao exercício de 2025. Ele condensa um ano de atividades realizadas e resultados alcançados sob a bênção e direção de DEUS, a quem louvamos e agradecemos.

Temos muito a comemorar neste ano de 2025, a começar pela inauguração da nossa primeira subestação, localizada no bairro de Sambaetiba em Itaboraá, que leva o nome do ex-presidente Oracyr Marins, idealizador desse projeto, que o construiu em sua quase totalidade, cabendo a nós a resolução de desafios e entraves burocráticos, e a finalização de etapas não conclusas. Após oito anos de incansável luta, superamos os desafios e hoje ligada e em operação, a Subestação é sem dúvida uma bênção de DEUS na vida da CERCÍ, trazendo uma nova fase de qualidade de energia para os consumidores ligados naquele alimentador, que era o mais precário em função de falhas de nossa Supridora.

Outra relevante realização do ano de 2025 foi o início do processo de migração para o Mercado Livre de Energia, por intermédio da Versa Energia, com o objetivo de viabilizar a aquisição de energia elétrica a custos mais competitivos, refletindo-se no progressivo barateamento das tarifas. Nesse contexto, já participamos do primeiro leilão de compra de energia, consolidando um avanço significativo nesse processo. Dessa forma, demos o primeiro passo para que, após o cumprimento do período de carência regulatória exigido, possamos iniciar a contratação de 99% de nossa energia no Mercado Livre, após o desconto das energias compulsórias (ELETRONUCLEAR, USINAS DA RESERVA etc.).

Destacamos também que, em mais um ano fomos premiados pela OCB-RJ, no evento Rio + Coop, desta vez com três premiações em primeiro lugar, Número de colaboradores, número de cooperados e treinamento, o que ratifica nosso compromisso com o nosso crescimento e com a

qualidade na prestação dos nossos serviços. Os prêmios conferem reconhecimento e enobrecem todos os associados que integram esta sólida Cooperativa.

Ainda no ano de 2025 intensificamos o nosso atendimento itinerante de modo a ficarmos mais perto dos nossos cooperados. Esta ação cooperativista resultou em grande sucesso, assim como tem sido bem-sucedidas as diversas ações sociais promovidas pela CERCI, tais como o Dia de Cooperar e encontros de Setembro Amarelo e Outubro Rosa, dentre outras mais, através das quais a CERCI externaliza e ratifica o seu compromisso com o Social.

Por fim, destacamos a parceria firmada nesse ano de 2025 com o governo federal em mais um Programa Luz para Todos, que visa atender as famílias carentes da área de atuação da CERCI. Imperioso esclarecer que este programa não contemplava atuação no Estado do Rio de Janeiro, mas devido ao desempenho dos nossos colaboradores e parceiros, sensibilizamos as autoridades e conseguimos incluir a CERCI neste programa.

Por tudo isto agradecemos aos nossos membros de conselho de administração e fiscal, colaboradores, parceiros e amigos pela dedicação, competência e espírito de união. Agradecemos a você caro cooperado, razão de ser de nossa cooperativa, pela confiança depositada em nossa gestão, e pela contínua colaboração para o engrandecimento da nossa CERCI. Agradecemos sobretudo a DEUS, pai do nosso senhor e salvador Jesus Cristo, que por sua Graça nos concede proteção e sabedoria além do nosso merecimento.

Que DEUS abençoe a todos!

Que DEUS abençoe a CERCI!

---

**Helon Alves Marins**  
**Presidente da CERCI**

## CARTA DA CONTADORA

Apresento com orgulho os resultados contábeis do exercício encerrado em 2025. Antes de entrarmos nos números e demonstrativos, é essencial reconhecer os que tornaram esse trabalho possível e sustentaram, com competência e compromisso, cada resultado alcançado.

Agradeço primeiramente a Deus por mais um ano de aprendizados, desafios vencidos e conquistas realizadas. É Ele quem nos concede sabedoria, força e direção para seguir trabalhando com responsabilidade, honestidade e dedicação.

Meus sinceros agradecimentos ao Presidente da CERCI, Sr. Helon Marins, pela confiança, apoio e pela oportunidade de fazer parte da família CERCI, ao Conselho de Administração, que exerce seu papel com responsabilidade, acompanhando as decisões, orientando a gestão e contribuindo para o fortalecimento da cooperativa.

Ao Conselho Fiscal por nos acompanhar durante o exercício, onde de forma transparente exerceu o papel de fiscalizador dos processos financeiros/contábeis. Exercer a função de contadora desta cooperativa é motivo de muito orgulho. Trabalhar em uma instituição séria, comprometida com seus cooperados é algo que me realiza profissional e pessoalmente.

Os resultados que apresentamos refletem o esforço conjunto de toda a equipe da CERCI. Agradeço a todos os colaboradores pelo comprometimento diário e, de forma especial, à equipe contábil, Karoline Abreu, Emily Costa e Gabriela Amorim. Vocês desempenham um trabalho responsável, organizado e correto, sempre com muita dedicação, garantindo que cada informação seja entregue com clareza e integridade.

Estendo meus reconhecimentos à Consultoria NSS, que ao longo do ano esteve presente com orientação técnica, suporte e atenção aos nossos processos, contribuindo para o aprimoramento das rotinas contábeis e administrativas.

Por fim, deixo um agradecimento especial a todos os Cooperados. Vocês são a razão da existência da CERCÍ. Cada trabalho realizado, cada controle e cada número apresentado tem como objetivo honrar a confiança que depositam na cooperativa e garantir uma gestão transparente, responsável e sustentável.

Reafirmo meu compromisso com a transparência nas informações e prestações de contas, colocando-me sempre à disposição para esclarecimentos.

Com respeito, gratidão e compromisso.

---

**Graziela da Silva Borges**

**Contadora da CERCÍ**

**CRC: 131564/O-5**

## CENÁRIO

A Cooperativa de Eletrificação Rural Cachoeiras Itaboraí – CERCI, fundada em 13 de abril de 1969, tem como principal objetivo a distribuição de energia elétrica nas áreas rurais. Desde sua criação, a CERCI mantém um compromisso contínuo com o fornecimento de energia, buscando atender de forma eficiente às necessidades das comunidades em sua área de atuação.

Atualmente, a CERCI presta serviços de fornecimento de energia elétrica nos municípios de Cachoeiras de Macacu, Itaboraí, Tanguá, Rio Bonito e Silva Jardim, atendendo residências, comércios, indústrias e diversas instituições.

Ao longo dos anos, a cooperativa tem priorizado a manutenção constante e confiável do fornecimento de energia, reconhecendo a importância fundamental desse serviço para a vida cotidiana. Além disso, a CERCI se destaca pelo seu sólido compromisso com a responsabilidade social, tanto nas localidades onde atua diretamente quanto em sua área de influência.

Por meio de uma equipe dedicada, a CERCI reafirma seu compromisso com a excelência operacional e com o bem-estar das comunidades atendidas, mantendo-se fiel aos seus princípios de qualidade, responsabilidade e desenvolvimento regional.

## GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

### Distribuição

A CERCI distribui energia elétrica nos municípios de Cachoeiras de Macacu, Itaboraí, Tanguá, Rio Bonito, Silva Jardim e Saquarema. Atendemos 8 consumidores livres no Estado (3 da classe comercial e 5 da classe industrial).

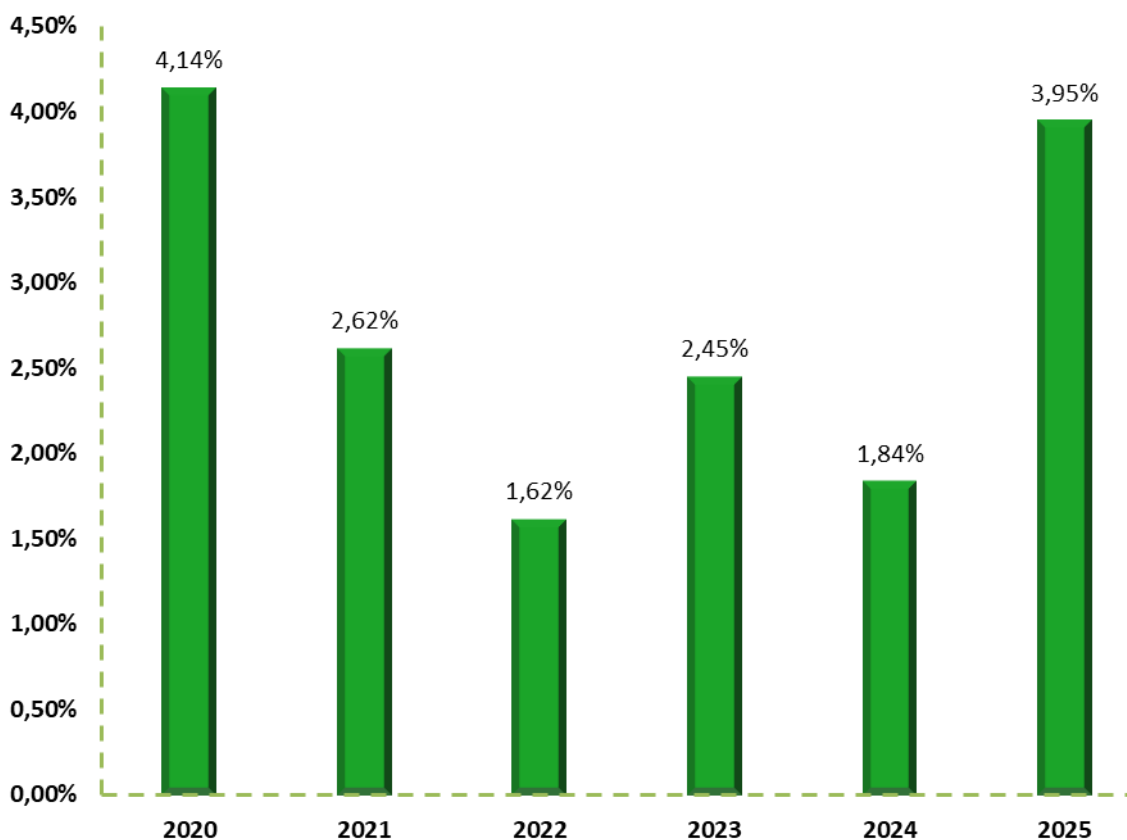
### Ligação de Consumidores

Em 2025 foram realizadas 763 novas ligações, sendo 728 consumidores residenciais, 27 comerciais, 2 industriais, 2 poderes públicos, 2 rurais e 2 serviços públicos atendidos pela Permissionária, número 3,95% superior ao de 2024.

Consumidores	2021	2022	2022	2024	2025
Residencial	15.747	15.879	16.314	16.690	17.177
Comercial	677	857	831	789	780
Industrial	31	28	28	28	33
Rural	583	546	548	536	527
Poderes Públicos	93	97	112	117	113
Iluminação Pública	5	5	5	5	5
Serviço Público	7	8	8	11	11
<b>Total</b>	<b>17.143</b>	<b>17.420</b>	<b>17.846</b>	<b>18.176</b>	<b>18.646</b>
<b>Varição</b>	<b>2,62%</b>	<b>1,62%</b>	<b>2,45%</b>	<b>1,85%</b>	<b>2,59%</b>

- Temos também 7 consumidores na classe consumo próprio que não estão contabilizados no quadro acima.

## Ligação de Consumidores 2020 x 2025



## Comportamento do mercado

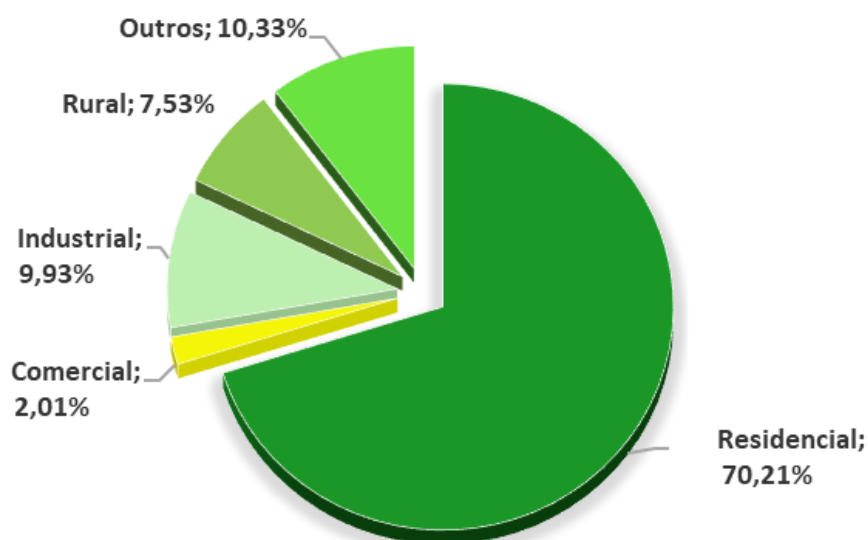
A distribuição de energia da Permissionária no período de janeiro a dezembro de 2025 foi de 45,31 GW/h (49,91 GW/h em 2024).

Os segmentos do mercado que mais contribuíram para esse resultado foram o residencial e rural. A classe comercial representa uma fatia de 2,01% do segmento de mercado e apresentou uma redução na ordem de (81,84) % em relação ao ano de 2024. A classe residencial representa 70,21% do segmento de mercado e apresentou um aumento na ordem de 1,14 % em relação ao ano de 2024.

Segue abaixo tabela com a evolução do mercado nos últimos 5 anos e o gráfico com a representatividade do consumo por classe de consumidores:

Mercado Atendido - GWh	2021	2022	2023	2024	2025
<b>Energia Faturada</b>	<b>44,73</b>	<b>44,17</b>	<b>49,04</b>	<b>49,91</b>	<b>45,31</b>
Fornecimento	45	44	49	50	45
Residencial	29	28	33	31	32
Comercial	4	5	5	5	1
Industrial	4	4	3	5	5
Rural	4	3	3	3	3
Poderes Públicos	1	1	2	2	2
Iluminação Pública	4	3	2	3	3
Serviço Público	0	0	0	0	0
Suprimento p/ agentes de distribuição					
<b>Uso da Rede de Dsitribuição</b>					
Consumidores Livres/Dist./Ger.					
Consumidores Rede Básica					
<b>Total</b>	<b>44,73</b>	<b>44,17</b>	<b>49,04</b>	<b>49,91</b>	<b>45,31</b>
<b>Varição</b>	<b>1,29%</b>	<b>-1,25%</b>	<b>11,02%</b>	<b>1,77%</b>	<b>-9,21%</b>

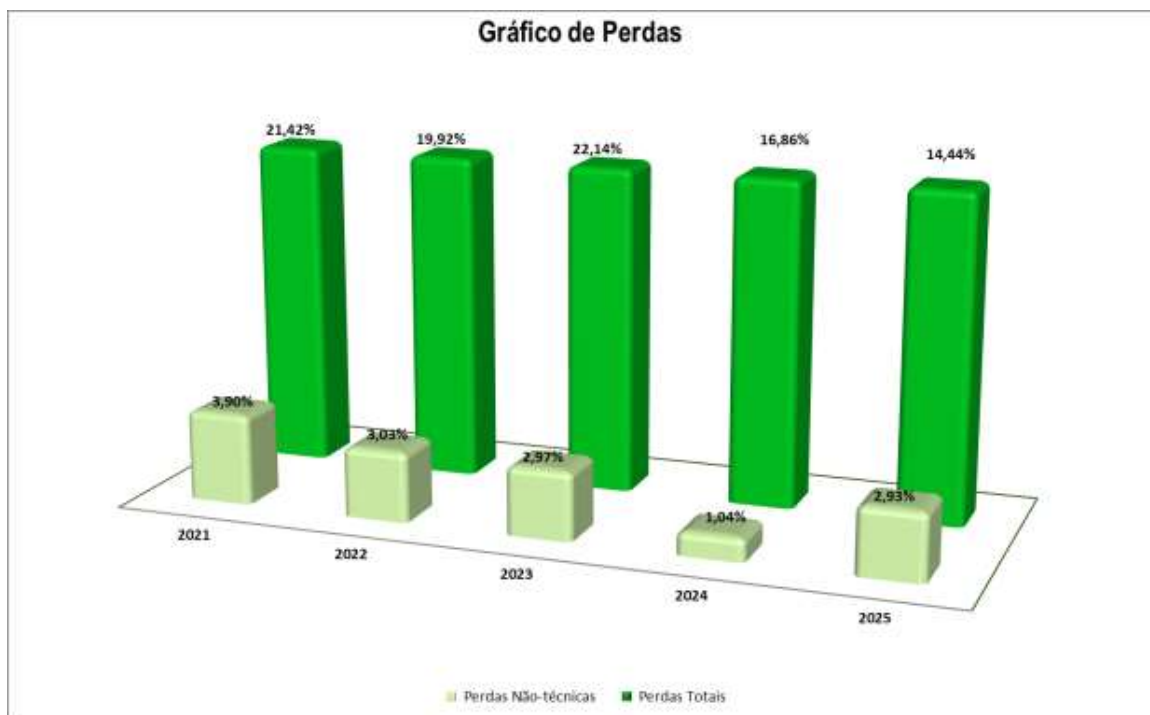
## Consumo Por Classe de Consumidores



## Balanço Energético

As perdas totais de energia sobre a energia requerida (comprada) apresentou uma queda de (14,44%) em 2024 para 2025. Está sendo realizado melhora nos controles internos, um acompanhamento em campo da rede de distribuição e melhor utilização dos equipamentos.

Energia Requerida - GWh	2021	2022	2023	2024	2025
<b>Venda de Energia</b>	44,73	44,17	49,04	49,91	45,31
- Fornecimento	44,73	44,17	49,04	49,91	45,31
- Suprimento p/ agentes de dis	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger	-	-	-	-	-
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
<b>Mercado Atendido</b>	<b>44,73</b>	<b>44,17</b>	<b>49,04</b>	<b>49,91</b>	<b>45,31</b>
Perdas na Rede Básica	-	-	-	-	-
Perdas na Distribuição	11,16	10,27	11,46	9,11	7,65
Perdas Técnicas	9,13	8,71	9,92	8,55	6,10
Perdas não Técnicas - PNT	2,03	1,56	1,54	0,56	1,55
PNT / Energia Requerida %	3,90%	3,03%	2,97%	1,04%	2,93%
<b>Perdas Totais - PT</b>	<b>11,16</b>	<b>10,27</b>	<b>11,46</b>	<b>9,11</b>	<b>7,65</b>
<b>PT / Energia Requerida %</b>	<b>21,42%</b>	<b>19,92%</b>	<b>22,14%</b>	<b>16,86%</b>	<b>14,44%</b>
<b>Total</b>	<b>52,11</b>	<b>51,56</b>	<b>51,77</b>	<b>54,04</b>	<b>52,96</b>

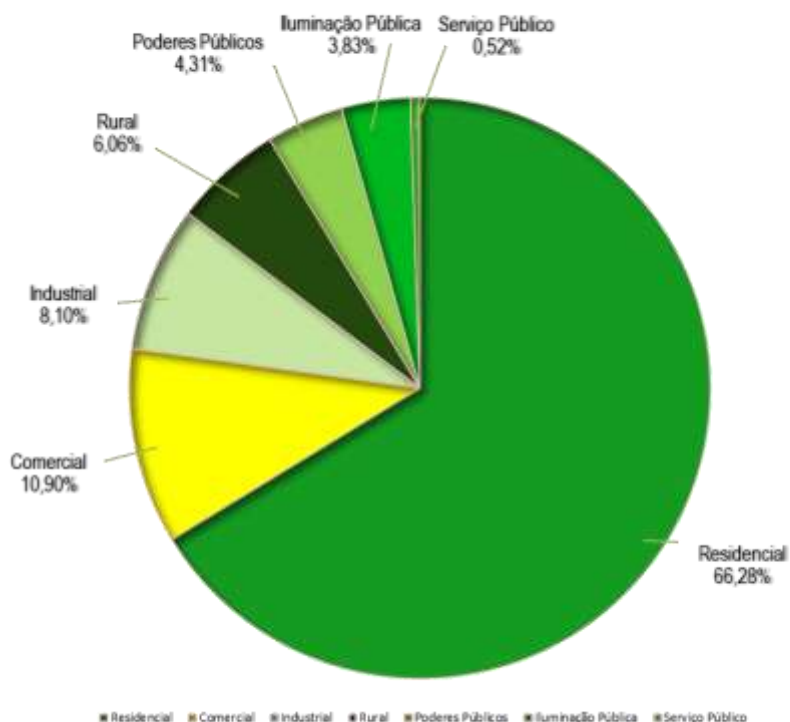


## Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, PIS, COFINS e BANDEIRAS, importou em R\$/MIL 56.254,29 conforme quadro a seguir:

Receita Líquida em R\$ Mil			
Classe	2025	2024	%
Residencial	37.285,22	37.558,12	-0,73%
Comercial	6.131,53	6.009,30	2,03%
Industrial	4.557,67	2.984,15	52,73%
Rural	3.410,30	4.243,55	-19,64%
<b>Outros</b>	<b>4.869,57</b>	<b>4.503,41</b>	<b>16,46%</b>
Poderes Públicos	2.423,92	2.183,37	11,02%
Iluminação Pública	2.153,23	2.042,17	5,44%
Serviço Público	292,43	277,87	0,00%
<b>Total</b>	<b>56.254,29</b>	<b>55.298,53</b>	<b>1,73%</b>

## Receita líquida por classe de consumidores



## Número de Consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2025, apresentou um crescimento de 2,59% se comparado ao mesmo período do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Número de Consumidores			
Classe	2025	2024	Var %
Residencial	17.177	16.690	2,92%
Comercial	780	789	-1,14%
Industrial	33	28	17,86%
Rural	527	536	-1,68%
<b>Outros</b>	<b>129</b>	<b>133</b>	<b>-3,01%</b>
Poderes Públicos	113	117	-3,42%
Iluminação Pública	5	5	0,00%
Serviço Público	11	11	0,00%
<b>Total</b>	<b>18.646</b>	<b>18.176</b>	<b>2,59%</b>

Temos também 7 consumidores na classe consumo próprio que não estão contabilizados no quadro acima.

## Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2025, atingiu R\$/MIL 1.383,36 /MWh, representando um aumento de 2,87% com relação a dezembro de 2024.

Classe	Tarifa média de Fornecimento em R\$/MWh
Residencial	1.383,3600
Comercial	1.383,3600
Industrial	1.383,3600
Rural	1.383,3600

Tarifa Por faixa de Consumo Residencial Baixa Renda	01 -30 KWh	KWh31-100	101 - 220 KWh	acima de 220 KWh
<b>Tarifas Brutas</b>	484,176000	830,016000	1245,024000	1383,360000

## Qualidade do Fornecimento

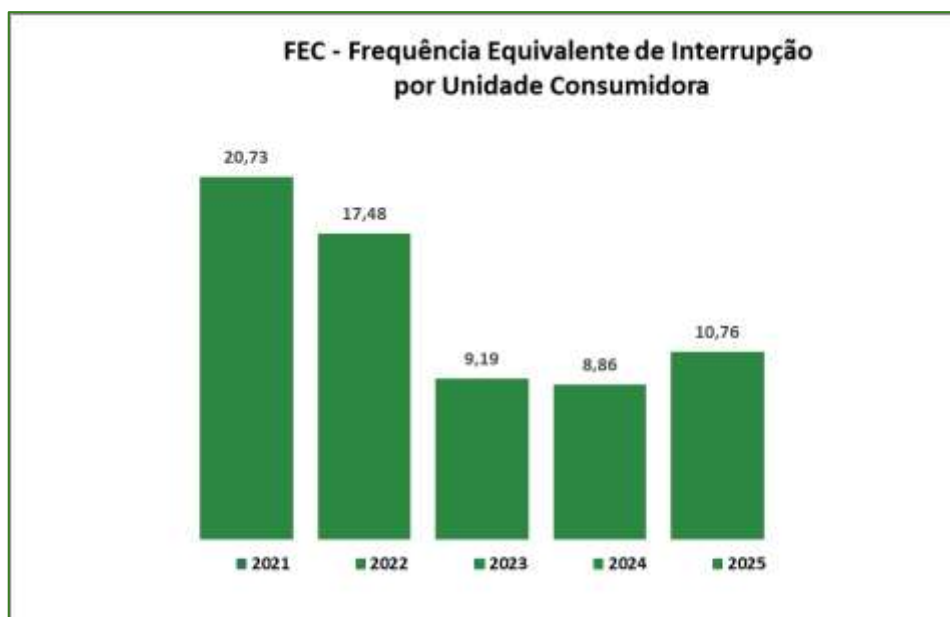
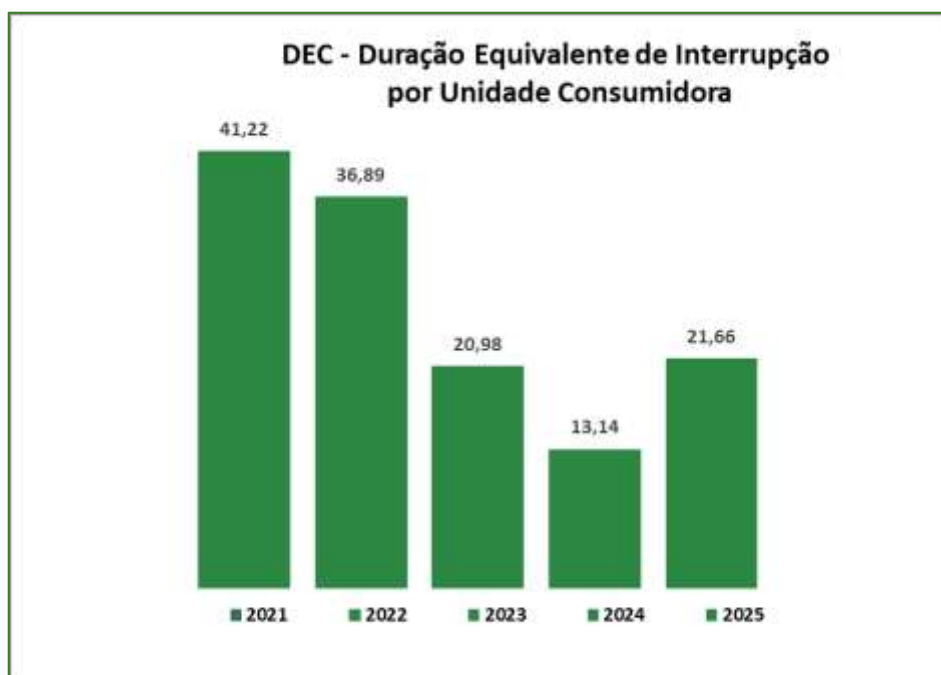
### Indicadores coletivos de Continuidade (DEC e FEC)

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor) oferecem uma visão essencial do tempo e da frequência com que os consumidores experimentaram interrupções no fornecimento de energia elétrica ao longo de um ano.

O indicador DEC representa o tempo médio total de interrupção por consumidor, enquanto o FEC indica quantas vezes, em média, os consumidores ficaram sem energia elétrica durante o ano.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a evolução desses indicadores nos últimos cinco anos, juntamente com os respectivos limites estabelecidos pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Ano	DEC (Horas)	FEC (Interrupções)	Tempo de Espera (horas)
2021	41,22	20,73	2,509
2022	36,89	17,48	2,790
2023	20,98	9,19	2,426
2024	13,14	8,86	1,495
2025	21,66	10,76	1,430



## Atendimento ao Consumidor

A CERCÍ possui 04 escritórios, sendo um em Papucaia, um em Rio Bonito, um em Maraporã com atendimento de 8 horas/diárias no horário comercial e um outro em Sambaetiba com atendimento de 4 horas/diárias.

## Universalização

A CERCÍ já participou do Programa Luz para Todos no ano de 2010. Atualmente, em virtude de sua regulamentação, faz o levantamento da área a ser universalizada, bem como da possível participação em mais uma etapa do Programa Governamental denominado “Luz para Todos”.

## Tecnologia da informação

O desenvolvimento das diversas áreas de negócios de uma Permissionária de energia depende substancialmente de soluções adequadas de Tecnologia da Informação, a qual permeia e dá suporte a praticamente tudo o que a Permissionária faz, mediante sistemas de informação (software), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura). A cooperativa vem realizando melhorias no seu processo de desenvolvimento tecnológico, tais como:

- ✓ Troca de computadores e monitores em diversos setores
- ✓ Servidor réplica de redundância no almoxarifado
- ✓ Link redundante na subestação
- ✓ Melhora no sistema de CFTV com adição de câmeras e DVRs de backup
- ✓ Compra servidor Dell para o novo roteador de internet
- ✓ Backup na nuvem com Azure
- ✓ Melhora no wi-fi da empresa com a compra de equipamentos da Unifi
- ✓ Compra projetor e Tv de 65" para apresentações no auditório

## Desempenho econômico-financeiro

Em 2025, as sobras regulatórias foram de R\$/MIL (475,22) contra uma sobra regulatória de R\$/MIL (693,96) em 2024, o que representa uma variação positiva 31,52 %. Por questões Setoriais, a Empresa realiza concomitantemente à sua Contabilidade Regulatória, a Contabilidade Societária e Fiscal. A Contabilidade Regulatória é realizada a partir de determinações da ANEEL que não reconhece efeitos de vários procedimentos da Contabilidade Internacional, bem como inclui, para fins de gerência Setorial, a Reavaliação Regulatória Compulsória. Já com relação à Contabilidade Fiscal, ela contempla os efeitos de adição ou subtração de despesas e receitas não permitidas no cálculo da base dos impostos. Adicionalmente, é realizado o estorno dos efeitos da Contabilidade Internacional, pois, a Receita Federal determinou que sua base de cálculo deve seguir os conceitos contábeis vigentes até dezembro de 2007 (BRGAAP e USGAAP). Para melhor visualização, segue abaixo demonstração e comparação do resultado da Contabilidade Societária, Regulatória e Fiscal:

Resultado Societário: R\$/MIL 1.402,34

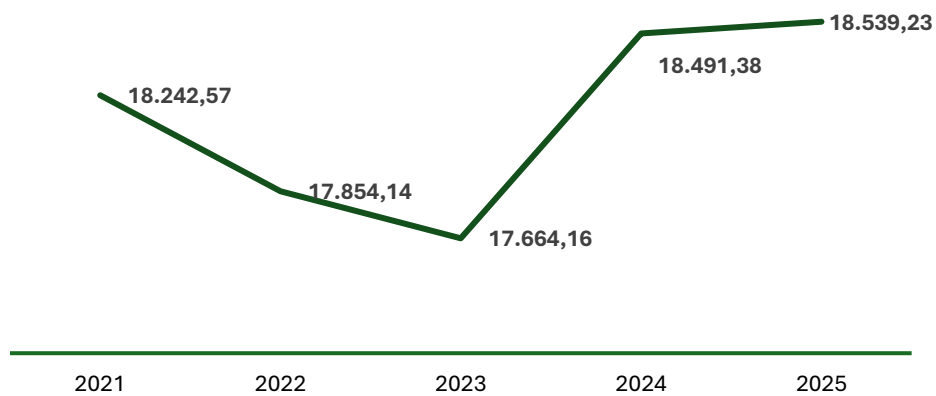
Resultado Regulatório: R\$/MIL (188,11)

Resultado Fiscal (Ato não Cooperado): R\$/MIL 915,04, base para o cálculo do IRPJ e CSLL.

A receita operacional líquida societária atingiu R\$/MIL 67.127,59 enquanto em 2024 situou-se em R\$/MIL 70.492,92. As despesas operacionais totalizaram em 2025 R\$/MIL 67.014,10, 49,22% inferior ao ano de 2024. As rentabilidades sobre o Patrimônio Líquido do exercício foram de (0,77) % contra (1,11) % em 2024.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$/MIL 18.539,23, superior em 0,26 % a 2024, que foi de R\$/MIL 18.491,38 conforme quadro abaixo:

## Ebtida ou Lajida - Regulatorio



## Investimentos

Em 2025, os investimentos da Companhia, importaram em R\$ 3.420,28 mil, 234,5% superiores em relação à 2024 que foi de R\$ 1.022,51 mil realizados em Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição.

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	R\$ Mil Nominais			R\$ Mil em moeda constante de 31/12/2025				
	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

<b>AIS Bruto <sup>1</sup></b>	<b>2.023,35</b>	<b>1.022,51</b>	<b>3.420,28</b>	<b>3.443,76</b>	<b>3.238,13</b>	<b>3.400,04</b>	<b>3.570,04</b>	<b>3.748,54</b>
Transformador de Distribuição	476,24	259,68	970,33	810,56	762,17	800,27	840,29	882,30
Medidor	252,85	108,86	158,17	430,35	404,66	424,89	446,13	468,44
Redes Baixa Tensão ( < 2,3 kV)	573,69	243,33	189,43	976,43	918,12	964,03	1.012,23	1.062,84
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	168,22	189,75	151,05	286,31	269,22	282,68	296,81	311,65
Redes Alta Tensão (69 kV)	-	-	227,39	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão ( >= 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário >= a 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	552,35	220,89	1.723,91	940,10	883,97	928,17	974,58	1.023,31
<b>Obrigações Especiais do AIS Bruto</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Originadas da Receita	-	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-

R\$ Mil	2025R	2026P	2027P	2028P	2029P	2030P
<b>Plano de Investimentos 2025</b>	3.390	3.443,76	3.238	3.400	3.570	3.749

R\$ Mil	2025P	2026P	2027P	2028P	2029P	2030P
<b>Plano de Investimentos 2024</b>	3.390	3.444	3.238	3.400	3.570	3.749

<b>Diferença</b>	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----

## Valor Adicionado

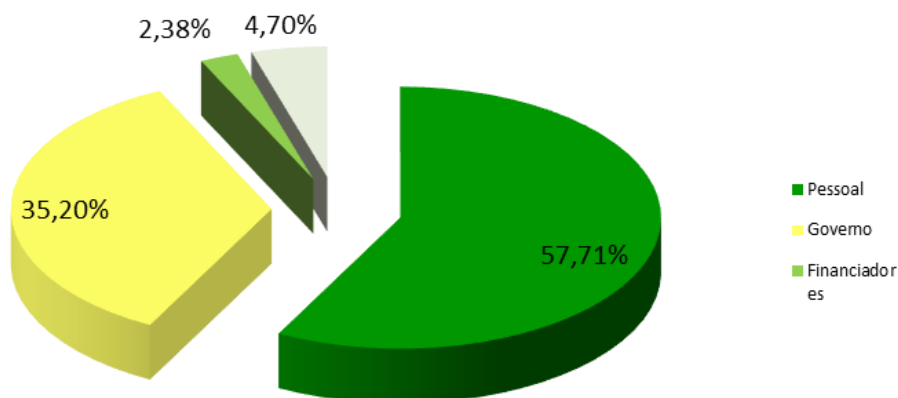
Em 2025, o Valor Adicionado líquido gerado como riqueza pela Cooperativa foi de R\$/MIL 23.090,99 representando 31,97% da Receita operacional bruta, com a seguinte distribuição:

### Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos (Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária 2025	Legislação societária 2024
<b>Receitas</b>	<b>75.818,31</b>	<b>79.195,97</b>
Venda de energia e serviços	76.548,61	79.844,79
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.141,78)	(431,61)
Resultado não operacional	411,48	(217,21)
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(49.479,28)</b>	<b>(56.128,74)</b>
Insumos consumidos	0,00	0,00
Outros insumos adquiridos	(7.403,96)	(8.773,22)
Material e serviços de terceiros	(42.075,32)	(47.355,52)
<b>(=) Valor adicionado bruto</b>	<b>26.339,03</b>	<b>23.067,23</b>
<b>(-) Quotas de reintegração</b>	<b>(1.657,59)</b>	<b>(1.586,06)</b>
<b>(=) Valor adicionado líquido</b>	<b>24.681,44</b>	<b>21.481,17</b>
<b>(+) Valor adicionado transferido</b>	<b>(966,58)</b>	<b>101,14</b>
Receitas (Despesas) financeiras	(966,58)	101,14
Resultado da equivalência patrimonial	0,00	0,00
<b>(=) Valor adicionado a distribuir</b>	<b>23.714,86</b>	<b>21.582,31</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>13.686,43</b>	<b>12.341,00</b>
Remunerações	9.381,60	8.303,10
Encargos sociais (exceto INSS)	869,93	883,36
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Auxílio alimentação	2.221,98	1.878,93
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00
Provisão para gratificação	0,00	0,00
Convênio assistencial e outros benefícios	2.589,21	2.213,80
Participação nos resultados	0,00	0,00
Custos imobilizados	(1.376,29)	(938,19)
Provisão trabalhista	0,00	0,00

<b>Governo</b>	<b>8.348,79</b>	<b>7.809,50</b>
INSS (sobre folha de pagamento)	2.956,59	3.119,74
ICMS	353,80	205,18
Imposto de renda e contribuição social	287,11	4,92
Outros (PIS/ COFINS/ enc.setoriais, outros)	4.751,29	4.479,66
<b>Financiadores</b>	<b>564,41</b>	<b>518,15</b>
Juros e variações cambiais	0,00	0,00
Aluguéis	564,41	518,15
<b>Acionistas</b>	<b>1.115,23</b>	<b>913,66</b>
Remuneração do capital próprio	0,00	0,00
Lucros retidos	1.115,23	913,66
<b>Valor adicionado (médio) por empregado</b>	<b>145,49</b>	<b>127,71</b>

## Dezembro 2025 - Societário



## Política de Reinvestimento e Distribuição de Dividendos

Sendo a entidade uma Cooperativa, tem como objetivo a aplicação de todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus Cooperados e Consumidores, mediante aprovação da AGO de cada exercício.

A Cooperativa, com base na Lei 5764/71 e no seu Estatuto Social, constituiu Reservas sobre as suas sobras líquidas no montante de: 10% para Reserva Legal, 15% para a RATES e de 15% para Reserva de Desenvolvimento.

Com relação aos resultados decorrentes de Atos Cooperativos, a Sobra líquida após a constituição das reservas, foi revertida para a Reserva Legal. Quanto ao resultado decorrente de Atos não Cooperativos, os Prejuízos apurados foram absorvidos pelas Reserva Legal, conforme previsto na Nota Técnica NBC T 10.8.

## Composição Acionária

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social da Cooperativa era de R\$ 2.220,30 mil, com quota de valor nominal atual de R\$ 20,00.

## GESTÃO

A Cooperativa CERCI, atualmente Permissionária do serviço público de distribuição de energia elétrica, mantém como prioridade o cumprimento das regulamentações estabelecidas pela ANEEL. Contudo, a cooperativa continua a defender e promover os princípios cooperativistas, com especial ênfase no direito universal ao acesso à energia elétrica.

Dentro dessa premissa, a gestão da CERCI tem realizado investimentos significativos na área técnica, com destaque para a construção de novas redes de distribuição, o que proporciona mais segurança, confiança e acesso à energia para nossos associados e consumidores. Essas ações abrangem todos os setores, incluindo a agricultura, a indústria e o comércio, refletindo nosso compromisso com o desenvolvimento regional.

O crescente número de novos pedidos de ligações exige, por vezes, expansão de redes e melhorias no sistema. A CERCI se empenha em atender a essas demandas de forma ágil, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento econômico da região. Continuamos a aprimorar a qualidade da energia elétrica fornecida e o atendimento aos nossos associados e consumidores, visando sempre a excelência.

A CERCI realiza planejamentos de curto, médio e longo prazo, com o objetivo de se consolidar como uma empresa organizada, transparente e idônea, proporcionando satisfação a seus cooperados e consumidores, garantindo a qualidade tanto dos produtos quanto dos serviços prestados.

## Planejamento Empresarial

A proposta apresentada tem como objetivo destacar a importância da simbiose entre a administração da cooperativa e seus cooperados/consumidores, como uma ferramenta estratégica essencial para a gestão responsável. Essa interação visa maximizar a fidelidade dos cooperados e promover o desenvolvimento contínuo da sociedade cooperativa. O entendimento da missão da ANEEL é fundamental: garantir que as relações comerciais entre os agentes envolvidos no processo de distribuição de energia elétrica sejam transparentes, assegurando que as tarifas cobradas reflitam com fidelidade a cadeia de custos do serviço.

A ênfase no planejamento estratégico orienta-se principalmente para aspectos que visam a clareza e a transparência em todas as etapas do processo, garantindo que tanto a cooperativa quanto os consumidores tenham pleno acesso às informações necessárias, promovendo um ambiente de confiança e respeito mútuo.

## Planejamento Estratégico

Fundamentados na força do cooperativismo e na busca contínua pela excelência, temos como propósito promover um ambiente de colaboração, respeito e crescimento mútuo. Acreditamos que o sucesso é construído através da confiança, da qualidade dos serviços prestados e do comprometimento com nossos cooperados e consumidores.

Nosso trabalho diário é guiado por princípios sólidos que refletem quem somos e onde queremos chegar. A seguir, apresentamos nossa Missão, Visão e Valores, que norteiam todas as nossas ações e decisões:

**Missão:** Prestar serviço de qualidade, no intuito de proporcionar satisfação para os nossos cooperados e consumidores.

**Visão:** Ser reconhecida como a Cooperativa de referência na prestação de serviços.

**Valores:** Consciência, Cooperativista, Excelência, Respeito, Comprometimento e Isonomia.

## Gestão pela Qualidade ISO 9001/2015

O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da organização é uma ferramenta estratégica essencial, focada na satisfação dos nossos cooperados e na busca incessante pela melhoria contínua dos processos. Nosso objetivo é garantir que todas as ações realizadas sejam eficazes, padronizadas e alinhadas aos mais altos padrões de qualidade, por meio de uma gestão focada no controle, medição e aprimoramento contínuo. As principais ações realizadas no âmbito do SGQ incluem:

**Revisão dos Procedimentos dos Processos Certificados:** Realizamos atualizações periódicas e detalhadas nos procedimentos dos processos certificados, visando garantir a conformidade com os padrões ISO e a eficiência operacional.

**Acompanhamento do Plano Anual de Treinamentos:** Monitoramos a execução do plano de treinamentos anual, assegurando que os colaboradores recebam capacitação contínua e alinhada às necessidades da organização.

**Acompanhamento dos Treinamentos de Capacitação dos Colaboradores:** Garantimos que todos os colaboradores sejam adequadamente treinados, promovendo o desenvolvimento contínuo das competências necessárias para o desempenho de suas funções.

**Envio dos Indicadores de Qualidade à ANEEL:** Realizamos o acompanhamento rigoroso e o envio dos indicadores de qualidade à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), assegurando a conformidade com as exigências regulatórias.

**Envio dos Indicadores de Reclamações Procedentes à ANEEL:** Monitoramos e enviamos os indicadores relativos às reclamações procedentes, mantendo a transparência e atendendo aos critérios de qualidade exigidos pela ANEEL.

**Envio dos Indicadores Coletivos de Continuidade – DEC e FEC:** Acompanhamos de forma contínua os indicadores coletivos de continuidade, como o DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e o FEC (Frequência de Interrupção por Unidade Consumidora), que são essenciais para medir a qualidade do fornecimento de energia.

**Envio dos Indicadores de Medição de Tensão à ANEEL:** Realizamos a medição e o envio dos indicadores de tensão, garantindo que o serviço esteja dentro dos parâmetros exigidos para a qualidade do fornecimento de energia.

**Auditoria Interna dos Processos Certificados:** Conduzimos auditorias internas regulares para avaliar a conformidade e a eficácia dos processos certificados, identificando oportunidades de melhoria.

**Auditoria Externa dos Processos Certificados – Recertificação ISO 9001:** Realizamos auditorias externas periódicas para garantir a manutenção da certificação ISO 9001/2015, promovendo o aprimoramento contínuo e a validação das práticas de gestão da qualidade.

Essas ações asseguram que a organização se mantenha alinhada aos padrões de excelência da ISO 9001/2015, promovendo a melhoria contínua de nossos processos e a satisfação plena de nossos cooperados.

## **Desenvolvimento e Capacitação de Colaboradores – Investimentos em Qualificação Profissional**

No exercício de 2025, a CERCI promoveu avanços significativos na Gestão de Pessoas, por meio da implementação de ações estruturadas conduzidas pelo setor de Recursos Humanos, em consonância com as boas práticas de gestão, os princípios do cooperativismo e as exigências legais vigentes.

Dentre as principais iniciativas, destaca-se a intercooperação com a UNIFOP, voltada à oferta de serviços de Psicologia aos colaboradores, com foco na promoção da saúde mental e no atendimento às novas exigências da Norma Regulamentadora nº 01 (NR-01), especialmente no que se refere à identificação, prevenção e tratamento dos riscos psicossociais no ambiente de trabalho.

Adicionalmente, foram implantados e estruturados subprocessos de Recursos Humanos, com o objetivo de padronizar rotinas, ampliar os controles internos, melhorar o desempenho dos colaboradores e mitigar riscos trabalhistas, contribuindo para maior segurança jurídica, organizacional e institucional.

No âmbito da valorização profissional e da promoção da equidade interna, a Cooperativa firmou parceria com a COHROS para a reestruturação do Plano de Cargos e Salários, a revisão das descrições

de cargos e o aprimoramento dos subprocessos já existentes, assegurando maior transparência, isonomia e alinhamento às práticas modernas de gestão de pessoas.

Em 2025, o setor de Recursos Humanos da CERCI avançou de forma estruturada na gestão de Treinamento e Desenvolvimento (T&D), com foco na conformidade legal, na segurança do trabalho e na padronização operacional. O ciclo anual de capacitação foi executado de maneira contínua, com maior concentração de ações nos meses de abril, maio, junho e julho, e retomada no último trimestre do exercício.

O indicador consolidado de capacitação alcançou **41,44 horas de treinamento por colaborador**, superando a meta anual estabelecida de **30 horas/homem**, o que evidencia uma atuação preventiva, planejada e alinhada às boas práticas de governança, auditoria e controle interno.

As capacitações contemplaram prioritariamente o público operacional, abrangendo treinamentos técnicos e normativos essenciais ao setor elétrico, tais como: MBA em Mapeamento de Processos, MBA em Marketing Digital e Vendas, MBA em Gestão de Projetos e Metodologias Ágeis, NR-05 (CIPA), NR-10 (Básico e SEP), NR-12, Direção Defensiva, Primeiros Socorros, Prevenção e Combate a Incêndios, Operador de Subestação, Operador de COD, além de treinamentos específicos para podadores e arboricultores.

Essas ações impactaram diretamente a redução de riscos de acidentes e incidentes, a padronização de procedimentos, a melhoria do desempenho operacional, o fortalecimento da cultura de segurança e a elevação do nível de conformidade frente a auditorias, fiscalizações e exigências regulatórias.

As ações de Treinamento e Desenvolvimento foram estruturadas de forma integrada ao Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), em atendimento às diretrizes da NR-01, com evidências organizadas a partir das etapas de planejamento, execução, registro, avaliação e melhoria contínua.

As parcerias institucionais voltadas à saúde mental e ao gerenciamento dos riscos psicossociais foram consideradas como medidas de suporte técnico, reforçando o compromisso da Cooperativa com a promoção de um ambiente de trabalho seguro, saudável e sustentável.

Essas iniciativas reafirmam o compromisso da CERCI com a valorização das pessoas, a conformidade legal, o fortalecimento institucional e a sustentabilidade de suas operações.

## Quadro Societário

Com o objetivo de fortalecer a governança e alinhar nossas práticas ao modelo cooperativista, consolidamos um conjunto de ações estratégicas voltadas à reestruturação e aperfeiçoamento do controle do quadro societário. Esse trabalho foi conduzido com foco na gestão eficiente do capital social e no cumprimento dos requisitos legais e regulatórios, conforme disposto na Resolução ANEEL nº 1000/2021, na Lei Federal nº 5.764/1971 e no Código Civil.

A iniciativa contemplou a revisão e atualização do cadastro individual de cooperados e consumidores, incluindo as informações relativas às respectivas unidades consumidoras, de forma a garantir maior confiabilidade dos dados, transparência na gestão e conformidade com os dispositivos legais.

As medidas adotadas foram motivadas pela identificação de diversas inconsistências cadastrais, entre as quais destacam-se:

- ✓ Existência de matrículas em duplicidade;
- ✓ Registros com ausência de número de CPF;
- ✓ Falta de subscrição de cota capital, etapa essencial à caracterização da condição de cooperado;
- ✓ Matrículas em condição de exclusão não formalizadas;
- ✓ Inclusão de demitidos e eliminados ainda como ativos no sistema;
- ✓ Ausência de pastas e documentos comprobatórios de diversos sócios;
- ✓ Além de outras divergências de informação que comprometiam a integridade da base cadastral.

Com essa reestruturação, buscamos garantir maior segurança nos processos administrativos e societários, além de fortalecer a representatividade dos cooperados nos processos decisórios da cooperativa.

## Gestão da Frota

Investimos na padronização de procedimentos e na capacitação das equipes, com destaque para a modernização dos sistemas e a ampliação da capacidade operacional. Essas iniciativas contribuíram para maior estabilidade dos serviços, redução de incidentes e aumento da eficiência nos atendimentos.

Mantivemos o contrato de locação de 18 automóveis, garantindo a continuidade da frota com veículos em boas condições de uso, assegurando mobilidade, segurança e agilidade nas operações diárias.

Adquirimos cinco antenas do tipo Starlink, com conexão via satélite, destinadas às viaturas de atendimento emergencial. Essa iniciativa ampliou a autonomia logística, otimizou o suporte à comunicação e fortaleceu significativamente o sistema, expandindo o alcance em áreas estratégicas de atuação.

Essas ações reforçam o compromisso da organização com a eficiência operacional, a melhoria contínua dos serviços prestados e a ampliação da cobertura de comunicação

## **Melhorias nas Instalações Prediais**

Construímos um novo galpão, com área de 240 metros quadrados, destinado à guarda de viaturas e equipamentos no almoxarifado.

Realocamos o Call Center viabilizando melhor logística de atendimento, conforto e comodidade aos colaboradores, inclusive facilitando acesso de contato com o C.O.D, menor condição de ruídos, o que contribuiu para melhor atenção e resposta aos consumidores.

Realizamos a manutenção do sistema de proteção contra incêndio, com intervenções preventivas e corretivas, garantindo maior segurança para colaboradores, usuários e para o patrimônio da organização.

Também executamos a reforma e manutenção do prédio da sede, com melhorias estruturais, elétricas e hidráulicas, além da revitalização dos ambientes internos e externos, proporcionando melhores condições de trabalho e atendimento ao público.

Essas ações refletem o compromisso com a excelência da infraestrutura e com a continuidade dos serviços, pautados pela qualidade e segurança

## **Responsabilidade Social e Relacionamento com os cooperados**

A CERCI manteve, ao longo de 2025, seu compromisso com o desenvolvimento social e econômico das comunidades atendidas, promovendo ações voltadas à segurança, à orientação dos consumidores e ao fortalecimento do relacionamento com os cooperados, sempre em consonância com os valores do cooperativismo.

Nesse contexto, destaca-se a realização do **Projeto Atendimento Itinerante**, que se consolidou como mais do que uma ação pontual de atendimento, tornando-se uma relevante iniciativa de fidelização dos cooperados e de fortalecimento da imagem institucional da Cooperativa.

Os resultados obtidos demonstraram que, ao facilitar o acesso aos serviços, o cooperado responde de forma positiva, buscando a regularização de sua situação cadastral e contratual, o que se refletiu no elevado número de alterações cadastrais e trocas de titularidade. Além disso, foram prestados diversos outros serviços, tais como: solicitações de Ligação Nova, Inspeções Técnicas, negociações de débitos com parcelamentos, Religações após quitação, abertura de reclamações, solicitações de poda de vegetação, entre outros atendimentos operacionais e comerciais.

O Projeto Atendimento Itinerante foi realizado nas localidades de **Pacheco, Cidade Satélite, Papucaia 2, Guapiaçu, Sambaetiba e Boa Vista**, atendendo diretamente às demandas dessas comunidades e ampliando a proximidade da Cooperativa com seus cooperados, reforçando o compromisso da CERCI com a acessibilidade, a transparência e a qualidade no atendimento.



Além de dar continuidade, a CERCI intensificou suas ações sociais, demonstrando o seu compromisso com os princípios do cooperativismo, dentre eles destacando-se o Interesse pela comunidade. Destacamos algumas ações realizadas no ano de 2025:

- A CERCI participou levando uma comitiva de mulheres (a maior) no 6º Encontro das Mulheres Cooperativistas dos Estado do Rio de Janeiro, realizado na sede do Sistema OCB/RJ, no mês de março, sob o tema “Mulheres que empreendem transformam”;



- Realização em maio/2025, mês das mães, do encontro da “Preciosas da CERCÍ”, um evento em homenagem às mães, esposas e filhas da força de trabalho da CERCÍ;



- Participação com envio de uma comitiva da celebração do Dia Internacional do Cooperativismo (CoopsDay) no Bio Parque-RJ, evento promovido pelo Sistema OCB/RJ;



- No mês dos pais, a CERC promoveu uma homenagem aos seus “Guerreiros”, evento alusivo aos dias dos pais, porém mais inclusivo, homenageando também chefes de famílias sem filhos e pais que perderam seus filhos;



- Promoção da primeira edição do evento Rio Mais Coop de empreendedorismo Cooperativo, realizado na sede da CERCÍ, o mês de agosto de 2025. O evento é destinado a conectar lideranças, empreendedores e cooperativas, e contou palestras inspiradoras, sessões de negócios e feira expositiva. O evento foi realizado pelo Sistema OCB/RJ em parceria com o SEBRAE Rio;



- Realização do dia “C”, dia de cooperar, evento específico da CERCI, que ocorre no mês de outubro (mês das crianças), visando a comemoração do CoopsDay da CERCI, no qual anualmente uma escola localizada na rede de distribuição da CERCI é escolhida para sediar o evento, que tem lanches, oficinas, brincadeiras para as crianças. O dia “C” foi realizado pela primeira vez no município de Tanguá, na Escola Estadual Ipitangas;



- Participação com envio de uma comitiva, a convite da ENEL RIO, no evento Partida do Coração, evento promovido pela ENEL Rio em parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, onde a seleção de Master do Brasil enfrentou a seleção de Máster da Itália;



- No mês de outubro também ocorre no calendário da CERCÍ um evento relacionado ao outubro rosa. Em outubro de 2025 tivemos no auditório da CERCÍ o “Podcast com as Lindinhas”, evento de cunho social em benefício da comunidade, que contou com a participação de profissionais das áreas de saúde e afins para tratarem de diversos temas relacionados a saúde física e psíquica das mulheres;



- Realização das ceias de Natal e Ano Novo com os profissionais plantonistas da CERCI, que nestas datas festivas atuam longe de suas famílias, garantido aos cooperados a prontidão para a resolução das faltas de energia.



- No mês de dezembro, a CERCÍ consolidou sua posição de liderança no cenário fluminense durante a cerimônia do **Prêmio Rio+Coop de Empreendedorismo Cooperativo**, promovido pelo Sistema OCB/RJ. O evento, que reuniu cooperativas de diversos ramos para a exaltação dos ideais do movimento e a celebração de gestões de excelência, conferiu à CERCÍ o reconhecimento máximo nas categorias de **Cooperativa com maior número de cooperados**, **cooperativa com maior número de colaboradores** e **Cooperativa que mais investe em capacitação**.



## Desempenho Operacional

Durante o exercício, foram realizados investimentos voltados à manutenção preventiva e corretiva da rede elétrica, à substituição de equipamentos, à melhoria da infraestrutura e à adequação às normas técnicas de segurança, com o objetivo de reduzir interrupções no fornecimento e aumentar a eficiência operacional.

Além dos investimentos em novas redes, foram realizados diversos deslocamentos de redes existentes em áreas de vegetação e dentro de propriedades, visando facilitar as ações de manutenção preventiva e corretiva. Dentre essas ações, destaca-se:

- **Subestação ORACYR MARINS – 15 MVA - 69kV/11,4KV – Sambaetiba**

O maior marco técnico do ano de 2025 foi, sem dúvida, a energização da Subestação de 69kV em Sambaetiba, ocorrida em fevereiro. Este projeto é o resultado de anos de planejamento e de uma complexa batalha técnica e regulatória. Superamos impasses significativos junto à concessionária ENEL Rio, que envolviam divergências sobre a configuração do ponto de conexão e exigências de doação de áreas.

A intervenção da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) como mediadora foi fundamental para garantir que os direitos da Cooperativa fossem preservados, culminando em um acordo que assegurou o compartilhamento justo de custos. Atualmente, a subestação opera com tecnologia de ponta, incluindo sistemas de proteção, seletividade e coordenação que minimizam o impacto de falhas externas na nossa rede. A ativação definitiva dos alimentadores e das torres de interligação em 2025 elevou a CERCÍ a um novo patamar de autonomia energética, garantindo estabilidade de tensão para milhares de cooperados.

- **Novo ponto de Suprimento na localidade Viçosa (Três Coqueiros)**

Em 2025, concluímos com pleno êxito o projeto de energização da nova tomada de energia em Viçosa. Esta localidade, que apresentava desafios logísticos devido à sua posição na rede, agora conta com um ponto de entrega moderno e robusto. A conclusão desta obra eliminou gargalos históricos de queda de tensão e permitiu um suporte adequado ao crescimento da demanda local, tanto residencial quanto comercial. A nova infraestrutura em Viçosa é um exemplo de como o alinhamento técnico entre a

CERCI e a concessionária supridora pode resultar em benefícios diretos na ponta do sistema, melhorando o cotidiano do cooperado.

## Plano de atividades e investimentos estratégicos para 2026

- **O Programa "Luz para Todos" (LPT) e o Impacto Social**

O planejamento para 2026 coloca a responsabilidade social e a universalização do acesso à energia no centro das nossas atenções. Com o contrato devidamente assinado junto ao Ministério de Minas e Energia (MME) e a execução formalmente liberada, o ano de 2026 será o período de execução intensiva das obras do programa Luz para Todos.

Este projeto, fundamentado no Decreto 11.628/2023, visa levar eletricidade a áreas rurais remotas, onde o custo de extensão de rede seria proibitivo sem o suporte governamental. A CERCI já concluiu a análise técnica e o enquadramento das localidades beneficiadas. Em 2026, mobilizaremos frentes de trabalho para a instalação de quilômetros de rede, transformadores e ligações domiciliares, reconhecendo a energia como o principal vetor de dignidade, desenvolvimento econômico e inclusão social para a população rural. Nossa previsão é de que 2026 seja o ano da entrega definitiva dessas conexões, transformando a realidade de inúmeras famílias.

- **A Conclusão do Ponto de Suprimento na localidade de Bananeiras**

Um dos grandes objetivos para 2026 é a conclusão da nova tomada de energia em Bananeiras. Em 2025, alcançamos um passo fundamental: a obtenção da licença ambiental. Este processo, que exigiu estudos rigorosos e conformidade com os órgãos de proteção ao meio ambiente, agora permite que a CERCI avance para a fase final de construção e montagem.

Os levantamentos e projetos da obra de infraestrutura próprias da CERCI já estão em estágio avançado. Para o próximo ano, manteremos o acompanhamento rigoroso do cronograma junto à ENEL para garantir que a conexão e energização final ocorram sem atrasos. A entrada em operação da tomada de energia trará uma redundância necessária ao sistema, permitindo que, em caso de manutenção em outros pontos, a carga seja redirecionada com segurança, minimizando desligamentos programados.

## • O Novo Ponto do Bairro Boa Vista – Cachoeiras de Macacu

Sempre atenta ao crescimento demográfico e industrial de sua área de concessão, a CERCÍ iniciou as tratativas oficiais para a instalação de um novo ponto de suprimento no bairro Boa Vista.

A região do Boa Vista tem demonstrado um aumento constante na demanda de energia, o que exige um planejamento proativo para evitar sobrecargas no futuro.

Em 2026, nossas metas para este projeto incluem:

- Finalização das negociações técnicas de viabilidade junto à concessionária supridora.
- Elaboração dos projetos executivos de engenharia e estudos de impacto de carga na rede.
- Início das etapas de licenciamento e aquisição de materiais para a futura tomada de energia.

## Atendimento a acionistas

Em linha com nossa filosofia de atuar como uma empresa transparente, moderna e acessível, a Outorgada reafirma seu compromisso com a excelência no atendimento aos seus cooperados. Colocamos à disposição uma equipe de colaboradores capacitados, preparados para esclarecer dúvidas, atender solicitações e fornecer as informações necessárias de forma clara e eficaz.

Esse atendimento pode ser realizado de maneira presencial em nossos canais de atendimento ou por telefone, garantindo que todos os cooperados tenham acesso direto e ágil aos esclarecimentos que necessitam. Nossa missão é assegurar que a comunicação com os cooperados seja sempre aberta, eficiente e alinhada aos mais altos padrões de qualidade.

## Outorgada em números regulatórios:

Outorgada em números	2025	2024	%
<b>Atendimento</b>			
Número de consumidores	18.646	18.176	2,59%
Número de empregados	163	169	-3,55%
Número de consumidores por empregado	114	108	6,36%
Número de localidades atendidas	6	6	0,00%
Número de agências	1	1	0,00%
Número de postos de atendimento	2	2	0,00%
Número de postos de arrecadação	-	-	0,00%

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



<b>Mercado</b>			
Área de Permissao (Km <sup>2</sup> )	14.396,01	14.396,01	0,00%
Geração própria (GWh)	0	0	0,00%
Demanda máxima (MWh/h)	14,96	12,37	20,94%
Distribuição direta (GWh)	45,14	49,91	-9,56%
Consumo residencial médio (kWh/ano)	162,51	2.205,00	-92,63%
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	1.383,36	1.344,74	2,87%
Total (exceto curto prazo)	0	0	0,00%
Residencial	1.383,36	1.344,74	2,87%
Comercial	1.383,36	1.344,74	2,87%
Industrial	1.383,36	1.344,74	2,87%
Rural	1.383,36	1.344,74	2,87%
Suprimento	52.960,00	54.043,89	0,00%
DEC (horas)	21,66	13,14	0,00%
População atendida - Urbana Atendida (em milhares de habitantes)	33,553	30,005	11,82%
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	26,212	22,924	14,34%
FEC (número de interrupções)	10,76	8,86	21,44%
Número de reclamações por 1.000 consumidores	1,9	5,87	-67,63%
<b>Operacionais</b>			
Número de usinas em operação	0	0	0,00%
Número de subestações	0	0	0,00%
Linhas de transmissão (Km)	0	0	0,00%
Linhas de distribuição (Km)	2187,00	2187,00	0,00%
Capacidade instalada (MW)	55,45	55,45	0,00%
<b>Financeiros</b>			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	72.232,68	75.177,76	-3,92%
Receita operacional líquida (R\$ mil)	67.127,59	70.492,92	-4,77%
Margem operacional do serviço líquida (%)	7,61%	6,65%	14,43%
EBITDA OU LAJIDA	18.539,23	18.491,38	0,26%
Lucro líquido (R\$ mil)	-475,22	-693,96	31,52%
Lucro líquido por mil cotas	-0,10	-0,14	31,52%
Patrimônio líquido (R\$ mil)	61.661,96	62.331,02	-1,07%
Valor patrimonial por cota R\$	12.332,39	12.466,20	-1,07%
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	-0,77%	-1,11%	30,78%
Endividamento do patrimônio líquido (%)	42,77%	42,32%	1,09%
Em moeda nacional (%)	42,77%	42,32%	1,09%
Em moeda estrangeira (%)	0,00	0,00	0,00%
<b>Indicadores de Performance</b>			
Sálario Médio dos Funcionarios	3.058,15	4.565,96	-33,02%
Energia Gerada/Comprada por Funcionário	300.909,09	319.786,34	-5,90%
Energia Gerada/Comprada por Consumidor	2.840,29	2.940,20	-3,40%
Retorno de ativos por unidade	0,01	-0,01	200,00%

## AGRADECIMENTOS

Ao final deste exercício, expressamos nossa profunda gratidão a Deus, aos membros do Conselho de Administração, estendendo este agradecimento a todos os cooperados, fornecedores, parceiros e demais envolvidos direta ou indiretamente em nosso propósito maior: a distribuição de energia elétrica com qualidade e responsabilidade.

Registramos também nosso reconhecimento aos membros do Conselho Fiscal, que se mantiveram atuantes e objetivos na análise das questões de maior relevância para a CERCÍ.

Manifestamos, ainda, nosso sincero agradecimento pela dedicação e comprometimento de todos os colaboradores, bem como aos associados — a razão de nossa existência — e a todos que, de alguma forma, contribuíram para o cumprimento da missão desta cooperativa.

Cachoeiras de Macacu, 30 de abril de 2026

A Administração



# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

**“A LUZ QUE NOS GUIA É BEM MAIOR!”**

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



CERCI - Cooperativa de Eletrificação Rural Cachoeiras Itaborai Ltda.  
CNPJ no 27.707.397/0001-02  
Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

## Balanco Patrimonial

	Nota Explicativa	Consolidado	
		2025	2024
<b>Ativos</b>			
<b>Ativo Circulante</b>		<b>26.937,27</b>	<b>26.612,18</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.701,17	3.280,06
Consumidores	6	8.540,48	10.980,32
Concessionárias e permissionárias		-	-
Serviços em curso		-	-
Tributos compensáveis	7	686,84	356,46
Depósitos judiciais e cauções		29,29	29,29
Almoarifado operacional		938,14	977,31
Investimentos temporários		-	-
Empréstimos		-	174,95
Ativos financeiros setoriais		8.060,53	7.165,14
Despesas pagas antecipadamente		222,29	199,74
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Outros ativos circulantes		2.758,53	3.448,91
<b>Ativos de operações descontinuadas</b>		-	-
<b>Bens destinados à alienação</b>		-	-
<b>Ativo Não-Circulante</b>		<b>47.043,19</b>	<b>41.237,47</b>
Consumidores		-	-
Concessionárias e permissionárias		-	-
Serviços em curso		-	-
Tributos compensáveis		-	-
Depósitos judiciais e cauções		-	-
Investimentos temporários		23,60	23,14
Empréstimos		-	-
Tributos diferidos		-	-
Ativos financeiros setoriais		-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-
Bens e direitos para uso futuro		-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Outros ativos não circulantes		1.979,30	1.628,78
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		-	-
Imobilizado	7	2.779,52	2.920,94
Intangível		42.260,77	36.664,61
<b>Total do ativo</b>		<b>73.980,46</b>	<b>67.849,65</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



## Passivo

<b>Passivo Circulante</b>		<b>22.084,40</b>	<b>21.105,29</b>
Fornecedores	9	4.976,64	4.658,19
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10	3.067,06	1.928,20
Obrigações sociais e trabalhistas		1.212,92	1.142,88
Benefício pós-emprego		-	-
Tributos		994,58	658,12
Provisão para litígios		1.180,21	2.230,01
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio		-	-
Encargos setoriais		669,23	576,46
Provisão para descomissionamento		-	-
Passivos financeiros setoriais		3.836,88	5.890,96
Provisão para uso do bem público		-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Obrigações com associados		-	-
Outros passivos circulantes		6.146,88	4.020,47
		-	-
<b>Passivos de operações descontinuadas</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo Não-Circulante</b>		<b>9.297,56</b>	<b>5.270,29</b>
Fornecedores		-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures		4.310,36	-
Benefício pós-emprego		-	-
Tributos		-	-
Provisão para litígios		2.310,10	3.431,77
Encargos setoriais		-	-
Provisão para descomissionamento		-	-
Tributos diferidos		-	-
Passivos financeiros setoriais		-	-
Provisão para uso do bem público		-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Obrigações com associados		-	-
Outros passivos não circulantes		-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		2.677,10	1.838,52
		-	-
<b>Total do passivo</b>		<b>31.381,96</b>	<b>26.375,58</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



<b>Patrimônio líquido</b>		<b>42.598,50</b>	<b>41.474,07</b>
Capital social	15	2.220,30	2.211,09
Reservas de capital		-	-
Outros resultados abrangentes		-	-
Reservas de lucros		-	-
Recursos destinados a aumento de capital		-	-
Lucros ou prejuízos acumulados		-	-
Ações em tesouraria		-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais		-	-
Participação de não controladores		-	-
Reserva de sobras		39.752,47	38.508,35
Sobras à disposição da Assembleia		625,73	754,63
Perdas não cobertas pelos cooperados		-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>42.598,50</b>	<b>41.474,07</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>73.980,46</b>	<b>67.849,65</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



CERCÍ - Cooperativa de Eletrificação Rural Cachoeiras Itaborai Ltda.

CNPJ no 27.707.397/0001-02

Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

## Demonstração do Resultado do Exercício

	Notas Explicativas	Consolidado	
		2025	2024
<b>Operações em continuidade</b>			
<b>Receita / Ingresso</b>		<b>76.548,61</b>	<b>79.844,79</b>
Fornecimento de energia elétrica		18.137,68	23.721,64
Suprimento de energia elétrica		-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo		-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		36.801,59	35.252,37
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		143,41	39,80
Serviços cobráveis		62,35	53,99
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		22.904,12	20.906,29
Outras receitas		(1.500,54)	(129,30)
<b>Tributos</b>		<b>(504,32)</b>	<b>(324,00)</b>
ICMS		(353,80)	(205,18)
PIS-PASEP		(26,56)	(21,16)
Cofins		(122,58)	(97,66)
ISS		(1,38)	-
<b>Encargos - Parcela "A"</b>		<b>(4.600,77)</b>	<b>(4.360,84)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE		-	-
Reserva Global de Reversão - RGR		-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		(4.473,64)	(4.253,92)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH		-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE		(127,13)	(106,92)
Outros encargos		-	-
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>		<b>71.443,52</b>	<b>75.159,95</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>		<b>(35.675,04)</b>	<b>(41.940,90)</b>
Energia elétrica comprada para revenda		(23.248,58)	(26.584,86)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição		(12.426,46)	(15.356,04)
Encargos e demais despesas setoriais		-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação		-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida		-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios		-	-
(-) Reversão de devolução tarifária		-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios		-	-

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



Outros	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica	-	-
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>	<b>35.768,48</b>	<b>33.219,05</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>(33.399,56)</b>	<b>(32.401,61)</b>
Pessoal e administradores	(17.888,54)	(16.610,70)
Material	(1.575,72)	(1.496,40)
Serviços de terceiros	(4.824,56)	(3.918,22)
Arrendamento e aluguéis	(564,41)	(518,15)
Seguros	(166,17)	(141,70)
Doações, contribuições e subvenções	(40,79)	(39,46)
Provisões	(2.392,56)	(2.866,20)
Perdas na alienação de bens e direitos	-	-
(-) Recuperação de despesas	78,62	369,28
Tributos	(161,21)	(165,25)
Depreciação e amortização	(1.657,59)	(1.586,05)
Gastos diversos	(4.618,11)	(5.211,55)
Outras Receitas Operacionais	973,30	897,91
Outras Despesas Operacionais	(561,82)	(1.115,12)
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>2.368,92</b>	<b>817,44</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(966,58)</b>	<b>101,14</b>
Despesas financeiras	(2.411,57)	(471,72)
Receitas financeiras	1.444,99	572,86
<b>Resultado antes dos impostos sobre os lucros</b>	<b>1.402,34</b>	<b>918,58</b>
<b>Despesa com impostos sobre os lucros</b>	<b>(287,11)</b>	<b>(4,92)</b>
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>1.115,23</b>	<b>913,66</b>
<b>Operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Atribuível aos:</b>		
Acionistas controladores	-	-
Acionistas não controladores	-	-

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



<b>Lucro por ação</b>	<b>0,50</b>	<b>0,41</b>
<b>básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias</b>	0,50	0,41
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
<b>Lucro por ação originado das operações em continuidade</b>	-	-
<b>básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias</b>	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-

Demonstrações do resultado abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Resultado do exercício</b>		
<b>Outros resultados abrangentes</b>	-	-
Reserva de reavaliação	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Ganho líquido sobre instrumentos financeiros	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Equivalência sobre ganhos abrangentes de coligadas	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Previdência Privada – Superávit (Déficit) Atuarial	-	-
Diferenças atuariais	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
<b>Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos</b>	-	-
<b>Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos</b>	-	-
<b>Atribuível a:</b>		
Acionistas Controladores	-	-
Acionistas Não Controladores	-	-

**Observação:** O modelo apresentado acima demonstra os efeitos tributários de forma individual, de forma que nenhuma divulgação adicional em nota explicativa é requerida.

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



CERCÍ - Cooperativa de Eletrificação Rural Cachoeiras Itaborai Ltda.

CNPJ no 27.707.397/0001-02

Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

## Demonstração do Resultado do Exercício Segregado

	Associados	Não Associados	Consolidado
	2025	2025	2025
<b>Operações em continuidade</b>			
<b>Receita / Ingresso</b>	<b>67.636,60</b>	<b>8.912,01</b>	<b>76.548,61</b>
Fornecimento de energia elétrica	16.128,03	2.009,65	18.137,68
Suprimento de energia elétrica	-	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	32.521,68	4.279,91	36.801,59
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	126,00	17,41	143,41
Serviços cobráveis	54,78	7,57	62,35
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	20.124,54	2.779,58	22.904,12
Outras receitas	(1.318,43)	(182,11)	(1.500,54)
<b>Tributos</b>	<b>(355,18)</b>	<b>(149,14)</b>	<b>(504,32)</b>
ICMS	(353,80)	-	(353,80)
PIS-PASEP	-	(26,56)	(26,56)
Cofins	-	(122,58)	(122,58)
ISS	(1,38)	-	(1,38)
<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>(4.042,43)</b>	<b>(558,34)</b>	<b>(4.600,77)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(3.930,73)	(542,91)	(4.473,64)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	(111,70)	(15,43)	(127,13)
Outros encargos	-	-	-
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>	<b>63.238,99</b>	<b>8.204,53</b>	<b>71.443,52</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>(31.345,61)</b>	<b>(4.329,43)</b>	<b>(35.675,04)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(20.427,19)	(2.821,39)	(23.248,58)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	(10.918,42)	(1.508,04)	(12.426,46)
Encargos e demais despesas setoriais	-	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios	-	-	-

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



(-) Reversão de devolução tarifária	-	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-	-
Outros	-	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica	-	-	-
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>	<b>31.893,38</b>	<b>3.875,10</b>	<b>35.768,48</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>(29.787,09)</b>	<b>(3.612,47)</b>	<b>(33.399,56)</b>
Pessoal e administradores	(15.718,22)	(2.170,32)	(17.888,54)
Material	(1.384,49)	(191,23)	(1.575,72)
Serviços de terceiros	(4.239,07)	(585,49)	(4.824,56)
Arrendamento e aluguéis	(495,91)	(68,50)	(564,41)
Seguros	(146,01)	(20,16)	(166,17)
Doações, contribuições e subvenções	(35,84)	(4,95)	(40,79)
Provisões	(2.560,43)	167,87	(2.392,56)
Perdas na alienação de bens e direitos	-	-	-
(-) Recuperação de despesas	19,01	59,61	78,62
Tributos	(141,64)	(19,57)	(161,21)
Depreciação e amortização	(1.456,43)	(201,16)	(1.657,59)
Gastos diversos	(4.007,64)	(610,47)	(4.618,11)
Outras Receitas Operacionais	836,39	136,91	973,30
Outras Despesas Operacionais	(456,81)	(105,01)	(561,82)
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>2.106,29</b>	<b>262,63</b>	<b>2.368,92</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(1.168,33)</b>	<b>201,75</b>	<b>(966,58)</b>
Despesas financeiras	(2.118,85)	(292,72)	(2.411,57)
Receitas financeiras	950,52	494,47	1.444,99
<b>Resultado antes dos impostos sobre os lucros</b>	<b>937,96</b>	<b>464,38</b>	<b>1.402,34</b>
<b>Despesa com impostos sobre os lucros</b>	<b>-</b>	<b>(287,11)</b>	<b>(287,11)</b>
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>937,96</b>	<b>177,27</b>	<b>1.115,23</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



CERCÍ - Cooperativa de Eletrificação Rural Cachoeiras Itaborai Ltda.

CNPJ no 27.707.397/0001-02

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reaval.	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a disposição da Assembléia	Recursos destinados a aumento de capital	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	2.204,11	-	-	(0,00)	-	36.447,26	1.902,05	-	40.553,42
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	6,98	-	-	-	-	-	-	-	6,98
Ajuste de Exercício Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização/Reversão de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	(344,05)	(344,05)	1.257,71	-	569,61
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	344,05	2.027,83	(2.027,83)	-	344,05
FATES	-	-	-	-	-	188,66	(188,66)	-	-
Reservas de Lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	188,66	(188,66)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	2.211,09	-	-	(0,00)	-	38.508,35	754,62	-	41.474,06

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	9,21	-	-	-	-	-	-	-	9,21
Ajuste de Exercício Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização/Reversão de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	937,96	-	-	937,96
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	177,27	-	-	-	177,27
Reserva legal	-	-	-	-	-	848,42	(848,42)	-	-
FATES	-	-	-	-	(177,27)	255,01	(77,73)	-	0,01
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	140,69	(140,69)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>2.220,30</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(0,00)</b>	<b>-</b>	<b>39.752,47</b>	<b>625,74</b>	<b>-</b>	<b>42.598,51</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



CERCÍ - Cooperativa de Eletrificação Rural Cachoeiras Itaborai Ltda.

CNPJ no 27.707.397/0001-02

Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

(Método Direto)

	2025	2024
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(166,50)</b>	<b>5.134,53</b>
Fornecimento de Energia	54.608,21	54.800,39
Suprimento de Energia	-	-
TUSD de Consumidores Livres e Geradores	-	-
Suprimento a Concessionárias	-	-
Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo	-	-
Recebimento de RAP de Transmissão	-	-
Repasso do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético	19.816,00	17.306,18
Outros Recebimentos Operacionais	2.786,08	1.006,04
Fornecedores - Materiais e Serviços	(16.670,49)	(12.481,69)
Fornecedores - Energia Elétrica	(33.904,71)	(33.735,49)
Salários e Encargos Sociais	(9.190,21)	(8.838,39)
Tributos sobre a Receita - Federais	(3.392,96)	(3.669,27)
Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais	(510,41)	(345,93)
Tributos sobre o Lucro ( IRPJ / CSLL )	-	-
Encargos de Transmissão	-	-
Demais Encargos Regulatórios	(4.508,00)	(4.433,05)
Outras Despesas Operacionais	(9.200,01)	(4.474,26)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(650,97)</b>	<b>(1.722,13)</b>
Aquisição de Participações Societárias	-	-
Aportes / Aumento de Capital	9,22	7,17
Investimentos	-	-
Imobilizado	(2.871,35)	(1.791,35)
Intangível	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos/recebidos	1.847,94	-
Empréstimos / Mútuos Concedidos	-	-
Rendimentos Recebidos	363,22	62,05
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(817,47)</b>	<b>3.412,40</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>3.238,58</b>	<b>(1.513,13)</b>
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	6.000,00	1.945,87
Empréstimos e Financiamentos Pagos	(2.761,42)	(3.459,00)

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos		
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos		
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Integralização de Capital	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>2.421,11</b>	<b>1.899,27</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>2.421,11</b>	<b>1.899,27</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>2.421,11</b>	<b>1.899,27</b>
No início do exercício	3.280,06	1.380,79
No fim do exercício	5.701,17	3.280,06



# NOTAS EXPLICATIVAS REGULATÓRIAS

**“A LUZ QUE NOS GUIA É BEM MAIOR!”**

## 1. Setor Elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto é efetuado de acordo com o previsto nas cláusulas de seus contratos de concessão de longo prazo de venda de energia.

De acordo com nosso Contrato de Concessão (Permissão) para o Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, que está harmonizado com os extintos artigos 63 e 64 do Decreto no 41.019 de 26 de fevereiro de 1957 (atualizado e revogado pelo Decreto No. 10.810/21), os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

Adicionalmente aos ajustes referentes aos Custos da Parcela A e Parcela B mencionados acima, as concessões para fornecimento de energia elétrica têm um ajuste tarifário anual, baseado em uma série de fatores, incluindo a inflação. Adicionalmente, como resultado das mudanças regulatórias ocorridas em dezembro de 2001, a Outorgada pode agora requisitar reajustes tarifários resultantes de eventos significativos que abalem o equilíbrio econômico-financeiro dos seus negócios. Outros eventos normais ou recorrentes (como altas no custo da energia comprada, impostos sobre a receita ou ainda a inflação local) também têm permissão para serem absorvidos por meio de aumentos tarifários específicos. Quando a Outorgada solicita um reajuste tarifário, se faz necessário comprovar o impacto financeiro resultante destes eventos nas operações.

No negócio de geração, a Outorgada além de vender energia por meio dos leilões para as distribuidoras por meio do mercado cativo, também vende energia à Consumidores Livres no mercado livre – ACL. No

mercado livre - ACL, a energia é negociada por meio das concessionárias de geração, PCH – Pequenas Centrais Hidrelétricas, autogeradores, comercializadores e importadores de energia.

Consumidores livres são aqueles cuja demanda excede a 3 MW em tensão igual ou superior a 69kV ou em qualquer nível de tensão, desde que o fornecimento começou após julho de 1995. Uma vez que um consumidor tenha optado pelo mercado livre, só poderá voltar ao sistema regulado se comunicar ao distribuidor de sua região com cinco anos de antecedência. Este período de aviso prévio procura assegurar que, se necessário, a distribuidora poderá comprar energia adicional para suprir a reentrada de Consumidores Livres no mercado regulado. As geradoras estatais podem vender energia a consumidores livres, mas em vez de geradores privados, são obrigados a fazê-lo através de um processo de leilão.

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a Companhia está autorizada a cobrar a TUST - tarifas de uso do sistema de transmissão. As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas - RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

## 2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis.

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da Outorgada. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos.

Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciadas de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

## 3. Principais Práticas Contábeis Regulatórias

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis societárias apresentadas nas páginas 50 a 62, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

**Ativos e passivos financeiros setoriais:** O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com a fórmula paramétrica definida no contrato de concessão. O Ativo e Passivo Financeiro Setorial serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de concessão.

**Imobilizado em serviço:** A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

**Imobilizado em curso:** Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

No reconhecimento do custo do ativo imobilizado, as empresas de distribuição de energia têm incluído parte dos custos da administração central, o qual por sua vez é incluído no processo de revisão tarifária, ou seja, gerando benefícios econômicos futuros

**Intangível:** Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

**Obrigações especiais vinculadas à concessão:** Estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores das concessionárias e de consumidores não cooperados das permissionárias, para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Esta conta é amortizada pela taxa média de depreciação dos ativos correspondentes a essas obrigações, conforme legislação vigente.

**Reserva de reavaliação:** é realizada proporcionalmente à depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social.

Para fins da contabilidade societária, a Lei 11.638/2007 permitiu a manutenção dos saldos de reservas de reavaliação existentes em 31 de dezembro de 2007 até a sua efetiva realização. A reavaliação compulsória foi estabelecida pela ANEEL.

**Reconhecimento de receita:** A receita operacional do curso normal das atividades da Outorgada é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida quando a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. Não existe

consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento. A receita referente à prestação de serviços é registrada quando o serviço foi efetivamente prestado, regido por contrato de prestação de serviços entre as partes.

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



## 4. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

DESCRIÇÃO	VALORES CORRENTES							VALORES RENEGOCIADOS					Total	
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA					RENEGOCIADA A VENCER		RENEGOCIADA VENCIDA			Total 2025	Total 2024
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias	Provisão p/ Devedores Duvidosos	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Provisão p/ Devedores Duvidosos		
Fornecimento de Energia	6.873,30	-	2.329,11	210,31	462,32	1.200,22	(3.671,53)	499,68	-	-	-	(22,26)	7.881,15	10.209,85
Residencial	3.063,67	-	1.676,66	89,67	225,41	365,38	(1.562,72)	371,46	-	-	-	(22,26)	4.207,27	5.185,23
Industrial	241,89	-	98,09	-	0,91	16,68	(64,68)	85,90	-	-	-	-	378,79	135,23
Comercial	488,07	-	202,99	16,82	18,61	52,35	(190,18)	29,04	-	-	-	-	617,70	901,55
Rural	243,71	-	92,13	2,52	4,02	44,40	(60,09)	13,28	-	-	-	-	339,97	369,72
Poderes Públicos	207,32	-	85,79	20,02	52,42	153,72	(371,57)	-	-	-	-	-	147,70	368,75
Iluminação Pública	180,83	-	169,86	81,28	160,95	567,69	(1.422,29)	-	-	-	-	-	(261,68)	669,71
Serviço Público	23,68	-	3,59	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27,27	23,22
Serviço Taxado	17,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17,02	15,63
Fornecimento Não Faturado	2.407,11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.407,11	2.540,81
(-) Arrecadação Processo Classif .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suprimento Energia - Moeda Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suprimento Energia - Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargos de Uso da Rede Elétrica	659,33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	659,33	770,46
Suprimento \ Encargo Rede Não Faturado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>7.532,63</b>	<b>-</b>	<b>2.329,11</b>	<b>210,31</b>	<b>462,32</b>	<b>1.200,22</b>	<b>(3.671,53)</b>	<b>499,68</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(22,26)</b>	<b>8.540,48</b>	<b>10.980,31</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



## 5. Imobilizado

Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil	Valor bruto em 31/12/2024	Adições (A)	Baixas (B)	Transferencia (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Líquidas
<b>Geração</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservatórios, barragens e adutoras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Transmissão</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>	82.742,83	3.420,28	(209,99)	-	(707,34)	85.245,78	3.210,29	(41.587,70)	43.658,08	43.689,71	-	-	-
Terrenos	400,00	-	-	-	-	400,00	-	-	400,00	400,00	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	617,62	-	-	-	-	617,62	-	(335,13)	282,49	303,00	-	-	-
Máquinas e equipamentos	78.729,82	3.420,28	(209,99)	-	(707,34)	81.232,77	3.210,29	(38.860,89)	42.371,88	42.143,63	-	-	-
Veículos	2.950,31	-	-	-	-	2.950,31	-	(2.361,89)	588,42	825,77	-	-	-
Móveis e utensílios	45,09	-	-	-	-	45,09	-	(29,79)	15,30	17,30	-	-	-
<b>Administração</b>	1.998,94	221,86	(31,64)	-	-	2.189,16	190,22	(695,84)	1.493,32	1.374,86	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	967,54	93,51	-	-	-	1.061,05	93,51	(270,73)	790,32	730,59	-	-	-
Máquinas e equipamentos	828,06	91,07	(31,64)	-	-	887,49	59,43	(329,68)	557,81	524,11	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	203,34	37,28	-	-	-	240,62	37,28	(95,43)	145,19	120,15	-	-	-
<b>Comercialização</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>84.741,78</b>	<b>3.642,14</b>	<b>(241,63)</b>	<b>-</b>	<b>(707,34)</b>	<b>87.434,94</b>	<b>3.400,51</b>	<b>(42.283,54)</b>	<b>45.151,40</b>	<b>45.064,56</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Valor bruto em 31/12/2024	Adições (A)	Baixas (B)	Transferencia (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Líquidas
<b>Geração</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Terrenos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>	15.909,09	7.255,10	-	(3.420,28)	-	19.743,90	3.834,82	-	19.743,90	15.909,09	-	-	-
Máquinas e equipamentos	12.173,66	5.848,29	-	(3.420,28)	-	14.601,67	2.428,01	-	14.601,67	12.173,66	-	-	-
Outros	3.735,43	1.406,81	-	-	-	5.142,24	1.406,81	-	5.142,24	3.735,43	-	-	-
<b>Administração</b>	174,22	449,45	-	(221,86)	-	401,81	227,59	-	401,81	174,22	-	-	-
Máquinas e equipamentos	6,80	216,21	-	(91,07)	-	131,94	125,14	-	131,94	6,80	-	-	-
Outros	167,42	233,24	-	(130,79)	-	269,87	102,45	-	269,87	167,42	-	-	-
<b>Comercialização</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>16.083,31</b>	<b>7.704,55</b>	<b>-</b>	<b>(3.642,14)</b>	<b>-</b>	<b>20.145,72</b>	<b>4.062,41</b>	<b>-</b>	<b>20.145,72</b>	<b>16.083,31</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do Ativo Imobilizado</b>	<b>100.825,08</b>	<b>11.346,68</b>	<b>(241,63)</b>	<b>(3.642,14)</b>	<b>(707,34)</b>	<b>107.580,66</b>	<b>7.462,92</b>	<b>(42.283,54)</b>	<b>65.297,12</b>	<b>61.147,87</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



A composição do Intangível é como segue:

Ativo Intangível em Serviço - R\$ Mil	Valor bruto em 31/12/2024	Adições (A)	Baixas (B)	Transferencia (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024
<b>Ativo Intangível em Serviço</b>										
<b>Geração</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uso do bem público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Transmissão</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>	35,38	-	-	-	-	35,38	-	-	35,38	35,38
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	35,38	-	-	-	-	35,38	-	-	35,38	35,38
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Administração</b>	346,20	-	-	-	-	346,20	-	(330,95)	15,25	16,93
Softwares	346,20	-	-	-	-	346,20	-	(330,95)	15,25	16,93
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Comercialização</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>381,58</b>	-	-	-	-	<b>381,58</b>	-	<b>(330,95)</b>	<b>50,63</b>	<b>52,32</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



Ativo Intangível em Curso										
<b>Geração</b>	-	-	-	-	-	-	-			
Servidões	-	-	-	-	-	-	-			
Uso do bem público	-	-	-	-	-	-	-			
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-			
Outros	-	-	-	-	-	-	-			
<b>Transmissão</b>	-	-	-	-	-	-	-			
Servidões	-	-	-	-	-	-	-			
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-			
Outros	-	-	-	-	-	-	-			
<b>Distribuição</b>	-	-	-	-	-	-	-			
Servidões	-	-	-	-	-	-	-			
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-			
Outros	-	-	-	-	-	-	-			
<b>Administração</b>	-	-	-	-	-	-	-			
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-			
Outros	-	-	-	-	-	-	-			
<b>Comercialização</b>	-	-	-	-	-	-	-			
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-			
Outros	-	-	-	-	-	-	-			
<b>Subtotal</b>	-	-	-	-	-	-	-			
<b>Total do Ativo Intangível</b>	<b>381,58</b>	-	-	-	-	<b>381,58</b>	-	<b>(330,95)</b>	<b>50,63</b>	<b>52,32</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



A composição da conta Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição é como segue:

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	Valor bruto em 31/12/2024	Adições (A)	Baixas (B)	Transferencia (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)
<b>AIS Bruto</b>	<b>78.729,82</b>	<b>3.420,28</b>	<b>(210,00)</b>	-	<b>(707,37)</b>	<b>81.232,73</b>	<b>3.210,28</b>
Transformador de Distribuição	20.637,50	970,33	(55,04)	-	(185,42)	21.367,37	915,29
Medidor	4.343,21	158,17	(11,58)	-	(39,02)	4.450,78	146,59
Redes Baixa Tensão ( < 2,3 kV)	10.586,29	189,43	(28,26)	-	(95,13)	10.652,33	161,17
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	3.476,90	151,05	(9,27)	-	(31,24)	3.587,44	141,78
Redes Alta Tensão (69 kV)	4,12	227,39	(0,01)	-	(0,03)	231,47	227,38
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão ( >= 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário >= a 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	39.681,80	1.723,91	(105,84)	-	(356,53)	40.943,34	1.618,07
<b>Obrigações Especiais do AIS Bruto</b>	-	-	-	-	-	-	-
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	-	-	-	-	-	-	-
Originadas da Receita	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



	Taxas Anuais médias de depreciação %	Bruto	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
<b>Geração</b>	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
<b>Transmissão</b>	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>	<b>7,30%</b>	<b>85.245,78</b>	<b>(41.587,70)</b>	<b>43.658,08</b>	<b>43.689,70</b>
Custo histórico	3,31%	39.017,18	(14.422,56)	24.594,62	22.832,74
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	3,99%	46.228,60	(27.165,14)	19.063,46	20.856,96
<b>Administração</b>	<b>3,68%</b>	<b>2.189,16</b>	<b>(695,84)</b>	<b>1.493,32</b>	<b>1.374,85</b>
Custo histórico	3,68%	2.189,16	(695,84)	1.493,32	1.374,85
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
<b>Comercialização</b>	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
<b>Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica</b>	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
<b>Em curso</b>	-	<b>20.145,71</b>	-	<b>20.145,71</b>	<b>16.083,31</b>
Geração	-	-	-	-	-
Transmissão	-	-	-	-	-
Distribuição	-	19.743,90	-	19.743,90	15.909,09
Administração	-	401,81	-	401,81	174,22
Comercialização	-	-	-	-	-
Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Públi	-	-	-	-	-

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

Adições do Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Material/ Equipamento	Serviços de Terceiro	Mão de obra própria	Juros Capitalizados	Depreciação/ Amortização	Outros Gastos	Total
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-
Reservatórios, Barragens e Adutoras	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	93,51	-	-	-	-	-	93,51
Máquinas e Equipamentos	3.461,39	18,00	31,96	-	-	-	3.511,35
Móveis e Utensílios	37,28	-	-	-	-	-	37,28
A Ratear	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de Projetos	-	-	-	-	-	-	-
Transformação, Fabricação e Reparo de	-	-	-	-	-	-	-
Materiais	-	-	-	-	-	-	-
Material em Depósito	-	-	-	-	-	-	-
Compras em Andamento	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total das Adições</b>	<b>3.592,18</b>	<b>18,00</b>	<b>31,96</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.642,14</b>

As principais taxas anuais de depreciação por macro atividade, de acordo com a Resolução ANEEL no 674 de 2015, são as seguintes:

<b>Taxas Anuais de Depreciação</b>	
<b>Geração</b>	
Equipamento geral	10,00
Equipamentos da tomada d'água	3,70
Estrutura da tomada d'água	4,00
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00
Turbina hidráulica	2,50
<b>Transmissão</b>	
Condutor do sistema	2,50
Equipamento geral	10,00
Estrutura do sistema	2,50
Religadores	4,30
<b>Distribuição</b>	
Barra de capacitores	6,70
Chave de distribuição	6,70
Condutor do sistema	5,00
Estrutura do sistema	5,00
Regulador de tensão	4,80
Transformador	5,00
<b>Administração central</b>	-
Equipamento geral	10,00
Veículos	20,00

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto no 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concede autorização

prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

As dez principais adições (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

## CONSOLIDADO

Descrição do Bem	Em R\$ Mil
ESTACIONAMENTO E PAISAGISMO DA ÁREA EXTREMA DA SEDE -	93,51
CABO AL PROTEGIDO XLPE 15KV 50MM CA (S/ALMA)	64,26
RELIGADOR AUT 15KV, 12,5KA, 630A, 110KV SEM CONTROLE	62,14
POSTE CONCRETO DT 11/300 ABNT	61,12
POSTE CONCRETO CIRCULAR 9/300 DAN ABNT	52,90
CABO AL PROTEGIDO XLPE 15KV 35MM CAA (C/ALMA DE AÇO)	51,96
POSTE CONCRETO DT 11/300 ABNT	50,53
POSTE CONCRETO DT 11/300 ABNT	48,15
POSTE CONCRETO DT 11/300 ABNT	47,73
POSTE CONCRETO CIRCULAR 11/400 DAN ABNT	43,19

As dez principais baixas (pelo critério de valor) do imobilizado em serviço no exercício foram:

## CONSOLIDADO

Descrição do Bem	Em R\$ Mil
SERVIDOR DELL EMC POWER EDGE T440	31,54
RELÉ CONTROLADOR MODELO RC 10	10,53
TRANSFORMADOR BIFÁSICO 15KVA - 230-115V	6,62
TRANSFORMADOR BIFÁSICO 10KVA - 230/115 V	5,45
TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO TRIFÁSICO / TRIPOLAR	5,27
TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO TRIFÁSICO / TRIPOLAR	5,27
RELIGADOR AUTOMÁTICO 15kV, 16kA, 630A, 110kV C/ CON	4,51
CABO CONCENTRICO ANTI FURTO 1X10.00+10.00MM 0.6/1	2,98
TRANSFORMADOR RELIGÁVEL 25KVA - 254/127V	2,76
TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO TRIFÁSICO / TRIPOLAR	2,63

## 6. Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

O Acordo Geral do Setor Elétrico, assinado em 2001, e a nova regulamentação do setor de energia elétrica implicaram na constituição de diversos ativos e passivos financeiros setoriais, bem como no diferimento dos impostos federais incidentes sobre parte desses ativos e passivos (são quitados à medida que os ativos e passivos são recebidos e/ou pagos).

### a) Conta de compensação de variação de custos da “Parcela A”

A CERC não possui contabilização de compensação de variação de custos da Parcela A no exercício de 2025.

### b) Demais ativos e passivos financeiros setoriais

#### I) Programas sociais e governamentais

A Empresa, consciente de sua atuação socialmente responsável, prioriza sua participação em programas e ações governamentais, adotando iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento de políticas públicas na área social.

#### II) Quota parte de energia nuclear

A CERC, por ter um mercado anual inferior a 500 GW, não participa da obrigatoriedade da quota parte de energia nuclear.

#### III) Neutralidade da Parcela A

Trata-se do valor referente a uma inconsistência da metodologia de cálculo do reajuste tarifário em anos anteriores conforme contratos de concessão vigentes, que gerou em tarifa superior à devida, uma vez que não foi assegurada a neutralidade dos itens dos custos não gerenciáveis da Parcela A.

#### IV) Sobre contratação

O Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, em seu art. 38, determina que no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL deverá considerar até 103%

do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Este repasse foi regulamentado pela Resolução ANEEL n° 255, de 6 de março de 2007.

## **V) Diferimento ou Ressarcimento de reposição tarifária**

Em 2018, ocorreu nosso cálculo das Tarifas Iniciais, respaldado pela publicação da Resolução Homologatória ANEEL No. 2.447 de 18 de setembro de 2018 para o ciclo de 2018 / 2019.

Em abril de 2019 aconteceu o primeiro Reajuste Tarifário. Este efetuou a nova composição de nossa PARCELA B, bem como em relação à Parcela A, absorvendo o aumento de nossa Energia Comprada, bem como toda a carga tributária e os Encargos Setoriais inerentes à nossa Permissionária.

O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2019 e 2020, representou 10,00% percebido pelos cooperados e consumidores.

Em abril de 2020 aconteceu o segundo Reajuste Tarifário. O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2020 e 2021, representou 10,00% percebido pelos cooperados e consumidores.

Em abril de 2021 aconteceu o terceiro Reajuste Tarifário. O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2021 e 2022, representou 5,12% percebido pelos cooperados e consumidores.

Em abril de 2022 aconteceu a nossa primeira Revisão Tarifária. O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2022 e 2023, representou 20,78% percebido pelos cooperados e consumidores.

Em abril de 2023 aconteceu o quarto Reajuste Tarifário. O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2023 e 2024, representou 2,78% percebido pelos cooperados e consumidores.

Em abril de 2024 aconteceu o quinto Reajuste Tarifário. O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2024 e 2025, representou 6,47% percebido pelos cooperados e consumidores.

Em abril de 2025 aconteceu o quinto Reajuste Tarifário. O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2025 e 2026, representou 2,85% percebido pelos cooperados e consumidores.

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



## Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

A movimentação das contas de Ativos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2024	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Saldo em 31/12/2025	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
<b>CVA Ativa</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Demais Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>7.165,15</b>	<b>8.979,13</b>	<b>(8.215,46)</b>	<b>0,66</b>	<b>131,06</b>	<b>8.060,54</b>	<b>2.103,26</b>	<b>5.957,28</b>	<b>8.060,54</b>	<b>-</b>
Majoração PIS/Cofins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	280,09	325,72	(5,95)	0,66	(274,14)	326,38	-	326,38	326,38	-
Sobrecontratação de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferimento de Reposição na RTP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	6.885,06	8.653,41	(8.209,51)	-	405,20	7.734,16	2.103,26	5.630,90	7.734,16	-
<b>(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>7.165,15</b>	<b>8.979,13</b>	<b>(8.215,46)</b>	<b>0,66</b>	<b>131,06</b>	<b>8.060,54</b>	<b>2.103,26</b>	<b>5.957,28</b>	<b>8.060,54</b>	<b>-</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



A movimentação das contas de Passivos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Passivos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2024	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Saldo em 31/12/2025	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
<b>CVA Ativa</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Demais Passivos Financeiros Setoriais</b>	<b>5.890,96</b>	<b>5.308,13</b>	<b>(7.445,64)</b>	<b>2,24</b>	<b>81,20</b>	<b>3.836,89</b>	<b>1.611,27</b>	<b>2.225,62</b>	<b>3.836,89</b>	<b>-</b>
Majoração PIS/Cofins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	229,63	389,64	(387,94)	2,24	(145,22)	88,35	67,37	20,98	88,35	-
Sobrecontratação de Energia	132,33	406,09	(408,60)	-	375,90	505,72	-	505,72	505,72	-
Bandeiras Tarifárias	150,07	993,54	(400,72)	-	(403,56)	339,33	-	339,33	339,33	-
Diferimento de Reposição na RTP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	5.378,93	3.518,86	(6.248,38)	-	254,08	2.903,49	1.543,90	1.359,59	2.903,49	-
<b>Total Passivos Financeiros Setoriais</b>	<b>5.890,96</b>	<b>5.308,13</b>	<b>(7.445,64)</b>	<b>2,24</b>	<b>81,20</b>	<b>3.836,89</b>	<b>1.611,27</b>	<b>2.225,62</b>	<b>3.836,89</b>	<b>-</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



## 7. Empréstimos e Financiamentos

Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal de Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente	Datas de captação repactuação	Tipo de garantia	Indexador ou Juros	Spread % a.a	Data Próximo Pgto Juros	Frequencia Pgto Juros	Data Próxima Amortização	Vencimento Final	Frequencia de Amortização	Sistemática de Amortização	2026	2027	2028	2029	2030	2031+	Total
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Linha 01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Linha 02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Financ. / Emprést. Moeda Nacional</b>	-	<b>3.067,06</b>	<b>4.310,36</b>	<b>7.377,42</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>2.147,19</b>	<b>2.163,17</b>	-	-	-	-	<b>4.310,36</b>
BANCO SICOOB CECREMEF CÉDULA: 2683037	-	3.066,02	4.310,36	7.376,38	Sim	45.923,00	Aval/Fiança	Pré	0,23	46.053,00	Mensal	46.053,00	47.011,00	Mensal	SAC	2.147,19	2.163,17	-	-	-	-	4.310,36
BANCO BRADESCO S/A	-	1,04	-	1,04	Sim	44.713,00	Não há	Não há	-	46.053,00	Mensal	46.053,00	46.053,00	Mensal	Outro, especif. no cronograma	-	-	-	-	-	-	-
Linha 03	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Dívidas Tributárias (Refis, Paes,...)</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>União</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
União 01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
União 02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Estado</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estado 01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estado 02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Município</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Dívidas com Fundo de Pensão</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pensão 01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pensão 02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Dívidas com Agentes do Setor</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Renegociação 01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Renegociação 02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Mútuos Passivos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuo 01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuo 02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Diversos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros 01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros 02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total por Dívida</b>	-	<b>3.067,06</b>	<b>4.310,36</b>	<b>7.377,42</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>2.147,19</b>	<b>2.163,17</b>	-	-	-	-	<b>4.310,36</b>
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	-	3.067,06	4.310,36	7.377,42	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.147,19	2.163,17	-	-	-	-	4.310,36
Tributária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Pensão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Intra-setoriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuos (Empresas Relacionadas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



## Abertura dos Ativos Financeiros

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal de Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente	Datas de captação repactuação	Tipo de garantia	Indexador ou Juros	Spread % a.a	Data Próximo Pgto Juros	Frequencia Pgto Juros	Data Próxima Amortização	Vencimento Final	Frequencia de Amortização	Sistemática de Amortização	Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo							
																2026	2027	2028	2029	2030	2031+	Total	
<b>Ativos Financeiros</b>	-	<b>5.701,17</b>	<b>23,60</b>	<b>5.724,77</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Caixa e Equivalente de Caixa	-	5.701,17	-	5.701,17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo Final de Caixa - Conta 111	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aplic. Financ. CDB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aplic. Financ. Fundos DI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aplic. Financ. Outros Fundos de Invest.	-	-	23,60	23,60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
SICOOB SIST. COOPERATIVISTA DE CRÉDITO DO BRASIL	-	-	23,60	23,60	Sim	-	Não há	Não há	-	31/01/2026	N.A.	31/01/2026	31/01/2026	N.A.	Outro, especific. no cronograma	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplic. Financ. ou Ativo Financ. 02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Mútuos Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Mútuo 01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Mútuo 02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



## Abertura dos Instrumentos Derivativos – R\$ Mil

A CERCÍ não se utilizou de instrumentos derivativos em 2025 e 2024.

INSTRUMENTO DERIVATIVOS	Instituição Contra parte	Data Inicio	Vencimento	Custo Ponta Ativa	Custo Ponta Passiva	R\$ Mil Valor Contratado	Fair Value R\$Mil
Total Derivativos	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



## Composição do Endividamento e Dívida Líquida - R\$/MIL

RESUMO	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Total 2025	Total 2024
<b>Dívida Bruta</b>	-	<b>3.067,06</b>	<b>4.310,36</b>	<b>7.377,42</b>	<b>1.928,20</b>
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	-	3.067,06	4.310,36	7.377,42	1.928,20
Tributária PAES	-	-	-	-	-
Fundo de Pensão	-	-	-	-	-
Intrasetoriais	-	-	-	-	-
Mútuos Passivos (Empresas Ligadas)	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-
Intrasetoriais Corrente em Atraso	-	-	-	-	-
Tributária Corrente em Atraso	-	-	-	-	-
Derivativos a Pagar	-	-	-	-	-
<b>Ativos Financeiros</b>	-	<b>(5.701,17)</b>	<b>(23,60)</b>	<b>(5.724,77)</b>	<b>(3.478,16)</b>
Alta Liquidez	-	(5.701,17)	-	(5.701,17)	(3.280,06)
Demais Aplicações Financeiras	-	-	(23,60)	(23,60)	(198,10)
Derivativos a Receber	-	-	-	-	-
Mútuos Ativos (Empresas Ligadas)	-	-	-	-	-
<b>Dívida Líquida</b>	-	<b>(2.634,11)</b>	<b>4.286,76</b>	<b>1.652,65</b>	<b>(1.549,96)</b>

## 8. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A CERCÍ não diferiu nenhum Imposto no exercício de 2025 ou anterior.

## 9. Provisões para Litígios

R\$ Mil	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Regulatórios	Outros	Total
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>1.927,50</b>	<b>2.230,01</b>	<b>1.504,27</b>	-	-	-	<b>5.661,78</b>
Constituição	5,00	13,63	6.893,13	-	-	-	<b>6.911,76</b>
Baixas/reversão	(400,00)	(2.177,04)	(6.506,20)	-	-	-	<b>(9.083,24)</b>
Atualização	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>1.532,50</b>	<b>66,60</b>	<b>1.891,20</b>	-	-	-	<b>3.490,30</b>

## 10. Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

São obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador às Subvenções destinadas a investimentos no Serviço Público de Energia Elétrica na Atividade de Distribuição.

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



Obrigações Especiais - R\$ Mil	Depreciação Taxa Média Anual	Custo Histórico	Correção Monetária Especial	Reavaliação	Total
<b>Em serviço</b>	<b>6,73%</b>	<b>(662,84)</b>	-	-	<b>(662,84)</b>
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	3,71%	(93,55)	-	-	<b>(93,55)</b>
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	3,02%	(569,29)	-	-	<b>(569,29)</b>
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	<b>0,00%</b>	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
<b>(-) Amortização Acumulada - AIS</b>	<b>0,00%</b>	<b>121,48</b>	-	-	<b>121,48</b>
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	8,72	-	-	<b>8,72</b>
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	112,76	-	-	<b>112,76</b>
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>0,00%</b>	<b>(541,36)</b>	-	-	<b>(541,36)</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



A movimentac o ocorrida no exercício pode assim ser resumida:

Obriga�es Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2024	Adi�es (a)	Baixas (b)	Transferecias (c)	Reavalia�o	Valor Bruto em 31/12/2025	Adi�es Liquidas (a)-(b)+(c)	Amortiza�o Acum.	Valor Liquido em 31/12/2025	Valor Liquido em 31/12/2024
<b>Em serviço</b>	<b>(662,84)</b>	-	-	-	-	<b>(662,84)</b>	-	<b>121,48</b>	<b>(541,36)</b>	<b>(569,29)</b>
Participa�o da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participa�o Financeira do Consumidor	(93,55)	-	-	-	-	(93,55)	-	8,72	(84,83)	(88,77)
Doa�es e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	(569,29)	-	-	-	-	(569,29)	-	112,76	(456,53)	(480,52)
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universaliza�o Serv. P�b. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>(-) Amortiza�o Acumulada - AIS</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participa�o da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participa�o Financeira do Consumidor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doa�es e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universaliza�o Serv. P�b. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(662,84)</b>	-	-	-	-	<b>(662,84)</b>	-	<b>121,48</b>	<b>(541,36)</b>	<b>(569,29)</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições (a)	Baixas (b)	Transfências (c)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas (a)-(b)+(c)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024
<b>Em Curso</b>	<b>(779,57)</b>	<b>(685,84)</b>	-	-	-	<b>(1.465,41)</b>	<b>(685,84)</b>	-	<b>(1.465,41)</b>	<b>(779,57)</b>
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	(2,06)	-	-	-	-	(2,06)	-	-	(2,06)	(2,06)
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	(777,51)	(685,84)	-	-	-	(1.463,35)	<b>(685,84)</b>	-	(1.463,35)	(777,51)
Valores Pendentes de Recebimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores Não Aplicados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	<b>(489,66)</b>	<b>(180,66)</b>	-	-	-	<b>(670,32)</b>	<b>(180,66)</b>	-	<b>(670,32)</b>	<b>(489,66)</b>
Ultrapassagem de demanda	(417,55)	(107,61)	-	-	-	(525,16)	<b>(107,61)</b>	-	(525,16)	(417,55)
Excedente de reativos	(70,62)	(73,05)	-	-	-	(143,67)	<b>(73,05)</b>	-	(143,67)	(70,62)
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	(1,48)	-	-	-	-	(1,48)	-	-	(1,48)	(1,48)
<b>Total</b>	<b>(1.269,23)</b>	<b>(866,50)</b>	-	-	-	<b>(2.135,73)</b>	<b>(866,50)</b>	-	<b>(2.135,73)</b>	<b>(1.269,23)</b>

Não tivemos nenhuma adição (pelo critério de valor) de obrigações especiais no exercício 2025.

Não tivemos nenhuma baixa (pelo critério de valor) de obrigações especiais no exercício 2025.

Obrigações Especiais Controladas por Data de Aquisição:

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2025	Amortização Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2025
<b>Em Serviço</b>			
<b>Participação da União, Estados e Municípios</b>			
<b>Participação Financeira do Consumidor</b>	<b>(93,55)</b>	<b>8,73</b>	<b>(84,82)</b>
Data de aquisição: 09/2019	(3,23)	0,71	(2,52)
Data de aquisição: 12/2023	(90,32)	8,02	(82,30)
<b>Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedid</b>	<b>(569,29)</b>	<b>112,76</b>	<b>(456,53)</b>
Data de aquisição: 09/2019	(105,48)	23,05	(82,43)
Data de aquisição: 10/2019	(21,15)	4,62	(16,53)
Data de aquisição: 11/2019	(151,61)	33,13	(118,48)
Data de aquisição: 06/2020	(8,53)	1,86	(6,67)
Data de aquisição: 10/2020	(113,59)	24,82	(88,77)
Data de aquisição: 04/2021	(33,35)	6,62	(26,73)
Data de aquisição: 09/2022	(98,66)	13,94	(84,72)
Data de aquisição: 01/2023	(36,92)	4,72	(32,20)
<b>Programa de Eficiência Energética - PEE</b>			
<b>Pesquisa e Desenvolvimento</b>			
<b>Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica</b>			
<b>Valores Pendentes de Recebimento</b>			
<b>Valores Não Aplicados</b>			
<b>Outros</b>			
<b>Ultrapassagem de demanda</b>			
<b>Excedente de reativos</b>			
<b>Diferença das perdas regulatórias</b>			
<b>Outros</b>			
<b>Total</b>	<b>(662,84)</b>	<b>121,49</b>	<b>(541,35)</b>

## 11. Patrimônio Líquido

### Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2024 representa R\$ 2.220,30 (Reais/mil), sendo composto por 444.059 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 10,00 cada, com a seguinte composição:

Cotistas	Cotas	%
Helon Alves Martins	65,80	0,0148
Jorge Luiz Brantes dos Santos	65,80	0,0148
Lafaiete Augusto da Costa	40,78	0,0092
Jorge José Salvaya	65,80	0,0148
Gideão Ferreira	1,00	0,0002
Gilcimar Conceição Ouverney	2,00	0,0005
Junia Marcia Nunes da Silva Borges	18,80	0,0042
Odilon Antonio da Silva	18,80	0,0042
José Carlos de Souza Rocha	3,19	0,0007
Daniel de Carvalho Machado	48,88	0,0110
Luiz Romualdo Vieira da Silva	18,80	0,0042
Luiz Antonio Barbosa Ramos	29,44	0,0066
Paulo Fernandes Ecard Espindola	68,13	0,0154
Demais Cooperados	443.611,97	99,9620
<b>T O T A L</b>	<b>443.780,41</b>	<b>100</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



## Outros Resultados Abrangentes

	2025	2024
Ajustes de Elementos do Ativo - Reservas de Reavaliação	19.063,46	20.856,96
<b>Total</b>	<b>19.063,46</b>	<b>20.856,96</b>

## Reservas de Capital

	2025	2024
Outros	0,00	(1.607,63)
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>(1.607,63)</b>

## Reservas de Sobras

	2025	2024
Reserva legal	13.293,34	12.444,91
Lucros a realizar	-	-
FATES	6.824,89	6.569,89
Reservas Estatutárias	19.634,24	19.493,55
<b>Total</b>	<b>39.752,47</b>	<b>38.508,35</b>

## Lucros/Prejuízos Acumulados

	2025	2024
Lucros	-	-
(-) Prejuízos	(1590,45)	0,00
<b>Total</b>	<b>(1590,45)</b>	<b>0,00</b>

## Sobras / Perdas à Disposição da Assembléia

	2025	2024
Capital Social	2.220,30	2.211,09
Sobras	625,74	754,63
Efeitos IFRS - Realização do VNR	1.590,45	1.607,63
(-) Perdas	-	-
<b>Total</b>	<b>4.436,49</b>	<b>4.573,35</b>

<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>61.661,97</b>	<b>62.331,03</b>
---------------------------	------------------	------------------

## 12. Receita Operacional Bruta

	Nº de Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
<b>Receita Bruta</b>	<b>18.638</b>	<b>18.175</b>	<b>45.317</b>	<b>49.906</b>	<b>53.414,37</b>	<b>57.404,56</b>
<b>Fornecimento - Faturado</b>	<b>18.177</b>	<b>16.690</b>	<b>31.812</b>	<b>31.450</b>	<b>39.786,32</b>	<b>41.864,45</b>
Residencial	17.177	16.690	31.812	31.450	39.786,32	41.864,45
Industrial	28	28	906	5.256	256,79	1.053,91
Comercial	777	789	4.503	5.012	5.747,45	6.327,88
Rural	527	536	3.412	3.321	4.238,82	3.442,92
Poder público	113	117	1.732	1.839	1.860,82	2.351,45
Iluminação pública	5	5	2.743	2.815	1.225,76	2.080,34
Serviço público	11	10	209	211	298,41	283,61
<b>Suprimento Faturado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>5.209,99</b>	<b>3.498,72</b>	<b>36.801,59</b>	<b>35.252,37</b>
Consumidores Cativos	-	-	-	-	34.962,33	33.897,54
Consumidores Livres	8	6	5.209,99	3.498,72	1.839,26	1.354,83
Encargos de conexão de agentes de geração	-	-	-	-	-	-
Permissionárias	-	-	-	-	-	-
<b>Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>(-) Transferências</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(35.142,99)</b>	<b>(34.094,30)</b>
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Demanda	-	-	-	-	(107,61)	(133,87)
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativos	-	-	-	-	(73,05)	(62,89)
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Difer. Perdas Regulatorias	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ TUSD - Consumidores Cativos	-	-	-	-	(34.962,33)	(33.897,54)
<b>Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(133,70)</b>	<b>411,38</b>
Constituição e Amortiz. - CVA Ativa e Passiva	-	-	-	-	-	-
Constituição e Amortiz. - RTP Diferimento ou Devolução	-	-	-	-	(1.500,54)	(129,30)
Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	-	-	-	-	143,41	39,80
Serviços Cobráveis	-	-	-	-	62,35	53,99
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-	-	-	18.588,19	16.239,26
<b>Total</b>	<b>18.646</b>	<b>18.181</b>	<b>50.527</b>	<b>53.405</b>	<b>72.232,68</b>	<b>75.177,76</b>

## 13. Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Nos exercícios de 2025 e 2024 a CERCI não efetuou operação na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

## 14. Pessoal, e Administradores

<b>Pessoal e Administradores</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Pessoal</b>	<b>16.643,02</b>	<b>15.460,74</b>
Remuneração	8.238,50	7.561,45
Encargos	3.669,51	3.886,61
Previdência privada - Corrente	-	-
Benefício Pós-emprego - Previdência Privada - Déficit ou superávit atuarial	-	-
Programa de demissão voluntária	-	-
Despesas rescisórias	142,75	67,73
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	-	-
Outros benefícios - Corrente	4.592,26	3.944,95
Outros benefícios pós-emprego - Déficit ou superávit atuarial	-	-
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
Outros	-	-
<b>Administradores</b>	<b>1.245,52</b>	<b>1.149,95</b>
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	1.245,52	1.149,95
Benefícios dos administradores	-	-
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
<b>Total</b>	<b>17888,54</b>	<b>16610,69</b>

## 15. Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo das provisões para o imposto de renda e contribuição social é demonstrada a seguir:

	2025	2024
Sobras (Perdas) antes do imposto de renda e contribuição social	(188,11)	(689,04)
Ajustes Efeitos IFRS	1.590,45	1.607,62
<b>Lucro Ajustado</b>	<b>1.402,34</b>	<b>918,58</b>
Ajustes Lalur	(487,30)	(898,08)
<b>Base de Calculo Fiscal</b>	<b>915,04</b>	<b>20,50</b>
Imposto de renda e contribuição social calculados (15% e 9%)	287,11	4,92
<b>Efeitos fiscais sobre:</b>	-	-
Participação nos resultados	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-
Incentivos fiscais	-	-
Encargos capitalizados	-	-
Compensação da CSLL e com a Cofins	-	-
Outros	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>287,11</b>	<b>4,92</b>

## 16. Demonstrações do Resultado do Exercício Segregado por Atividade

Sendo a CERCI uma Distribuidora de Energia Elétrica, com uma só atividade concedida, está dispensada da publicação de Demonstrações do Resultado do Exercício segregado por atividade.

## 17.Revisão e Reajuste Tarifário

- **Revisão e Reajuste Periódico**

Nossa Empresa realizou a assinatura do Contrato de Permissão de Distribuição do Serviço Público de Energia Elétrica em 2018, e, neste sentido, em processo de apuração das Tarifas Iniciais, nossa Revisão Tarifária Periódica ocorreu no ano de 2022.

Em abril de 2022 aconteceu a nossa primeira Revisão Tarifária. O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2022 e 2023, representou 20,78% percebido pelos cooperados e consumidores.

- **Reajuste Tarifário Anual**

Nossa Empresa realizou a assinatura do Contrato de Permissão de Distribuição do Serviço Público de Energia Elétrica em 2018, e, neste sentido, o processo de apuração das Tarifas Iniciais foi publicado pela Resolução Homologatória 2.477 de 18 de setembro de 2018.

Em abril de 2019 aconteceu o Reajuste Tarifário Inicial. Este efetuou a nova composição de nossa PARCELA B, bem como em relação à Parcela A, absorvendo o aumento de nossa Energia Comprada, bem como toda a carga tributária e os Encargos Setoriais inerentes à nossa Permissionária.

O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2019 e 2020, representou 10,00% percebido pelos cooperados e consumidores.

Em abril de 2020 aconteceu o primeiro Reajuste Tarifário. O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2020 e 2021, representou 10,00% percebido pelos cooperados e consumidores.

Em abril de 2021 aconteceu o segundo Reajuste Tarifário. O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2021 e 2022, representou 5,12% percebido pelos cooperados e consumidores.

Em abril de 2023 aconteceu o terceiro Reajuste Tarifário. O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2023 e 2024, representou 2,78% percebido pelos cooperados e consumidores.

Em abril de 2024 aconteceu o quarto Reajuste Tarifário. O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2024 e 2025, representou 6,47% percebido pelos cooperados e consumidores.

Em abril de 2025 aconteceu o quinto Reajuste Tarifário. O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2025 e 2026, representou 2,85% percebido pelos cooperados e consumidores.

- **Composição da Base de Remuneração Regulatória**

Para a avaliação dos ativos das concessionárias vinculados à concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, visando à definição da base de remuneração no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP vigente, devem ser observadas as seguintes diretrizes:

- a) A base de remuneração aprovada no CRTP anterior deve ser “blindada”. Entende-se como base blindada os valores aprovados por laudo de avaliação ajustados, incluindo as movimentações ocorridas (adições, baixas, depreciação) e as respectivas atualizações;
- b) As inclusões entre as datas-bases do CRTP vigente e anterior, desde que ainda em operação, compõem a Base Incremental e são avaliadas no processo de revisão tarifária do CRTP vigente;
- c) Os valores finais da avaliação são obtidos somando-se os valores atualizados da base de remuneração blindada (item a) com os valores das inclusões ocorridas entre as datas-bases do segundo e terceiro ciclos de revisão tarifária – base incremental (item b);
- d) Considera-se como data-base do laudo de avaliação o último dia do sexto mês anterior ao mês da revisão tarifária do CRTP vigente; e
- e) A base de remuneração deverá ser atualizada pela variação do IGP-M, entre a data-base do laudo de avaliação e a data da revisão tarifária.

Os ativos vinculados à concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica somente são elegíveis a compor a Base de Remuneração Regulatória quando efetivamente utilizados no serviço público de distribuição de energia elétrica. São desconsiderados da base de remuneração aqueles ativos que compõem a Base de Anuidade Regulatória – BAR.

A tabela a seguir resume o cálculo da Base de Remuneração Regulatória, bem como da remuneração e quota de reintegração.

Descrição	Valores	IRT 2019	IRT 2020	IRT 2021	IRT 2022	IRT 2023	IRT 2024	IRT 2025
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	70.097,95	73.308,44	75.727,62	80.347,00	89.426,22	94.434,08	101.469,42	122.219,92
(2) Índice de Aproveitamento Integral								
(3) Obrigações Especiais Bruta	-	-	-	-	-	-	-	-
(4) Bens Totalmente Depreciados	4.472,75	4.677,60	4.831,96	5.126,71	5.706,03	6.025,57	6.474,47	7.798,50
(5) Base de Remuneração Bruta = (1)-(2)-(3)-(4)	<b>65.625,20</b>	<b>68.630,84</b>	<b>70.895,66</b>	<b>75.220,29</b>	<b>83.720,18</b>	<b>88.408,51</b>	<b>94.994,95</b>	<b>114.421,42</b>
(6) Depreciação Acumulada	27.328,95	28.580,62	29.523,78	31.324,73	34.864,43	36.816,83	39.559,69	47.649,65
(7) AIS Líquido (Valor de Mercado em Uso)								
(8) Índice de Aproveitamento Depreciado								
(8) Índice de Aproveitamento Depreciado								
(9) Valor da Base de Remuneração (VBR)	-	-	-	-	-	-	-	-
(10) Almoxxarifado em Operação	210,29	219,93	227,18	241,04	268,28	283,30	304,41	366,66
(11) Ativo Diferido								
(12) Obrigações Especiais Líquida	-	-	-	-	-	-	-	-
(13) Terrenos e Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-
(14) Base de Remuneração Líquida Total = (1)-(6)-(8)+(10)+(11)-(12)+(13)	<b>42.979,29</b>	<b>44.947,75</b>	<b>46.431,02</b>	<b>49.263,31</b>	<b>54.830,07</b>	<b>57.900,55</b>	<b>62.214,14</b>	<b>74.936,93</b>
(15) Saldo RGR PLPT	-	-	-	-	-	-	-	-
(16) Saldo RGR Demais Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
(17) Taxa de Depreciação	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%
(18) Quota de Reintegração Regulatória	2.625,01	2.745,23	2.835,83	3.008,81	3.348,81	3.536,34	3.799,80	4.576,86
(19) WACC real antes de impostos	3,77%	3,77%	3,77%	3,77%	3,77%	3,77%	3,77%	3,77%
(20) Taxa RGR PLPT	-	-	-	-	-	-	-	-
(21) Taxa RGR Demais Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
22) Remuneração do Capital (15)*(20)+(16)*(21)+[(14)-(15)-(16)]*(19)	<b>1.620,32</b>	<b>1.694,53</b>	<b>1.750,45</b>	<b>1.857,23</b>	<b>2.067,09</b>	<b>2.182,85</b>	<b>2.345,47</b>	<b>2.825,12</b>

- Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis - CAIMI.**

O Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis, também denominado Anuidades, refere-se aos investimentos de curto período de recuperação, tais como os realizados em hardware, software, veículos, e em toda a infraestrutura de edifícios de uso administrativo. Os ativos que compõem a Base de Anuidade Regulatória (BAR) não são considerados no Ativo Imobilizado em Serviço (AIS) que comporá a base de remuneração. Esses ativos são determinados como uma relação do AIS.

A tabela a seguir resume os valores relativos ao CAIMI:

Descrição	Valores	IRT 2019	IRT 2020	IRT 2021	IRT 2022	IRT 2023	IRT 2024	IRT 2025
(1) Base de Anuidade Regulatória (BAR)	3.069,29	3.209,86	3.315,78	3.518,05	3.915,59	4.134,86	4.442,91	5.351,48
(2) Base de Anuidade - Infraestrutura de imóveis e móveis administrativos (BARA)	767,32	802,46	828,95	879,51	978,90	1.033,71	1.110,73	1.337,87
(3) Base de Anuidade - Veículos (BARV)	767,32	802,46	828,95	879,51	978,90	1.033,71	1.110,73	1.337,87
(4) Base de Anuidade - Sistemas de Informática (BARI)	1.534,64	1.604,93	1.657,89	1.759,02	1.957,79	2.067,43	2.221,45	2.675,74
(5) Anuidade - Infraestrutura de imóveis e móveis administrativos (CAL)	<b>41,97</b>	<b>43,89</b>	<b>45,34</b>	<b>48,10</b>	<b>51,04</b>	<b>54,15</b>	<b>57,45</b>	<b>60,96</b>
(6) Anuidade - Veículos (CAV)	124,08	129,76	134,05	142,22	158,29	167,16	179,61	216,34
(7) Anuidade - Sistemas de Informática (CAI)	318,48	333,07	344,06	365,05	406,30	429,05	461,02	555,29
(8) CAIMI = (5)+(6)+(7)	<b>484,53</b>	<b>506,72</b>	<b>523,44</b>	<b>555,37</b>	<b>615,63</b>	<b>650,36</b>	<b>698,08</b>	<b>832,60</b>

- Ajuste da Parcela B em Função de Investimentos Realizados**

Conforme previsto na Legislação Setorial, foi definido no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP anterior, o mecanismo destinado a comparar os investimentos previstos no cálculo do Fator X com os efetivamente realizados pelas distribuidoras. No CRTP vigente, quando da revisão tarifária de cada Concessionária, são levantados os investimentos efetivamente realizados pela distribuidora entre o CRTP anterior e o CRTP vigente, calculados com base nos registros contábeis da distribuidora, deflacionados pelo IGP-M, mês a mês, para a data-base da revisão tarifária anterior.

Caso os investimentos efetivamente realizados sejam inferiores àqueles considerados no cálculo do Fator X do CRTP anterior, esse item é recalculado, com a substituição dos valores de investimento previstos pelos investimentos realizados, mantendo-se inalterados os demais parâmetros

- Resumo da Revisão Tarifária (ou Reajuste Tarifário)**

Aplicando-se as metodologias definidas no Módulo 2 do PRORET, que trata da revisão tarifária das concessionárias de distribuição de energia elétrica, a revisão tarifária da Outorgada é sintetizada na tabela a seguir, onde são apresentados todos os itens da receita requerida da concessionária, as outras receitas, os componentes financeiros e a receita verificada. A tabela apresenta também o quanto cada item de receita contribui para o reposicionamento tarifário apresentado.

Nossa Empresa realizou a assinatura do Contrato de Permissão de Distribuição do Serviço Público de Energia Elétrica em 2018, e, neste sentido, o processo de apuração das Tarifas Iniciais foi publicado pela Resolução Homologatória 2.477 de 18 de setembro de 2018.

Em abril de 2019 aconteceu o primeiro Reajuste Tarifário. Este efetuou a nova composição de nossa PARCELA B, bem como em relação à Parcela A, absorvendo o aumento de nossa Energia Comprada, bem como toda a carga tributária e os Encargos Setoriais inerentes à nossa Permissionária.

O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2019 e 2020, representou 10,00% percebido pelos cooperados e consumidores.

Em abril de 2020 aconteceu o segundo Reajuste Tarifário. O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2020 e 2021, representou 10,00% percebido pelos cooperados e consumidores.

Em abril de 2021 aconteceu o terceiro Reajuste Tarifário. O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2021 e 2022, representou 5,12% percebido pelos cooperados e consumidores.

Em abril de 2022 aconteceu a nossa primeira Revisão Tarifária. O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2022 e 2023, representou 20,78% percebido pelos cooperados e consumidores.

Em abril de 2023 aconteceu o quarto Reajuste Tarifário. O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2023 e 2024, representou 2,78% percebido pelos cooperados e consumidores.

Em abril de 2024 aconteceu o quinto Reajuste Tarifário. O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2024 e 2025, representou 6,47% percebido pelos cooperados e consumidores.

Em abril de 2025 aconteceu o quinto Reajuste Tarifário. O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2025 e 2026, representou 2,85% percebido pelos cooperados e consumidores.

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



Descrição	Receita Último IRT R\$	Receita Verificada	Revisão	Variação Projetada %	Impacto na Revisão Tarifária %	Part. na Receita %
<b>1. PARCELA A (1.1 + 1.2 + 1.3)</b>	<b>23.188,01</b>	<b>31.121,77</b>	<b>29.928,65</b>	<b>70,45%</b>	<b>25,46%</b>	<b>45,54%</b>
<b>1.1. Encargos Setoriais</b>	<b>5.159,73</b>	<b>5.358,05</b>	<b>5.746,83</b>	<b>-11,80%</b>	<b>37,28%</b>	<b>8,74%</b>
RGR	-	-	-	-	-	-
CCC	-	-	-	-	-	-
TFSEE	122,51	113,88	133,40	-7,05%	17,14%	0,20%
CDE	4.446,11	4.717,22	5.013,43	6,10%	6,28%	7,63%
PROINFA	591,11	526,96	600,00	-10,85%	13,86%	0,91%
P&D (Eficiência Energética)	-	-	-	-	-	-
NOS	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-
<b>1.2. Transmissão</b>	<b>8.087,69</b>	<b>10.013,95</b>	<b>9.525,11</b>	<b>23,82%</b>	<b>-4,88%</b>	<b>14,49%</b>
Rede Básica	-	-	-	-	-	-
Rede Básica Fronteira	-	-	-	-	-	-
Itaipu	-	-	-	-	-	-
Conexão	-	-	-	-	-	-
CUSD	8.087,69	10.013,95	9.525,11	23,82%	-4,88%	14,49%
Outros	-	-	-	-	-	-
<b>1.3. Compra de Energia</b>	<b>9.940,58</b>	<b>15.749,77</b>	<b>14.656,71</b>	<b>58,44%</b>	<b>-6,94%</b>	<b>22,30%</b>
CCEAR Existente	-	-	-	-	-	-
CCCEAR Nova	-	-	-	-	-	-
Contratos Bilaterais	9.940,58	15.749,77	14.656,71	58,44%	-6,94%	22,30%
Itaipu	-	-	-	-	-	-
<b>2. PARCELA B (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4 + 2.5)</b>	<b>26.189,03</b>	<b>31.417,24</b>	<b>35.792,49</b>	<b>19,96%</b>	<b>13,93%</b>	<b>54,46%</b>
2.1. Custos Operacionais + Anuidades	-	-	-	-	-	-
2.2. Remuneração	-	-	-	-	-	-
2.3. Depreciação	-	-	-	-	-	-
2.4. Receitas Irrecuperáveis	-	-	-	-	-	-
2.5. Outras Receitas	26.189,03	31.417,24	35.792,49	19,96%	13,93%	54,46%
3. Reposicionamento Econômico	17,40%	-	5,09%	-	-	-
4. Componentes Financeiros	0,22%	-	-5,59%	-	-	-
5. Reposicionamento com Financeiros	17,62%	-	-0,50%	-	-	-
6. Financeiros Retirados do IRT anterior	3,16%	-	3,35%	-	-	-
7. Efeito para Consumidor	20,78%	-	2,85%	-	-	-

## PLEITO DA PARCELA B PARA CICLO 2025/2026

<b>ITENS</b>	<b>VALOR</b>
Operação/Manutenção/Administração	22.848,20
Investimentos/Reservas/Outras receitas	12.944,30
<b>PARCELA B CONSIDERADA</b>	<b>35.792,49</b>

### **18. Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário**

Para fins estatutários, a Outorgada seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Outorgada seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias, conforme segue:

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



Descrição	Nota	2025			2024		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Ativos</b>							
<b>Ativo circulante</b>		<b>26.937,27</b>	-	<b>26.937,27</b>	<b>26.612,18</b>	-	<b>26.612,18</b>
Caixa e equivalentes de caixa		5.701,17	-	5.701,17	3.280,06	-	3.280,06
Consumidores	18.1	8.540,48	-	8.540,48	10.980,32	-	10.980,32
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-	-
Serviços em curso		-	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis		686,84	-	686,84	356,46	-	356,46
Depósitos judiciais e cauções		29,29	-	29,29	29,29	-	29,29
Almoxarifado operacional		938,14	-	938,14	977,31	-	977,31
Investimentos temporários		-	-	-	-	-	-
Empréstimos			-	-	174,95	-	174,95
Ativos financeiros setoriais	18.2	8.060,53	-	8.060,53	7.165,14	-	7.165,14
Despesas pagas antecipadamente		222,29	-	222,29	199,74	-	199,74
Ativos de operação descontinuada e bens destinados à alienação	18.3	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes		2.758,53	-	2.758,53	3.448,91	-	3.448,91
<b>Ativo não circulante</b>		<b>66.106,65</b>	<b>(19.063,46)</b>	<b>47.043,19</b>	<b>62.094,42</b>	<b>(20.856,95)</b>	<b>41.237,47</b>
Consumidores		-	-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-	-
Serviços em curso		-	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis		-	-	-	-	-	-

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



Depósitos judiciais e cauções		-	-	-	-	-	-
Investimentos temporários		23,60	-	23,60	23,14	-	23,14
Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	18.1	-	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-	-	-	-	-
Bens e direitos para uso futuro		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes		735,31	1.243,99	1.979,30	871,10	757,68	1.628,78
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		-	-	-	-	-	-
Imobilizado	18.4	65.297,11	(62.517,59)	2.779,52	61.147,86	(58.226,92)	2.920,94
Intangível	18.5	50,63	42.210,14	42.260,77	52,32	36.612,29	36.664,61
<b>Total do ativo</b>		<b>93.043,92</b>	<b>(19.063,46)</b>	<b>73.980,46</b>	<b>88.706,60</b>	<b>(20.856,95)</b>	<b>67.849,65</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



<b>Passivo</b>							
<b>Passivo circulante</b>		<b>22.084,40</b>	-	<b>22.084,40</b>	<b>21.105,29</b>	-	<b>21.105,29</b>
Fornecedores		4.976,64	-	4.976,64	4.658,19	-	4.658,19
Empréstimos, financiamentos e debêntures		3.067,06	-	3.067,06	1.928,20	-	1.928,20
Obrigações sociais e trabalhistas		1.212,92	-	1.212,92	1.142,88	-	1.142,88
Benefício pós-emprego			-	-	-	-	-
Tributos		994,58	-	994,58	658,12	-	658,12
Provisão para litígios		1.180,21	-	1.180,21	2.230,01	-	2.230,01
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-
Encargos setoriais		669,23	-	669,23	576,46	-	576,46
Provisão para descomissionamento			-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	18.1	3.836,88	-	3.836,88	5.890,96	-	5.890,96
Provisão para uso do bem público			-	-	-	-	-
Passivos de operações descontinuadas			-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos			-	-	-	-	-
Obrigações com associados			-	-	-	-	-
Outros passivos circulantes		6.146,88	-	6.146,88	4.020,47	-	4.020,47

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



<b>Passivo não circulante</b>		<b>9.297,56</b>	-	<b>9.297,56</b>	<b>5.270,29</b>	-	<b>5.270,29</b>
Fornecedores		-	-	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures		4.310,36	-	4.310,36	-	-	-
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-
Tributos		-	-	-	-	-	-
Provisão para litígios		2.310,10	-	2.310,10	3.431,77	-	3.431,77
Encargos setoriais		-	-	-	-	-	-
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	18.1	-	-	-	-	-	-
Provisão para uso do bem público		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Obrigações com associados		-	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes		-	-	-	-	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		2.677,10	-	2.677,10	1.838,52	-	1.838,52
<b>Total do passivo</b>		<b>31.381,96</b>	-	<b>31.381,96</b>	<b>26.375,58</b>	-	<b>26.375,58</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



<b>Patrimônio líquido</b>							
Capital social		2.220,30		2.220,30	2.211,09		2.211,09
Reservas de capital		-		-	(1.607,63)	1.607,63	-
Outros resultados abrangentes		19.063,46	(19.063,46)	-	20.856,95	(20.856,95)	-
Reservas de lucros		-	-	-	-	-	-
Recursos destinados a aumento de capital		-	-	-	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados		(1.590,45)	1.590,45	-	-	-	-
(-) Ações Próprias em Tesouraria		-	-	-	-	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais		-	-	-	-	-	-
Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-
Reserva de sobras		39.752,47	-	39.752,47	38.508,35	-	38.508,35
Sobras à disposição da Assembleia		2.216,18	(1.590,45)	625,73	2.362,26	(1.607,63)	754,63
Perdas não cobertas pelos cooperados		-	-	-	-	-	-
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>61.661,96</b>	<b>(19.063,46)</b>	<b>42.598,50</b>	<b>62.331,02</b>	<b>(20.856,95)</b>	<b>41.474,07</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>93.043,92</b>	<b>(19.063,46)</b>	<b>73.980,46</b>	<b>88.706,60</b>	<b>(20.856,95)</b>	<b>67.849,65</b>

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



	Nota	2025			2024		
		Regulatório	Ajustes	Societario	Regulatório	Ajustes	Societario
<b>Operações em continuidade</b>							
<b>Receita / Ingresso</b>		<b>92.321,41</b>	<b>8.631,86</b>	<b>100.953,27</b>	<b>91.546,32</b>	<b>9.334,06</b>	<b>100.880,38</b>
Fornecimento de energia elétrica		18.137,68	-	18.137,68	23.721,64	-	23.721,64
(-) Transferências		-	-	-	-	-	-
Suprimento de energia elétrica		-	-	-	-	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo		-	-	-	-	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		36.801,59	-	36.801,59	35.252,37	-	35.252,37
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		143,41	-	143,41	39,80	-	39,80
Serviços cobráveis		62,35	-	62,35	53,99	-	53,99
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		18.588,19	4.315,93	22.904,12	16.239,26	4.667,03	20.906,29
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		18.588,19	4.315,93	22.904,12	16.239,26	4.667,03	20.906,29
<b>Tributos</b>		<b>(504,32)</b>	<b>-</b>	<b>(504,32)</b>	<b>(324,00)</b>	<b>-</b>	<b>(324,00)</b>
ICMS		(353,80)	-	(353,80)	(205,18)	-	(205,18)
PIS-PASEP		(26,56)	-	(26,56)	(21,16)	-	(21,16)
Cofins		(122,58)	-	(122,58)	(97,66)	-	(97,66)
ISS		(1,38)	-	(1,38)	-	-	-

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>(4.600,77)</b>	-	<b>(4.600,77)</b>	<b>(4.360,84)</b>	-	<b>(4.360,84)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	-	-	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(4.473,64)	-	(4.473,64)	(4.253,92)	-	(4.253,92)
Programa de Eficiência Energética – PEE	-	-	-	-	-	-
Taxa de fiscalização	(127,13)	-	(127,13)	(106,92)	-	(106,92)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-	-	-	-	-
Outros encargos	-	-	-	-	-	-
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>	<b>87.216,32</b>	<b>8.631,86</b>	<b>95.848,18</b>	<b>86.861,48</b>	<b>9.334,06</b>	<b>96.195,54</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>(35.675,04)</b>	-	<b>(35.675,04)</b>	<b>(41.940,90)</b>	-	<b>(41.940,90)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(22.691,29)	-	(22.691,29)	(26.081,53)	-	(26.081,53)
Energia elétrica comprada para revenda – Proinfa	(557,29)	-	(557,29)	(503,33)	-	(503,33)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	(12.426,46)	-	(12.426,46)	(15.356,04)	-	(15.356,04)
Encargos e Demais Despesas Setoriais	-	-	-	-	-	-
Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica	-	-	-	-	-	-
Combustíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>	<b>51.541,28</b>	<b>8.631,86</b>	<b>60.173,14</b>	<b>44.920,58</b>	<b>9.334,06</b>	<b>54.254,64</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>(30.674,08)</b>	<b>(2.725,48)</b>	<b>(33.399,56)</b>	<b>(29.342,20)</b>	<b>(3.059,41)</b>	<b>(32.401,61)</b>
Pessoal e administradores (inclui 1.245,52 de remuneração a administradores)	(17.888,54)	-	(17.888,54)	(16.610,70)	-	(16.610,70)
Entidade de previdência privada	-	-	-	-	-	-
Material	(1.575,72)	-	(1.575,72)	(1.496,40)	-	(1.496,40)
Serviços de terceiros	(4.824,56)	-	(4.824,56)	(3.918,22)	-	(3.918,22)
Arrendamento e aluguéis	(564,41)	-	(564,41)	(518,15)	-	(518,15)
Seguros	(166,17)	-	(166,17)	(141,70)	-	(141,70)
Doações, contribuições e subvenções	(40,79)	-	(40,79)	(39,46)	-	(39,46)
Provisões	(2.392,56)	-	(2.392,56)	(2.866,20)	-	(2.866,20)
Recuperação de despesas	78,62	-	78,62	369,28	-	369,28
Tributos	(161,21)	-	(161,21)	(165,25)	-	(165,25) <sup>233</sup>
Depreciação e amortização	(3.248,03)	1.590,44	(1.657,59)	(3.193,69)	1.607,64	(1.586,05)

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



Gastos diversos da atividade vinculada	(555,69)	(4.062,42)	(4.618,11)	(544,50)	(4.667,05)	(5.211,55)
Outras Receitas Operacionais	(918,21)	1.891,51	973,30	897,91	-	897,91
Outras Gastos Operacionais	1.583,19	(2.145,01)	(561,82)	(1.115,12)	-	(1.115,12)
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>20.867,20</b>	<b>5.906,38</b>	<b>26.773,58</b>	<b>15.578,38</b>	<b>6.274,65</b>	<b>21.853,03</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(966,58)</b>	-	<b>(966,58)</b>	<b>101,14</b>	-	<b>101,14</b>
Despesas financeiras	(2.411,57)	-	(2.411,57)	(471,72)	-	(471,72)
Receitas financeiras	1.444,99	-	1.444,99	572,86	-	572,86
<b>Lucro antes dos impostos sobre o lucro</b>	<b>19.900,62</b>	<b>5.906,38</b>	<b>25.807,00</b>	<b>15.679,52</b>	<b>6.274,65</b>	<b>21.954,17</b>
Despesa com impostos sobre os lucros	(287,11)	-	(287,11)	(4,92)	-	(4,92)
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>19.613,51</b>	<b>5.906,38</b>	<b>25.519,89</b>	<b>15.674,60</b>	<b>6.274,65</b>	<b>21.949,25</b>
<b>Operações descontinuadas</b>						
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>19.613,51</b>	<b>5.906,38</b>	<b>25.519,89</b>	<b>15.674,60</b>	<b>6.274,65</b>	<b>21.949,25</b>
Atribuível aos:						
Acionistas controladores	-	-	-	-	-	-
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro por ação</b>						
Básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	8,83	2,66	11,49	(0,31)	0,73	0,41
Diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro por ação originado das operações em continuidade</b>						
Básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-	-
Diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-	-

Nas notas 18.1, 18.2 e 18.3 do balanço patrimonial não ocorreram ajustes entre a contabilidade regulatória e societária nos exercícios de 2024 e 2025. Nas notas 18.4 e 18.5 ocorrem ajustes devido ao ativo imobilizado que na contabilidade societária possui a tratativa de ativo financeiro da concessão e intangível.

## 18.1. Consumidores

Não houve ajustes na rubrica Consumidores.

## 18.2. Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

Não houve ajustes na rubrica Consumidores.

## 18.3. Ativos Financeiros da Concessão

Os ajustes são decorrentes de contabilização na contabilidade societária de expectativa de direito incondicional de receber caixa (indenização). Estes lançamentos na contabilidade societária foram realizados em atendimento ao disposto na ICPC 01 – Contratos de Concessão, mas que para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios. Nas demonstrações regulatórias esse valor faz parte do ativo imobilizado.

## 18.4. Imobilizado

### 18.4.1. Reavaliação compulsória

Os ajustes são decorrentes o processo de apuração das Tarifas Iniciais publicado pela Resolução Homologatória 2.477 de 18 de setembro de 2018, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

### 18.4.2. Depreciação

Os ajustes são decorrentes o processo de apuração das Tarifas Iniciais publicado pela Resolução Homologatória 2.477 de 18 de setembro de 2018, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

## 18.5. Intangível

### 18.5.1. Reavaliação compulsória

Não houve ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

### 18.5.2. Depreciação

Não houve ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

## 18.6. Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

### 18.6.1. Reavaliação compulsória

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.

### 18.6.2. Amortização

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.

## 18.7. Efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01)

### 18.7.1. Ativo financeiro

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

## 18.7.2. Ativo intangível

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01)

## 18.7.3. Receita e Custo de construção (resultado)

Os ajustes são decorrentes da aplicação do conceito do ICPC 01 E OCPC 05, que, por se tratar de ativo imobilizado em curso que já é vinculado à Concessão, deve ser reconhecido pelo IFRS como RECEITA DE CONSTRUÇÃO, e, no mesmo instante, reconhecido o CUSTO DE CONSTRUÇÃO do Ativo Intangível da Concessão.

## 18.7.4. Remuneração do ativo financeiro (resultado)

Não houve efeitos de contabilização de Remuneração de ativo financeiro (ICPC 01).

## 18.7.5. Imposto de renda e contribuição social diferidos (resultado)

Não houve efeitos de contabilização de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (ICPC 01).

## 18.8. Conciliação do Patrimônio Líquido Societário e Regulatório

	2025	2024
<b>SalDOS no início (Societário)</b>	<b>42.598,50</b>	<b>41.474,07</b>
<b>Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória</b>	<b>19.063,47</b>	<b>20.856,96</b>
Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)	-	-
Capital Social	-	-
Ativos e passivos financeiros setoriais	-	-
Reavaliação regulatória compulsória	54.862,98	55.570,32
Depreciação - reavaliação regulatória compulsória	(35.799,51)	(34.713,36)
Reserva de Capital - Efeitos IFRS		
Lucros ou Prejuízos Acumulados		
Sobras / Perdas à Disposição da Assembléia		
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	-	-
<b>SalDOS no fim (Regulatório)</b>	<b>61.661,97</b>	<b>62.331,03</b>

Os efeitos constatados a título de Reavaliação Regulatória Compulsória, referem-se a reversão da Reserva da Reavaliação Regulatória Compulsória, já que ela não é aceita pelas normas da Contabilidade Internacional, sendo revertida contra as contas correspondentes do Ativo Imobilizado em Serviço.

## 18.9. Conciliação do Lucro Líquido Societário e Regulatório

	2025	2024
Lucro (prejuízo) líquido conforme contabilidade societária	1.115,22	913,66
<b>Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória</b>	<b>(1.590,45)</b>	<b>(1.607,63)</b>
Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)	-	-
Ativos e passivos financeiros setoriais		
Reavaliação regulatória compulsória	-	-
Depreciação – reavaliação regulatória compulsória	(1.590,45)	(1.607,63)
Anulação Não Operacional	-	-
Fornecimento - Diferimento Ou Devolução Tarifária	-	-
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	-	-
<b>Lucro (prejuízo) líquido regulatório</b>	<b>(475,23)</b>	<b>(693,97)</b>

Depreciação - Reavaliação Regulatória Compulsória: Trata-se da reversão das cotas de depreciação da reavaliação regulatória compulsória, realizada nos exercícios de 2024 e 2025, cujos efeitos não são reconhecidos na Contabilidade Societária.

## 19. Perdas Regulatórias e Realizadas

No exercício de 2025 a CERCÍ contabilizou 14,77% de Perdas (Técnicas mais não técnicas). Durante o ano de 2026, a CERCÍ continuará perseguindo a meta regulatória, renovando seus ativos com inovação tecnológica, e, combatendo os desvios de energia (gatos).

## 20. Revisão do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico

A ANEEL, através da Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira – SFF, anunciou durante o ano de 2022, que nomeou grupo de trabalho para nova revisão do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, o qual substituirá a atual REN no 674/2015 da ANEEL. Revisara, também, o Manual de Controle Patrimonial (MCPSE). A CERCÍ realizará durante o exercício vindouro, treinamento e adaptações no modo de trabalho e nos sistemas, para que este evento subsequente possa ocorrer sem nenhum problema de descontinuidade.

## 21. Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS

Durante o exercício de 2020, o STF encerrou o julgamento do tema EXCLUSÃO DO ICMS NA BASE DE CÁLCULO DO PIS E COFINS, consagrando, de forma definitiva, que o ICMS não deve fazer parte da base de cálculo destes impostos federais.

## 22. Lei de Proteção dos Dados – LGPD

Com a implementação de direitos, deveres e princípios que envolvem o uso de dados pessoais em solo brasileiro, advindas da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados, nossa Empresa, em total obediência a referida Lei, implementou junto aos seus funcionários, empresa parceira de

sistemas e consumidores, metodologia de como devem agir em relação à coleta, tratamento e compartilhamento de dados pessoais e sensíveis. Isso implicou em uma mudança cultural dentro de nossa Empresa, modificando nossa postura frente ao uso de dados pessoais, o que não foi uma tarefa simples porque envolveu muitas pessoas, processos e departamentos. Melhoramos nossa política de privacidade tornando-a consistente, revisamos todos os contratos com usuários, funcionários e parceiros e criamos termos de consentimento, além de investirmos em soluções de segurança. Por último, mas não menos importante, realizamos treinamentos em nossa equipe.

### **23. Prescrição de Créditos – SCEE e Antecipação de Destrato Contratual**

A partir do ano de 2025, a ANEEL modernizou a maneira de capturar a receita advinda da prescrição de créditos do SCEE, bem como multas por antecipação de destrato de contrato de energia por aqueles que querem migrar antecipadamente ao mercado livre, a fim de que os valores, descontados os impostos, sejam devolvidos no próximo reajuste tarifário para todos os consumidores, objetivando modicidade tarifária. A CERCÍ está contabilizando adequadamente como Item Financeiro Tarifário a ser devolvido em cada ciclo tarifário.

### **24. Informação Complementar - DVA – Demonstração do Valor Adicionado Regulatório**

A ANEEL, no intuito de que os agentes do Setor Elétrico informem com clareza a riqueza gerada no exercício, bem como a forma como essa riqueza foi dividida entre funcionários, acionistas, financiadores e governo, recomendou que, além do resultado ser citado no relatório de administração, fosse disponibilizado à sociedade todo o quadro de apuração. Neste sentido, a CERCÍ, nos anos 2025 e 2024 apresentam os seguintes resultados:

## Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos (Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação Regulatória 2025	Legislação Regulatória 2024
<b>Receitas</b>	<b>71.755,88</b>	<b>74.528,94</b>
Venda de energia e serviços	72.232,68	75.177,76
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.141,78)	(431,61)
Resultado não operacional	664,98	(217,21)
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(45.416,86)</b>	<b>(51.461,70)</b>
Insumos consumidos	0,00	0,00
Outros insumos adquiridos	(3.341,54)	(4.106,18)
Material e serviços de terceiros	(42.075,32)	(47.355,52)
<b>(=) Valor adicionado bruto</b>	<b>26.339,02</b>	<b>23.067,24</b>
<b>(-) Quotas de reintegração</b>	<b>(3.248,03)</b>	<b>(3.193,69)</b>
<b>(=) Valor adicionado líquido</b>	<b>23.090,99</b>	<b>19.873,55</b>
<b>(+) Valor adicionado transferido</b>	<b>(966,58)</b>	<b>101,14</b>
Receitas (Despesas) financeiras	(966,58)	101,14
Resultado da equivalência patrimonial	0,00	0,00
<b>(=) Valor adicionado a distribuir</b>	<b>22.124,41</b>	<b>19.974,69</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>		

# PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS 2025



<b>Pessoal</b>	<b>13.686,43</b>	<b>12.341,00</b>
Remunerações	9.381,60	8.303,10
Encargos sociais (exceto INSS)	869,93	883,36
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Auxílio alimentação	2.221,98	1.878,93
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00
Provisão para gratificação	0,00	0,00
Convênio assistencial e outros benefícios	2.589,21	2.213,80
Participação nos resultados	0,00	0,00
Custos imobilizados	(1.376,29)	(938,19)
Provisão trabalhista	0,00	0,00
<b>Governo</b>	<b>8.348,79</b>	<b>7.809,50</b>
INSS (sobre folha de pagamento)	2.956,59	3.119,74
ICMS	353,80	205,18
Imposto de renda e contribuição social	287,11	4,92
Outros (PIS/ COFINS/ enc.setoriais, outros)	4.751,29	4.479,66
<b>Financiadores</b>	<b>564,41</b>	<b>518,15</b>
Juros e variações cambiais	0,00	0,00
Aluguéis	564,41	518,15
<b>Acionistas</b>	<b>(475,22)</b>	<b>(693,96)</b>
Remuneração do capital próprio	0,00	0,00
Lucros retidos	(475,22)	(693,96)
<b>Valor adicionado (médio) por empregado</b>	<b>135,73</b>	<b>118,19</b>

## 25. Formatação Básica das Notas Explicativas

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo a Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 30/04/2026 pela Diretoria, não podendo os senhores associados procederem nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em R\$ mil, com 2 casas decimais.

---

**HELON ALVES MARINS**

**Presidente**

---

**GRAZIELA DA SILVA BORGES**

**Contadora**

**CRC RJ – 131564/O-5**

## PARECER DO CONSELHO FISCAL DO EXERCÍCIO DE 2025

Os membros do Conselho Fiscal da CERCÍ – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL CACHOEIRAS – ITABORAÍ LTDA, abaixo assinado no cumprimento das disponibilidades legais e Estatutárias, assistidos pelo assessor contábil do Conselho Fiscal, o Sr. MARCELO RODRIGUES DE FREITAS, emite o seguinte parecer: de acordo com o Balanço Patrimonial do exercício de 2025, apresentado pela contabilidade constatou-se que há valores equivalentes em caixa que estão de acordo com limite estabelecido e aprovado pelo Conselho Fiscal que tem como base as informações fornecidas pelo Departamento Contábil da CERCÍ que são eles: Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2025; Demonstração do Resultado do Exercício de 2025; Demonstração do Resultado do Exercício segregado de 2025; Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido do exercício de 2025; Demonstração de Fluxo de Caixa do exercício de 2025; Demonstração de Valores Adicionado do exercício de 2025; E as Notas Explicativas; O Conselho Fiscal observou que todos os documentos enviados pelos setores financeiro e contábil estão de acordo com as normas estatutária da CERCÍ. Assim sendo recomendamos à Assembleia Geral Ordinária, convocada para o próximo dia 31 de janeiro do corrente ano, a aprovação das contas.

Papucaia, 14 de janeiro de 2026.

Coordenador: *Cleciandra da Silva Araújo*

Secretário: *Evandro Pinto de Carvalho*

Vogal: *Adriana Costa dos Santos*



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

À  
Diretoria e Cooperados da  
**Cooperativa de Eletrificação Rural Cachoeiras Itaboraí Ltda. – CERCÍ –  
Cachoeiras de Macacu - RJ**

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da **Cooperativa de Eletrificação Rural Cachoeiras Itaboraí Ltda. – CERCÍ – Cachoeiras de Macacu - RJ**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Eletrificação Rural Cachoeiras Itaboraí Ltda. – CERCÍ – Cachoeiras de Macacu – RJ**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



LAM

## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis regulatórias e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis regulatórias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis regulatórias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis regulatórias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Outros Assuntos**

### *Auditoria do período anterior*

As demonstrações financeiras regulatórias da CERCÍ em 31 de dezembro de 2024, não foram por nós auditadas, para os quais foi emitido Parecer dos Auditores Independentes, sem ressalva, datado de 20 de janeiro de 2025.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis regulatórias**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis regulatórias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações



LAM

contábeis regulatórias, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias .

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis regulatórias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis regulatórias, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis regulatórias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 23 de janeiro de 2026.



**AUDITORES INDEPENDENTES.**

CRC 2SP023964/O-9

**GUILHERME PEREIRA MENDES**

Contador CRC 1SP 146031/O-5 "S" RJ